

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1018,7 milibares. Temperatura média 18,8° mínimo 10,6° (Mínima no Planalto 05,6°) Cumulus, Stratus, Cirrus de meio claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Com chuvas passando a estável. No litoral: Bom durante o dia chuvas esparsas à noite. Massa fria em curso. Previsão: A. Seixas Netto.

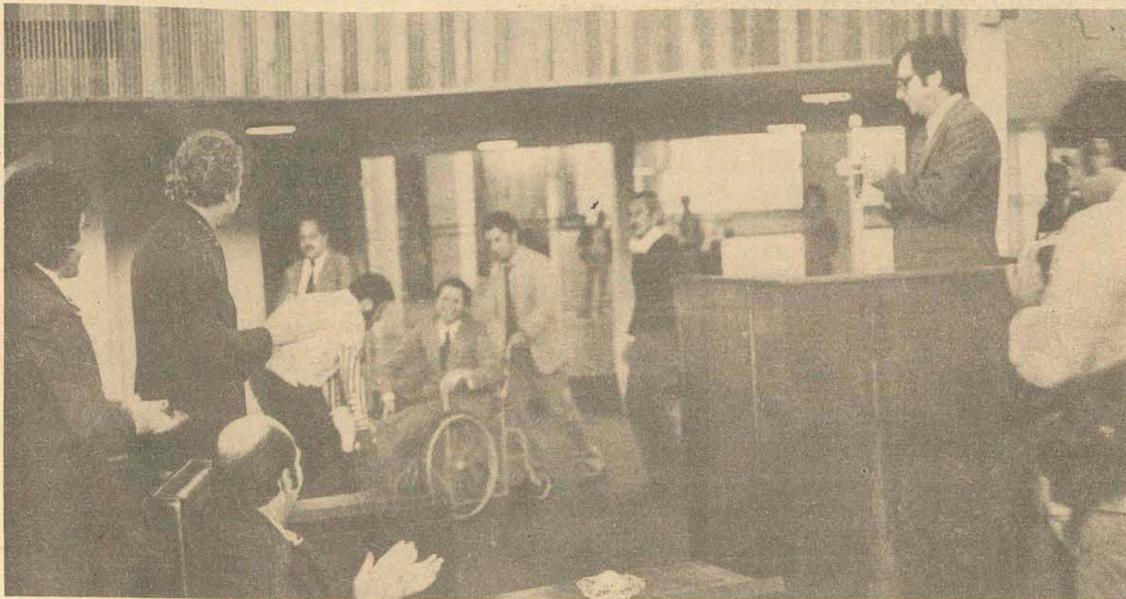
O ESTADO

Florianópolis, sábado, 13 de agosto de 1977 - Ano 63 - nº 18.786 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 3,00

SALÃO NACIONAL DE ARTES PLÁSTICAS — Estarão abertas, a partir da próxima segunda-feira, as inscrições ao I Salão Nacional de Artes Plásticas da Aeronáutica - I SNAPA, abertas a artistas amadores ou profissionais radicados no território nacional. O I SNAPA será dividido em três seções: pintura, escultura e gravura, com diversos prêmios, inclusive o Prêmio Santos Dumont, que dará ao seu vencedor uma viagem a Paris. As inscrições encerrar-se-ão no dia 31 do corrente, podendo ser efetuadas na Seção de Relações Públicas da Base Aérea de Florianópolis, onde, igualmente, poderão ser obtidas maiores informações.

Geisel prega novo conceito de Federação

Considerando ultrapassado o atual conceito de Federação, o Presidente pregou a adoção de novo modelo, no qual, preservadas as autonomias, haja um maior entrosamento entre os governantes (P.2)



Assembléia tem sessão tumultuada mas nada decide sobre o projeto da Codesc

Tentativas de agressão e a entrada em plenário do Deputado Lauro André da Silva em uma cadeira de rodas marcaram a tumultuada sessão de ontem da Assembléia Legislativa, quando continuava em discussão o projeto que transfere à Codesc as ações do Besc, Badesc e CEE. A matéria acabou não sendo votada, com o MDB conseguindo a convocação de uma sessão extraordinária para segunda-feira, data fatal para evitar a aprovação por decurso de prazo (P.3).

Mensagem do Executivo pode pôr fim aos atritos com o Judiciário

Página 3

Ufsc espera pagar os atrasados de professores em setembro

Página 16



Figueirense vai ao CND levar seu protesto contra a FCF

O Figueirense enviou telegrama à CBD e CND, protestando contra as arbitrariedades da FCF, que ontem voltaram a ser assunto na Assembléia. O Deputado Manoel Carlos de Souza voltou a fazer sérias acusações aos dirigentes da entidade (Página 8).



Cimento entope galeria pluvial

O entupimento na rede de escoamento das águas pluviais da Rua Tenente Silveira está causando uma série de transtornos a pedestres e motoristas. Os canos estão cheios de cimento e a Prefeitura apura os responsáveis, acreditando que seja alguma firma de construção civil (Pág. 16).



Werner assume Fiesc e quer sindicato fortalecido

O Sr. Bernardo Wolfgang Werner foi reempossado ontem para mais um mandato de três anos à frente da Federação das Indústrias, em solenidade realizada no auditório da Celesc, presidida pelo Governador Konder Reis. Werner, em seu pronunciamento, referiu-se ao desenvolvimento da consciência sindical como um importante fator para que a entidade representativa das indústrias catarinenses assuma um papel cada vez mais intenso (Página 5).

Seixas descarta possibilidades de frio chegar até o final do ano

Página 16

Vendas do mercado automobilístico sofrem em 77 uma queda de 5%

Página 5

Técnico alemão diz que Brasil precisa treinar 1,5 milhão de trabalhadores

Página 9

Prefeitura ultima projeto para construir nova sede na Felipe Schmidt

Página 16

"Água e esgotos também são direitos humanos"

Presidente da Bolívia faz viagem de 5 dias ao Brasil

La Paz — O presidente Hugo Banzer viajou ontem para o Brasil para uma visita de cinco dias, deixando na Bolívia um conflituoso ambiente nos meios jornalísticos que, nas últimas horas, adotaram uma atitude de energética recusa a um decreto-lei de seu governo para criar um sistema de informações.

Banzer e sua comitiva partiram às 14 horas do aeroporto internacional "El Alto" no início de uma missão destinada a colocar em andamento multimilionários projetos de complementação industrial entre a Bolívia e o Brasil como demonstração de amizade entre os dois países e de seus respectivos regimes militares.

A viagem considerada como uma das mais importantes desde que assumiu o poder há seis anos, se viu diminuída pela categórica recusa das organizações jornalísticas deste país a criação de um órgão de informações.

As cinco entidades mais importantes do jornalismo boliviano denunciaram este segredo como um atentado contra a liberdade de imprensa e anunciaram uma ação judicial ante a corte suprema da justiça para exigir a inconstitucionalidade.

O conflito e um dos mais sérios enfrentados pelo governo militar em relação a imprensa que acusou o discutido decreto de desprezar direitos e garantias estabelecidos pela constituição do Estado e desconhecer "anunciados conteúdos da declaração universal dos direitos humanos".

Banzer estará no Rio até segunda-feira quando viajará para Brasília na tentativa de tornar efetivos

os acordos de cooperação jamais empreendidos entre os dois países e que para a Bolívia poderiam significar um decisivo estímulo para o desenvolvimento de seus projetos no campo siderúrgico e petroquímico.

A vigências destes acordos, assinados pelos dois países quando o presidente brasileiro Ernesto Geisel visitou Bolívia em maio de 1975, envolve operações de cerca de dois bilhões de dólares.

Entre os temas a serem debatidos pelos dois presidentes estão as contribuições brasileiras para um "polo e desenvolvimento" baseado em indústrias da petroquímica, siderúrgica e cimento para o qual o Brasil comprometeu parte de seu mercado, e venda de gás natural boliviano para o Brasil, num total de 240 milhões de pés cúbicos diários a partir de 1980 a um preço a ser fixado através de um gasoduto de mais de mil quilômetros entre ambas as nações.

Outro tema a ser abordado será a construção de uma via férrea de 300 quilômetros entre as regiões bolivianas de Santra Cruz e Cochabamba, única ramificação que falta para tornar realidade a estrada de ferro transcontinental Santos-Arica.

Banzer informará também ao presidente Geisel sobre as infrutíferas negociações que este país realiza para recuperar um acesso próprio ao oceano pacífico. O tema é pertinente pois foi em Brasília, há mais de três anos, que começou a reconciliação entre a Bolívia e o Chile. Os dois presidentes se reuniram na capital brasileira que o general Geisel assumia a presidência de seu país e eles assistiam a cerimônia como convidados especiais.

Críticas não ofendem o reitor da UnB

São Paulo — Depois de dizer que "a situação na Universidade de Brasília está praticamente normalizada, embora a normalização não chegue na hora desejada e somente gradativamente", o reitor da UnB, professor José Carlos de Almeida Azevedo,

analisou as críticas que têm recebido dos alunos, pedidos para seu afastamento daquela reitoria e seu "enterro simbólico" em São Paulo: "tudo isso é iniquidade da juventude mas não tem nada de ofensivo. Eu mesmo já fiz meus enterros de Getúlio aqui". Descontraído e após participar do grande júri que o escolheu os cientistas que receberam os prêmios "Moinho Santista" ontem no salão nobre do Tribunal de Justiça do Estado, José Carlos de Almeida Azevedo comentou que durante o movimento estudantil da UnB, "não recebi nenhuma reivindicação acadêmica, apenas pedidos para o fim do AI-5, liberação dos cassados e anistia para os presos".

O reitor José Carlos de Almeida Azevedo informou que "apenas dois departamentos ainda continuavam ontem com comparecimento inferior a 25 por cento, na UnB. Em muitos outros a frequência já é superior a 85 por cento. Atribuo isso à proximidade das

provas e por que a lei exige o comparecimento mínimo de 75 por cento".

— A comunidade estudantil tomou posições e o restabelecimento completo das atividades não é caso de negociação, mas um problema de ordem legal. O policiamento se afastou do "campus" onde permanece um efetivo de 60 a 140 policiais por dia, desarmados, apenas para cumprimento da decisão judicial", a respeito dos presos, o reitor acrescentou: "trata-se da lei de Segurança Nacional. Não tenho seus nomes e desconheço quem sejam". Os movimentos estudantis de hoje são diferentes dos tempos passados: "os alunos cometeram violência contra os próprios alunos e professores, de quem arrancaram provas. As punições que ocorreram foram em virtude da violência cometida pelos alunos".

A respeito do seu relacionamento com o Ministro da Educação, Sr. Ney Braga, o reitor desmentiu que estivesse sendo difícil: "não existe qualquer problema em nosso relacionamento. Falo cinco vezes por dia com o Ministro". Finalmente, a respeito da "carta aos brasileiros", lida na faculdade de direito da USP, limitou-se a dizer: "é um documento que precisa ser meditado e analisado".

Todmann vem descansar no Rio

Brasília — O subsecretário de estado dos EUA Para Assuntos Interamericanos, Sr. Terence Todmann, que chegará ao Rio na quinta-feira próxima, a fim de participar da reunião com o subsecretário Todmann. O embaixador norte-americano, que saiu de férias no mês de junho, manteve em Washington uma série de duas semanas de consultas junto a Casa Branca e o Departamento de Estado.

Segundo fontes da embaixada, Crimmins retornará a Brasília na quinta-feira próxima, a fim de participar da reunião com o subsecretário Todmann. O embaixador norte-americano, que saiu de férias no mês de junho, manteve em Washington uma série de duas semanas de consultas junto a Casa Branca e o Departamento de Estado.

A reunião, que será realizada no consulado geral dos EUA, no Rio, terá caráter sigiloso e, no entender dos diplomatas, visará a atualização do "Staff" da embaixada americana, em Brasília, a respeito dos resultados obtidos pelo subsecretário Todmann, durante a recente visita que realizou a Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile para tratar de assuntos ligados a política do presidente Jimmy Carter a respeito dos direitos humanos.

Oficialmente, a embaixada norte-americana revelou, apenas, que o subsecretário Terence Todmann aproveitará a oportunidade de seu retorno a América Latina para descansar um fim de semana, no Rio, cidade que não teve chance de visitar quando de suas duas viagens ao Brasil. A primeira, realizada em maio, e a outra, em junho, acompanhando a mulher do presidente Carter, Rosalynn.

Força sem justiça é tirania, diz ministro

Brasília — O brigadeiro Declécio Lima de Siqueira disse ontem no Superior Tribunal Militar que o brigadeiro Delio Jardim de Matos, empossado como novo ministro, "há de perceber, uma vez mais, que a liberdade sem a lei a escraviza, a lei sem a justiça é incompleta, a justiça sem a força é impotente e a força sem a justiça é tirânica".

Estas "verdades já proclamadas e consagradas pela experiência" serão confirmadas pelo novo ministro — segundo o brigadeiro Declécio — "na convivência com o direito", quando sentirá também "por certo, a angústia da solidão do magistrado nos terribis conflitos entre as razões e o coração nas horas supremas das decisões".

"Estas verdades — continuou o brigadeiro em seu discurso — nos lembram os princípios democráticos, tão da formação e da alma de nossa gente e nos mostram o quanto a sobrevivência desses princípios depende de tribunais como este. Por isso elas nos dizem da grandeza

da missão que lhe espera. As responsabilidades são imensas. Ainda mais que nossa turma pertence a uma geração assinalada pelas lutas em legítima defesa da democracia. Desde há muito, companheiros e contemporâneos nossos tem se imortalizado nesse destino.

"E eles não são poucos — prosseguiu. São os que caíram em 35 contra o fascismo vermelho e em 37 contra o verde. São os heróis que voltaram e os que não voltaram dos céus, do chão e dos mares da europa e do Atlântico Sul, na guerra contra o nazismo. São os muitos que tombaram ultimamente, em defesa da paz e da tranquilidade do nosso povo, vítimas da subversão a serviço da mesma agressão anti-democrática e, por isso mesmo, anti-brasileira, desumana e implacável. Com todos eles temos dívida muito grande. Com todos eles temos nossos compromissos de honra. Nesta hora esses compromissos são cobrados. Não há democracia sem tribunais, nem há tribunais sem coragem. Coragem

para corrigir as injustiças. Coragem para ser justo. Coragem para não esquecer as vítimas a fim de evitar outras vítimas. Coragem para não esmorecer na luta pelo aperfeiçoamento da justiça. Coragem para não se afastar dos rumos certos. Coragem para, se necessário, ficar só com sua consciência".

"A partir deste instante, o cerne de minhas preocupações transmuta-se do comandante operacional que sempre fui, para o magistrado que, com as luzes de Deus, pretendo ser. Aliás, um e outro, só se engrandecem perante seus pares, na medida em que conseguem associar às suas decisões um sólido conteúdo de justiça". Afirmo o novo ministro do STM, brigadeiro Delio Jardim de Matos.

"Minha fidelidade às origens, entretanto — disse adiante — jamais permitirá que as alturas me impressionem. Terei sempre presente que a lei não é e necessariamente punitiva. E também reguladora e conciliante, de modo que se jamais fosse infringida, ainda assim, haveria necessidade de sua

aplicação. Por mais cumpridora da lei que seja uma sociedade, há sempre uma minoria de transgressores, já que somente o homem entre os animais é capaz de errar, porque somente ele tem opção".

Para o brigadeiro Delio disso "decorre que a justiça implica o império da lei não apenas sobre os homens mas também sobre as leis. A justiça, portanto, está vinculada à defesa da ordem social, mediante a rejeição da desordem e da injustiça. A lei, essencialmente, significa aceitar restrições à liberdade individual como um veículo de acomodações ao bem comum e, com isso, tem o fim de não só particularizar a moral aceita, mas também executá-la e defendê-la".

Finalizando, disse: "com esses parâmetros de caráter profissional, ético e moral, apresento-me a esta egrégia corte procurando honrar aquele a quem substituí, o ilustre ministro tenente-brigadeiro do ar Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio".

Diálogo permitirá uma sociedade democrática

Brasília — O representante da Ordem dos Advogados do Brasil na posse do brigadeiro Delio Jardim de Matos como ministro do STM, Sr. Orlando Miranda de Araujo, defendeu a necessidade de um diálogo entre os setores mais representativos da nação para que o Brasil seja, de fato, uma sociedade "desenvolvida e democrática, aberta e não oligárquica".

— Para que tal meta seja alcançada — ressaltou — é indispensável não só a vontade de participar de colaborar, de se manifestar com independência e responsabilidade mas acima de tudo que direitos fundamentais de livre locomoção e acesso aos locais de reunião, de manifestação do pensamento e de divulgação das idéias sejam respeitados na forma do disposto em norma constitucional".

"Mas se o exercício de direitos fundamentais é precariamente assegurado, procede questionar sobre a eficácia do estado de direito, cuja plenitude tem sido defendida pelas vozes insuspeitas dos ministros Rodrigo Octavio, Augusto Frago e Reynaldo Almeida, dentre outros".

Para o representante da OAB "se o preço da liberdade é a eterna vigilância, este tribunal pode se considerar em vigília, à qual vem se juntar o brigadeiro Delio Jardim de Matos — "Portador legítimo do ideário daquele cuja vida é um exemplo permanente de que não se admite recasso na luta pelo estado de direito." E continuou:

"Porque não precisamos de lições de fora não podemos nos esquecer dos exemplos de Eduardo Gomes e de Cordeiro de Farias, e do saudoso presidente Castelo Branco, cujo desprezo tolera a violação da norma em benefício de valores menores, superados, e mesmo repudiados pela sociedade emergente, industrial e urbana. Direito imposto é direito efêmero, pois o direito é elaboração cultural, condicionada a um ethos responsável pelo seu reconhecimento como necessário à realização do projeto histórico".

SIMONSEN VAI AO PLENÁRIO DA CÂMARA

Brasil e Argentina reunidos testam disposição de diálogo

Brasília - A Reunião Extraordinária da Subcomissão de Transportes da Comissão Especial Brasileiro-Argentina de Coordenação (CEBAC), que se realizará em Buenos Aires, entre os dias 23 e 25, será encarada como um verdadeiro teste para provar a capacidade e a disposição do Brasil e Argentina para o diálogo mais amplo a respeito de problemas bilaterais.

A Reunião da Subcomissão - o primeiro encontro oficial entre altos funcionários dos dois países depois da troca de notas diplomáticas, recentemente - será estritamente técnica, mas terá ingredientes altamente políticos. Toda a atenção dos especialistas em política externa estará voltada para os resultados obtidos e eles serão considerados acima da esfera limitada do tema do encontro: serão uma comprovação da boa-vontade que parece existir de ambos os lados ou, então, a abertura de um novo ciclo de crises.

A reunião tratará, principalmente, de dois

temas específicos: o estudo de uma "justa compensação" à Argentina pela utilização de território argentino por caminhões de transportes brasileiros em trânsito para o Paraguai, e Chile e o Uruguai. E a legislação do papel dos transportadores autônomos (os "fretadores") argentinos no global dos transportes terrestres entre os dois países.

O auge da recente crise política entre o Brasil e a Argentina ocorreu quando os argentinos fecharam o túnel Las Cuevas-Caracoles, impedindo a passagem de caminhões brasileiros a caminho do Chile e o Brasil resolveu impedir a entrada dos fretadores argentinos em território brasileiro a partir de 31 de julho, quando terminava o último prazo precário para o funcionamento dos fretadores. Os transportadores autônomos - que detinham, do lado argentino, alta porcentagem da atividade - não eram previstos no convênio de transportes terrestres assinado entre Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai.

Brasília - O Ministro da Fazenda, sr. Mário Henrique Simonsen, confirmou sua participação na sessão da Câmara dos Deputados, em plenário, no dia 18, para fazer uma exposição sobre o sistema financeiro nacional, submetendo-se, em seguida, às interações e ao debate com os parlamentares.

O sr. Mário Henrique Simonsen será o primeiro Ministro de Estado a experimentar a sua participação em sessão plenária dentro da sistemática do novo regimento interno da Câmara dos Deputados, que permite, segundo o presidente da Casa, Deputado Marco Maciel, uma maior participação dos parlamentares.

O Ministro da Fazenda pretende distribuir um dossier para todos os parlamentares sobre o tema que será objeto de sua exposi-

ção - o sistema financeiro nacional - certo de que, assim, estará contribuindo para dar-lhes uma melhor compreensão do assunto e ajudando na formulação das perguntas que julguem convenientes.

O deputado Marco Antonio Maciel, que manteve um entendimento com o sr. Mário Henrique Simonsen, está convencido de que, através da sistemática do novo Regimento Interno, cuja aprovação obteve recentemente, os deputados terão melhores e maiores oportunidades de participação na fala do Ministro, debatendo os problemas mais atuais.

Antes dessa reforma regimental, poucos parlamentares tinham a oportunidade de travar um debate com os Ministros de Estado. Seu número reduziu-se a cinco ou seis, sempre

indicados pelas lideranças de ambos os Partidos. E a exposição do Ministro, assim mesmo, sempre consumia a metade do tempo disponível para a sua participação em plenário.

Agora, o Ministro Mário Henrique Simonsen concordou em fazer uma exposição inicial de apenas trinta minutos sobre o tema escolhido, submetendo-se, em seguida, a perguntas e interações que possam contribuir para um maior esclarecimento de todas as questões que deverão ser por ele enfocadas.

O sr. Marco Maciel pretende manter entendimentos com os líderes da maioria e da minoria, sr. José Bonifácio e Freitas Nobre, a fim de harmonizar a atuação dos deputados na Arena e do MDB nos debates que serão travados com o Ministro da Fazenda.

São Paulo — "Dar habitação, dar água, dar saúde, proporcionar esgotos, faz parte dos direitos humanos. E o nosso programa social é essencialmente um programa de direitos humanos, embora muitos não queiram reconhecer", afirmou ontem o Presidente Geisel, na solenidade de assinatura de convênios entre o BNH, o Governo do Estado, e a Prefeitura da Capital, para implantação de um programa de saneamento básico em São Paulo.

— Então, quando nós cuidados de dar água, de dar esgotos à população, sobretudo uma população imensa como essa de São Paulo, dez por cento da população do Brasil, quando nós melhoramos as condições sanitárias, nós estamos preservando direitos humanos", acrescentou o presidente. De dois de fazer referência ao plano de saneamento básico, o chefe do governo, disse que "dentro do aspecto da urbanização constitui também uma faceta do que hoje em dia figuram nas manchetes de jornais de todos os dias: direitos humanos".

O Presidente Geisel falou sobre a necessidade de um conjunto de esforços entre o governo federal, o estadual e os municipais, para a execução de projetos, e disse que "o conceito de federação teórica que existe, e que era do passado, tem que evoluir. Nós temos que dar ao Brasil, e estamos dando, um modelo de federação em que, preservadas as autonomias locais, os governantes se entrosam, trabalham em conjunto, lutam pela solução dos problemas vitais que nos absorvem".

O presidente fez destaque ao trabalho de saneamento dos governos, dizendo que "muitos criticam o planejamento, acham que ele é supérfluo, outros acham que ele é irreal, outros acham que é um excesso de intervencionismo do Estado, mas no mundo moderno, com a complexidade dos problemas que nós enfrentamos, problemas de toda natureza, e a escassez de recursos de que dispomos, nós leva a concluir que só podemos realizar se aquilo que pretendemos for muito bem planejado, do ponto de vista técnico, do ponto de vista financeiro, do ponto de vista de recursos humanos disponíveis e assim por diante".

O governador Paulo Egidio, que também discursou, afirmou: "Vossas convicções políticas, presidente, são as minhas. Há muitos anos aprendi a respeitá-lo, mais a admirá-lo pelas qualidades de Vossa personalidade. Hoje, integrados num sistema de governo, sinto-me tranquilo e sereno, em renovar conscientemente, aqui neste Palácio dos Bandeirantes, meu respeito, minha admiração e aquela irrestrita solidariedade que provém não da emoção ou do afeto, mas do âmago de minha consciência de cidadão e de governador de São Paulo".

Disse, o Sr. Paulo Egidio: "a vossa participação e presença neste ato histórico da vida do povo paulista, marca e dá dimensão à política do vosso governo. Vossa ênfase ao desenvolvimento social, seu engrandecimento e consolida neste instante, quando nossos governos, juntos, enfrentam com decisão e vencem o desafio de décadas, para melhorar as condições de vida de milhões de brasileiros que habitam estas terras de Piratininga", e acrescentou: "nosso povo, como eu, sabe que Vossa Excelência luta e boa luta. Vossa visão é o Brasil e, dentro dele, vossa preocupação principal é para com aqueles mais sofredores, os que mais necessitam do amparo firme de vossas mãos, para atingirem as condições mínimas de dignidade humana".

Os convênios foram assinados em solenidade realizada no salão de despachos do Palácio dos Bandeirantes, dela participando, além do presidente e do governador, o prefeito Olavo Setubal, o Sr. Maurício Schulmann, o chefe da Casa Militar, General Hugo de Abreu, e os comandantes da área das três armas.

O avião presidencial chegou ao aeroporto de Congonhas às 13h10m, sendo o Chefe do Governo recebido pelo governador, e pelos comandantes Dilermando Gomes Monteiro (II Exército), Clóvis Pavan (IV Comar) e vice-almirante Nelson Augusto Moraes Xavier, presidente da comissão naval.

Previdência estadual e municipal não atingem um bom nível

Brasília — O Ministro Nascimento e Silva informou ontem que o governo dificilmente poderia assumir os sistemas de previdência estaduais e municipais, cuja situação dos ativos exclui tal possibilidade. Ele já tem um levantamento completo sobre o tipo de assistência prestada por essas entidades, que não é de bom nível.

Apesar de estar fora de cogitação essa transferência, o Ministério da Previdência Social recebe com frequência propostas dos governos estaduais para concretizá-la. Para o Ministro Nascimento e Silva essa absorção não representa uma forma de universalização da previdência no país, pois caso ela ocorresse, os encargos a assumiriam seriam graves problemas para o sistema nacional - Sinpas - aprovado ontem pelo Congresso.

Acrescentou o Sr. Nascimento e Silva que sua preocupação é grande com o número de servidores estaduais e municipais que não tem amparo previdenciário nítido, mas não vê solução aparente nem imediata porque há carência de recursos para assumir a situação. Na sua opinião, também seria injusto aceitar apenas aqueles que tem boa situação financeira.

Esclareceu ainda que, embora a meta de universalização seja prevista pelo Sinpas, a absorção dos sistemas paralelos de previdência não se enquadram nestes objetivos. Para ele, a obrigação do seu Ministério é atender com serviços da melhor qualidade a clientela segurada ao INPS, IPASE, FUNRURAL e a outros Institutos absorvidos pelo sistema nacional.

O Ministério da previdência lançará brevemente uma publicação contendo o levantamento completo da previdência no Brasil, num documento de cerca de 400 páginas. Os sistemas estaduais, por exemplo, são os mais diversificados possíveis.



Lauro Silva aceitou o sacrifício, mas seu voto só garantiu uma meia vitória. No fim, não deu certo.

MDB leva deputado até de cadeira de rodas mas não rejeita projeto: Codesc

O circo ficou completo. A trase, de um deputado da Arena, saudou ontem a entrada no plenário da Assembleia do deputado Lauro André da Silva, do MDB, conduzido em uma cadeira de rodas com as duas pernas ainda engessadas — consequência do acidente automobilístico sofrido em princípios de junho. A licença médica concedida ao parlamentar havia expirado à meia-noite do dia anterior, e a sua presença na sessão, segundo os cálculos da liderança da Arena, daria o quorum necessário para impor uma derrota à Arena na tramitação do projeto que transfere à Codesc as ações que o Estado possui no Besc, Badesc e Caixa Econômica Estadual. Lauro Silva foi conduzido de automóvel até à entrada dos fundos da Assembleia, onde ficou aguardando o momento propício para reassumir a cadeira de deputado e dar o voto que se esperava fosse decisivo. Quando, da tribuna, o deputado Murilo Canto defendia um requerimento pedindo a convocação de uma sessão extraordinária para segunda-feira (data fatal para que o projeto seja considerado aprovado por decurso de prazo, caso não seja votado) Lauro era introduzido no plenário sob aplausos dos companheiros e dos próprios deputados da Arena, que foram cumprimentados. Auxiliado por deputados e pelo enfermeiro da Casa, o parlamentar colocou-se em posição estratégica no plenário, próximo à fileira de poltronas da bancada da Oposição, repousando as pernas sobre uma banqueta trazida de casa.



O líder do MDB é seu inútil apelo às normas do regimento

Sessão termina com troca de insultos e ameaça de agressão

O deputado Murilo Canto prosseguiu defendendo seu requerimento, argumentando que mesmo num feriado municipal a Assembleia deveria se reunir para deliberar sobre o projeto "porque uma aprovação por decurso de prazo não representa o pensamento soberano do povo catarinense". Em aparte, o deputado Francisco Kuster, também do MDB, criticou os que "de cabeça baixa" sujeitavam-se às manobras para impedir a votação da matéria. Gentil Bellani, da Arena, reagiu: "Não aceito a pecha. Sou deputado de consciência tranquila, não pratiquei e não havei de praticar nenhuma imoralidade neste plenário".

Encerrada a discussão, o líder da Arena, Nelson Pedrini, após anunciar a retirada da bancada — "O MDB tem uma posição político-partidária e nós temos a nossa" — pediu verificação de quorum. Responderam à chamada 21 deputados (os 18 do MDB e mais os dois "dissidentes" da Arena, Antonio Pichetti e Aristides Bolan, além do presidente que teve que ficar na mesa) e com esse número de presentes foi o possível colocar em votação o requerimento, que foi aprovado.

Essa primeira vitória do MDB acabou não dando em nada, a não ser protelar até segunda-feira o impasse e obrigar os deputados a interromper sua programação de um final de semana que seria esticado com o feriado. No lance seguinte, o presidente não aceitou um requerimento que pedia a inclusão do projeto em pauta para votação, alegando que "a matéria não está em condições regimentais, em virtude de ter recebido emendas".

— O plenário não tem conhecimento de emendas. Vossa Excelência então dê conhecimento delas ao plenário — replicou o líder do MDB, Miraci Dereti.

— A mesa mandará distribuir cópias — respondeu o presidente, Waldomiro Colautti.

— Mas Senhor Presidente, isso é muito estranho. Insisto em que se dê conhecimento das emendas...

— Vossa Excelência está duvidando da palavra da presidência?

(O presidente elevou bastante a voz)

— Não, Senhor Presidente, estou pedindo que se cumpra o regimento e se dê conhecimento das emendas ao plenário...

— Vossa Excelência está pondo em dúvida a palavra do presidente e eu não admito.

— Senhor Presidente, apenas desejo que o plenário tome ciência do teor das emendas.

— Está encerrada a Sessão.

No instante em que o presidente dava por encerrada a sessão da Assembleia, um ligeiro tumulto originou-se no plenário envolvendo os deputados Venício Tortato, da Arena, e Jorge Gonçalves da Silva, do MDB, por coincidência adversários políticos no Oeste. Tortato investiu de dede em riste contra Jorge Gonçalves pelo fato do parlamentar opositorista ter se aproximado de um dos microfones de plenário para chamar de "irresponsável" a presidência da mesa. Os dois travavam acalorada discussão fora dos microfones e já com os trabalhos suspensos, com agressões verbais de parte a parte. Jorge Gonçalves da Silva chegou a ensaiar uma agressão, munido-se de um cinzeiro de vidro, mas foi contido pelos deputados que se colocavam entre ele e Tortato.

Apaziguada a briga, o líder do MDB, Miraci Dereti, deixou o plenário queixando-se da "atitude anti-regimental da mesa". Eu nunca tinha visto — disse ele — um presidente tumultuar a sessão para depois encerrá-la (referia-se à exaltação do deputado Waldomiro Colautti).

Por sua vez, o líder da Arena, Nelson Pedrini, foi até o gabinete da presidência levar solidariedade "pelas provocações e até alguns insultos". E esta solidariedade — ponderou — é menos por se tratar de um membro da bancada e mais pela posição de chefe de Poder e pela honrabilidade pessoal do presidente.

REGIMENTAL
Mais tarde, o deputado Nelson Pedrini deu à imprensa o seu entendimento de que as decisões da mesa em torno da tramitação do projeto da Codesc têm sido acertada.

— A apresentação de emendas implica na retirada da matéria da "Ordem do Dia". O presidente, à falta de oradores (na sessão de 5ª

feira) podia ter encerrado a discussão, mas não encerrou. Mas mesmo que tivesse encerrado, ou que o plenário tivesse votado o encerramento, o projeto teria que ser retirado da "Ordem do Dia" porque as emendas podem ser apresentadas em qualquer momento enquanto o projeto estiver em pauta, nas comissões, e em discussão. Ora, as emendas foram apresentadas às 14,30 horas, quando o projeto ainda estava em discussão. A espezteja regimental da liderança do MDB foi a de pretender caracterizar o encerramento de discussão, porque ai sim não haveria mais oportunidade de receber emendas.

Acrescentou que "o MDB tomou posição essencialmente política. Quando vislumbramos que com a sua bancada e alguns votos da Arena poderia ter chance de rejeitar o projeto, desistiu de apresentar as emendas que tinha sugerido e que o Governo aceitara. E então, também nós assumimos uma política partidária de aprovar o projeto por decurso de prazo, porque verificamos que não conseguiríamos mais aprovação no plenário".

Pedrini ressaltou que "todas essas escaramuças são regimentais", citando os artigos da Constituição que prevêm a figura da conversão de um projeto em lei "por decurso de prazo".

— Acho que o que ocorreu é que a Assembleia, as duas bancadas em geral e a do MDB em particular, perderam uma grande oportunidade de melhorar um projeto governamental e participar da elaboração legislativa em matéria da mais alta relevância para o Estado — concluiu o líder da Arena.

TJ mantém expectativa por gesto do Executivo desfazendo atritos

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ary Pereira Oliveira, não quis comentar ontem se houve ou não pressões sobre o governador Konder Reis para anunciar o encaminhamento de mensagem à Assembleia, contendo o projeto de lei criando cargos necessários à complementação do Código de Divisão e Organização Judiciária. O magistrado falou sobre a promessa do governador feita no dia em que se comemorou o sesquicentenário da criação dos cursos jurídicos no Brasil, iniciando-se um processo de reaproximação e entendimento entre os dois poderes.

O presidente Ary Oliveira disse também que o Tribunal vive momentos de "grande expectativa" diante da promessa de Konder Reis, que na sua opinião poderá a curto prazo por fim ao atrito entre os dois poderes, "que tem causado sérios problemas para o Judiciário". Ele manifestou também a esperança de que haja um entendimento entre os dois poderes, no sentido de que o projeto original seja atualizado, uma vez que passaram quase dois anos da sua elaboração. Acrescentou que a atualização do projeto, principalmente no que se refere à criação de novas Varas, "já se faz necessária em decorrência do volume de trabalhos na Justiça estadual". Ele observou que o próprio governador manifestou sua intenção de colher sugestões do Tribunal,

para que o documento seja devidamente atualizado antes do seu encaminhamento à Assembleia Legislativa. Depois afirmar que acredita no envio da mensagem ao Legislativo, "ainda este mês", o sr. Ary Pereira Oliveira disse que o Judiciário "começa a vislumbrar a solução para os graves problemas que dificultam a tramitação dos processos".

Nos meios judiciários, um grupo de magistrados atribui a decisão de Konder Reis a pressões oriundas de todo o Estado e a "interesses eleitorais do Chefe do Executivo". Mesmo assim o referido grupo de magistrados não acredita que Konder Reis venha a cumprir suas palavras e alega que o governador "tem tripudiado sobre o poder Judiciário e ao mesmo tempo quer demonstrar seu prestígio, através de uma aparente harmonia".

O projeto de reforma do Poder Judiciário estadual foi encaminhado pelo Tribunal de Justiça ao governador Konder Reis no início de 1976. Na oportunidade, Konder Reis negou-se a encaminhá-lo à apreciação do Legislativo, sob a alegação de que cumpria ordens superiores, relacionadas à Reforma do Judiciário. Esta negativa de Konder Reis provocou um atrito envolvendo os dois poderes, pois enquanto o Tribunal reclamava a necessidade da criação de novos cargos e instalação de novas Varas, o governador insistia de que o documento só poderia ser analisado após a reforma do Poder Judiciário, ocorrida em abril último.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - CODESC, REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 1977

As 9 (nove) horas do dia 29 de junho de 1977, na Praça XV de Novembro, nº 11, 7º andar, nesta Capital, os subscritores do capital da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC, a seguir identificados, representando a totalidade do mesmo capital, conforme ficou verificado do Livro de Presença, preenchido e assinado na forma do art. 127 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976: 1) Estado de Santa Catarina, neste ato representado pelo Dr. Ivan Oreste Bonato, Secretário da Fazenda; 2) Banco do Estado de Santa Catarina S/A - BESC, sociedade de economia mista, com instrumento de sua constituição arquivado na Junta Comercial deste Estado sob nº 25.640, de 19/03/62, inscrito no CGC/MF sob nº 83.876.003/0001, 3) Departamento Autônomo de Edificações - DAE; autarquia criada pela Lei nº 4.547, de 31/12/70, neste ato representada por seu Diretor Geral, Dr. Telmo Fernandes Mattar de Souza; 4) Instituto de Reforma Agrária do Estado de Santa Catarina - IRASC, autarquia criada pela Lei nº 2.939, de 9/12/61, neste ato representado por seu Diretor, Sr. Mário Abreu; 5) Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina - IPESC, autarquia criada pela Lei nº 3.138, de 11/12/62, neste ato representada por seu Presidente, Dr. João Paulo Rodrigues; 6) Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - PROCAPE, autarquia criada pela Lei nº 5.159, de 4/11/75, neste ato representada por seu Superintendente, Dr. Jayme Scherer; 7) Departamento de Estradas e Rodagem - DER, autarquia criada pelo Decreto-Lei nº 217, de 12/09/46, neste ato representado por seu Diretor Geral, Antônio Carlos Werner; com o comparecimento, também, do Dr. Alfredo Russi, membro do Conselho Fiscal e do representante da empresa SOTEC-AUD, auditores independentes da Companhia, os quais se achavam presentes para esclarecer quaisquer dúvidas dos acionistas, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, a que concordaram em comparecer, através de convocação verbal e cientes dos assuntos constantes da Ordem do Dia, ou seja: 1) Proposta da Diretoria, acompanhada de Parecer do Conselho Fiscal, para aumento do capital social; 2) Alterações estatutárias consequentes (art. 8º, "caput"). De acordo com os arts. 16, "caput", e 37, inc. I, dos Estatutos, o Dr. Jorge Konder Bornhausen, Presidente da Companhia, instalou os trabalhos, declarando aberta a Assembleia Geral Extraordinária, sendo o mesmo eleito por aclamação para presidir a. A seguir, convidou para compor a Mesa o Exmo. Sr. Secretário da Fazenda, Dr. Ivan Oreste Bonato, representante do Estado de Santa Catarina, bem como, para secretariá-la, o Dr. Hamilton Langaro Dipp, Chefe da Assessoria Especial da Companhia. Constituída a Mesa, o Sr. Presidente determinou a leitura do Ato Governamental — Decreto nº 06, de 19 de janeiro de 1976 — peço qual Sua Excelência, o Sr. Governador do Estado, designou o Dr. Ivan Oreste Bonato para representar o Estado de Santa Catarina nesta Assembleia. Passando ao item primeiro da Ordem do Dia, o Sr. Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura da Proposta da Diretoria Executiva e do Parecer do Conselho Fiscal, cujo teor é o seguinte: "EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA DA DIRETORIA EXECUTIVA DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - CODESC, AOS SENHORES ACIONISTAS. APRESENTADA À ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCADA PARA O DIA 29 DE JUNHO DE 1977, ÀS 9 HORAS, NA SEDE SOCIAL DA CODESC. Senhores acionistas. Considerando o atual estágio de desenvolvimento atingido por esta Companhia, a Diretoria Executiva, reunida ordinariamente em 16 de maio de 1977, deliberou submeter à apreciação de Vossas Senhorias a elevação de seu Capital Social de Cr\$ 319.282.431,00 (trezentos e dezoito milhões, duzentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e trinta e um cruzeiros) em Cr\$ 5.100.000,00 (cinco milhões e cem mil cruzeiros), mediante a emissão de 5.100.000 (cinco milhões e cem mil) Ações Ordinárias Nominativas, com valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma. Com essa medida, objetiva a Diretoria Executiva propiciar flexibilidade necessária ao alcançamento das metas estabelecidas pela Companhia, junto ao próprio Sistema, impeditivos à consecução dos seus objetivos. O aumento ora proposto visa ao investimento na capitalização das Empresas componentes do Sistema CODESC. E proposto ainda aos Senhores Acionistas a alteração do art. 8º, "caput", dos Estatutos Sociais, para vigorar com a seguinte redação, desde que aprovada a sugestão acima: "DO CAPITAL E DAS AÇÕES - Art. 8º - O Capital da CODESC é de Cr\$ 324.382.431,00 (trezentos e vinte e quatro milhões, trezentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e trinta e um cruzeiros), dividido em 324.382.431 (trezentos e vinte e quatro milhões, trezentos e oitenta e duas mil e quatrocentas e trinta e uma) ações ordinárias nominativas, no valor de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma". Florianópolis, 16 de maio de 1977. (Ass.) - Jorge Konder Bornhausen, Presidente; Ruy Ferreira Borba Filho; Diretor Superintendente; Eduardo Santos Lins, Diretor". "PARECER DO CONSELHO FISCAL. Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC, reunidos extraordinariamente, de acordo com o art. 41, dos Estatutos Sociais, tendo examinado a "Exposição Justificativa" de sua Diretoria Executiva, bem como os números relativos ao último balanço manifestarem-se, por unanimidade, favoráveis aos termos propostos para a elevação do capital social da Companhia, de Cr\$ 319.282.431,00 (trezentos e dezoito milhões, duzentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e trinta e um cruzeiros) para Cr\$ 324.382.431,00 (trezentos e vinte e quatro milhões, trezentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e trinta e um cruzeiros), mediante a emissão de 5.100.000 (cinco milhões e cem mil) Ações Ordinárias Nominativas, com valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma. Nestas condições, propõem aos Senhores Acionistas a sua aprovação, na forma apresentada e a competente autorização para modificação do art. 8º, "caput", dos Estatutos Sociais da Companhia, de acordo ainda com a referida "Exposição Justificativa". Florianópolis, 23 de maio de 1977. (Ass.) - Marcus Francisco Heuse, Alfredo Russi e Cláudio Ramos, membros". O Presidente colocou em discussão o Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo manifestações, o Sr. Presidente colocou em votação a matéria, que obteve aprovação unânime, ficando estabelecido ainda: 1) que o prazo para o exercício do direito de preferência a que alude o art. 171, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15/12/76, é de 30 dias, contados da publicação da Ata desta Assembleia, sendo que 6 (seis) acionistas manifestaram sua desistência ao direito de preferência, cedendo-o ao acionista Estado de Santa Catarina, o qual, através de seu representante, exerceu neste ato a subscrição de todas as ações do aumento; 2) que a integralização do saldo será feita no momento em que, para tanto, a Companhia efetuar chamada, mediante a expedição de aviso postal; 3) que a Diretoria Executiva da Companhia comunicará ao acionista a forma da realização das ações; 4) que a Diretoria Executiva é autorizada a emitir as ações correspondentes ao aumento de capital aprovado. A seguir, tratou-se do item segundo da Ordem do Dia. Em discussão e depois em votação o assunto foi aprovado, passando o art. 8º, "caput", dos Estatutos Sociais a vigorar com a seguinte redação: "DO CAPITAL E DAS AÇÕES - Art. 8º - O Capital da CODESC é de Cr\$ 324.382.431,00 (trezentos e vinte e quatro milhões, trezentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e trinta e um cruzeiros), dividido em 324.382.431 (trezentos e vinte e quatro milhões, trezentos e oitenta e duas mil, quatrocentas e trinta e uma) ações ordinárias nominativas, no valor de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma". Encerrados os assuntos constantes da Ordem do Dia, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos os acionistas, declarando que suspenso a sessão pelo tempo necessário para ser lavrada esta Ata. Reiniciados os trabalhos, a mesma foi lida, discutida e achada conforme por todos os presentes, sendo, a seguir, em 5 (cinco) vias de igual teor e forma, assinada por mim, Hamilton Langaro Dipp, Secretário, pelos acionistas presentes e pelo Sr. Presidente, que declarou encerrada esta Assembleia Geral Extraordinária.

Jorge Konder Bornhausen PRESIDENTE	Jorge Konder Bornhausen BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
Ivan Orestes Bonato ESTADO DE SANTA CATARINA	Antônio Carlos Werner DEPARTAMENTO DE ESTRADA E RODAGEM
Telmo Fernandes Mattar de Souza DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES	Mário Abreu INSTITUTO DE REFORMA AGRÁRIA DE SANTA CATARINA
João Paulo Rodrigues INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA	Jayme Scherer PROGRAMA ESPECIAL DE APOIO À CAPITALIZAÇÃO DE EMPRESAS
Hamilton Langaro Dipp SECRETÁRIO	

IBDF INAUGURA SEDE PRÓPRIA NA CAPITAL

Em ato que contou com a presença do governador Konder Reis e do presidente do IBDF, Paulo Azevedo Berutti, foi inaugurada na manhã de ontem a sede do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal nesta Capital. A solenidade levada a efeito às 9 horas contou com a presença de várias autoridades, entre as quais o secretário Victor Fontana, da Agricultura, o presidente da Faesc, Marcos Wandresen, e o secretário-geral do IBDF, Joaquim Falco Uriarte Neto.

Na oportunidade, falou em nome do Governo do Estado, o secretário Victor Fontana que abordou a importância do IBDF em Santa Catarina, enfatizando o relacionamento dos técnicos daquele órgão federal, seu trabalho e atuação, com a Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

A nova sede do IBDF está localizada na avenida Mauro Ramos, em Florianópolis, ocupando mais de 2 mil metros quadrados de área, num prédio de sete andares. A construção em linhas arquitetônicas modernas, corresponde a um investimento de oito milhões de cruzeiros. Coube ao delegado regional do IBDF, Gilberto Primo Schaeffer, falar sobre as novas instalações do órgão e dizer de suas atividades no Estado. Comentou que Santa Catarina foi um Estado eminentemente florestal, com as florestas ocupando mais de dois terços de seu território, produzindo madeiras de mais alto valor tecnológico e econômico como a imbuia, cedro, peroba, canela e o pinheiro brasileiro, para se queixar em seguida que hoje "está com suas massas arbóreas num percentual que não atinge 15%".

A degradação das florestas de nosso estado tiveram como fundamento a exploração irracional exclusivamente seletiva e comercial, e sua diminuição teve como causa, com frequência, a procura de terras que permitissem o avanço pungente da agricultura e pecuária, bem como a criação de povoados, vilas e cidades. Considera-se uma tradição a destruição das florestas neste país — lamentou o delegado do IBDF.

Mais adiante, lembrou que a preservação e restauração das florestas não é, nem deve ser, uma preocupação exclusiva das autoridades, dos governos, dos quais espera-se tudo, conforme um costume bastante

arraigado na mentalidade popular. "É necessário — frisou — que a própria população, num esforço e com o apoio das entidades públicas e privadas, tome a si a tarefa de ajudar na solução do meio ambiente, o que somente poderá acontecer na medida em que todos compreendam a importância dessa tarefa histórica para a sua vida e o seu futuro.

ATUAÇÃO E RESULTADOS

Por fim, falou o presidente do órgão florestal, Paulo Azevedo Berutti, observando que a aquisição do edifício-sede da delegacia estadual em Santa Catarina representa a concretização de uma meta fixada pela política da autarquia, preocupada em adotar suas repartições de pessoal técnico qualificado e de instalações condizentes, "para que os seus objetivos possam ser alcançados em todo o território nacional". Destacou que a significação daquele ato inaugurado era maior, "se se considerar os encargos que pesam sobre o instituto, neste momento em que todos os recursos estão voltados para a defesa racional e o desenvolvimento florestal do país".

Comentou que perseguindo suas metas, o Estado de Santa Catarina se lançou num programa de reflorestamento, ocupando então as áreas já degradadas para, de modo racional, garantir para um futuro próximo, uma produção de matéria-prima capaz de suprir as necessidades de seu parque industrial e apresentar excedentes exportáveis em condições competitivas.

As estatísticas — prosseguiu — mostram que no período de 1967 a 1976 foram colocados em execução 1.097 projetos somando-se os resultados dos incentivos fiscais e os de reposição obrigatória. O número de árvores plantadas se elevou a 590 milhões, cobrindo uma área aproximada de 280 mil hectares, dos quais 230 mil já receberam incentivos fiscais da ordem de 50 milhões de cruzeiros.

Ao final, disse o Sr. Paulo Azevedo Berutti que os custos da implantação desses projetos representam hoje um investimento da ordem de 2,8 bilhões de cruzeiros e corresponde a 40 mil empregos diretos de mão-de-obra não especializada.



Konder Reis e Berutti cortam a fita de inauguração da sede

EXCELENTE SALÁRIO

TORNE-SE um programador de computador e seja bem remunerado em sua profissão. (Salário médio — Cr\$ 7.000,00) Curso de Programação Cobol

PROEL

AULAS NOTURNAS INÍCIO EM 16 DE AGOSTO INSCRIÇÕES: 14 às 18 HORAS PRAÇA GETULIO VARGAS, 20 - FONE 22-2216.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

COLUNA DO CASTELLO

Para viabilizar as eleições de 78

Um governador teria perguntado recentemente ao Presidente Geisel se ele pretende deixar o País constitucionalizado antes de sair do Governo. O Presidente teria respondido: "sim" e passado adiante. O curto diálogo é invocado agora quando volta a se movimentar o Senador Petrólio Portela em sondagens iniciais para fixar os pressupostos de uma reforma constitucional, tanto os que atendam às exigências do sistema quanto os que possam ser viabilizados em face das modificações de opinião pública ocorridas a partir de abril com sérios reflexos no meio parlamentar, notadamente na Arena.

O Presidente, tanto em função do seu projeto inicial atropelado pelos acontecimentos ao longo do seu Governo quanto em função da sucessão presidencial, deseja sem dúvida o reencontro do movimento a que remotamente se liga hoje o seu Governo com as inspirações a que permanece fiel. Não só razões de convicção política mas também de conveniência política conduzem à proposta de revisão constitucional que terá de ser feita, para liberalizar, se não se deseja afundar-se o Governo e Nação no impasse que conduz à ditadura. O candidato aparentemente mais provável à sua sucessão, General João Batista Figueiredo, está consciente do problema e as idéias de reforma proliferam com abundância entre os civis comprometidos a transformá-lo em candidato e em Presidente. Ele não tem se recusado a certo tipo de conversas, inclusive a uma também recente com o ex-Presidente da Câmara, Sr. Célio Borja, que lhe teria transmitido um diagnóstico sombrio da situação a permanecerem as condições atuais.

Mas, deixando de lado as questões genéricas e de futuro, o Governo, seja o sucessor o General Figueiredo ou outro qualquer deverá assegurar-lhe a maioria parlamentar. A previsão, hoje, do resultado de uma eleição realizada nos moldes do "pacote de abril" é de vitória do MDB na Câmara e nas principais assembleias e de crescimento da bancada oposicionista do Senado, malgrado a reserva de 22 lugares já feita pelo sistema. Por isso mesmo, no contexto de uma reforma, a eleição de 1978 assume prioridade e o processo de realizá-lo centraliza as atenções das pessoas que, no âmbito da Arena, estão sendo convocadas a um estudo de preliminares. Dificilmente se manterá, íntegro, o bipartidarismo, malgrado o Presidente da República não ter ainda abandonado a tese de que se trata de experiência válida no momento brasileiro.

A questão se apresenta objetivamente como a tentativa de escolher um método que poupe ao Governo uma derrota e assegure a formação, no início de 1979, de uma maioria parlamentar de sustentação do novo presidente. Com relação ao Senado, houve quem sugerisse que se uniformizasse o critério de eleição para postos majoritários, tornando-os todos preenchíveis por pleito indireto. Tal idéia não corresponde à concepção do Senador Petrólio Portela e possivelmente à do Presidente, que fez nesse caminho a concessão extrema e tão chocante da criação do senador "biônico". Mas o Senado é considerado um caso de solução possível, desde que se quebre a rigidez do esquema atual e se desmonte a espinha dorsal do sistema partidário.

Sob esse aspecto continua a haver uma corrente favorável à criação por lei de mais dois partidos, coisa que parece impraticável ou de qualquer modo anódino, pois as sublegendas já atendem à necessidade de composição interna das correntes conflitantes dentro de cada partido. A questão estaria em impedir que haja uma eleição disputada entre Arena e MDB, entre Governo e Oposição. E a solução para isso estará não na prorrogação de mandatos, preconizada pela eterna fisiologia política, mas na suspensão do sistema partidário, a começar pela suspensão da vigência da Lei de Fidelidade (preconizada pelo Sr. José Bonifácio, que costuma dizer que fala não o que deseja mas o que vai acontecer). Há idéias em exame, algumas postas, outras a serem formuladas.

Entre elas, destaca-se a que sugere que a eleição se trate nos moldes da última eleição espanhola, isto é, uma eleição disputada por listas avulsas de candidatos desvinculados de compromissos partidários específicos e que, realizadas as apurações, se articulariam em novos partidos ou em coligações de forças afins. Uma eleição desse tipo deslocaria o eixo da contenda e, feitas as apurações, ninguém, em termos de Governo e de Oposição, as teria perdido ou ganhado. O futuro Presidente da República, à semelhança do Rei Juan Carlos, promoveria a nomeação de um ministério em condições de agrupar a maioria parlamentar em torno do Governo. Uma vantagem suplementar seria deixar o futuro Congresso em liberdade para elaborar, se fosse essa a tendência dominante, uma nova constituição, afastada a idéia, para tantos inassimilável, de convocação de uma assembleia constituinte.

A fórmula tem suas implicações, mas é apenas, por enquanto, um ensaio, um tema posto sobre a mesa, na qual se acumularão nas próximas semanas sugestões que emergirão do atual Governo, do futuro Governo e do partido cujos funerais, antes de novembro de 1978, parece ter-se tornado um imperativo da evolução política.

Carlos Castello Branco

Decurso de prazo

O projeto com que o Estado pretende concentrar na Companhia de Desenvolvimento do Estado as ações hoje distribuídas no Besc Badesc e Caixa Econômica Estadual, transformando a Codesc numa holding do sistema financeiro estadual para, segundo se alega, dar maior mobilidade e operacionalidade ao setor, parece mesmo destinado a passar por decurso de prazo na Assembleia. Nada de extraordinário, se o decurso já é constitucionalmente previsto como remédio para a desídia de nossos parlamentares, em casos de urgência requerida pelo Executivo. Outros projetos da mais alta relevância passaram, nas mesmas condições, sem merecer a glória de ser chancelado pelos deputados - convertendo-se em lei graças à providencial figura do decurso de prazo.

No caso, torna-se até mesmo temerário julgar a atitude quer da

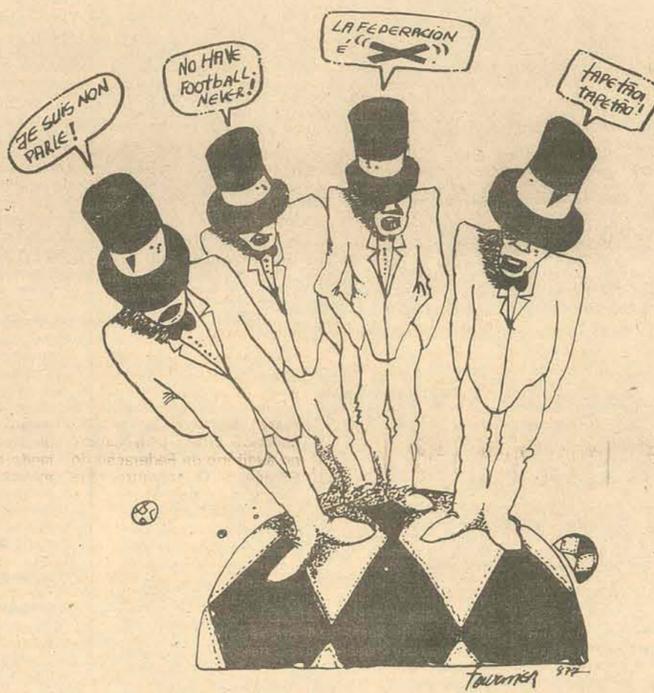
bancada da Arena, procrastinando para ver a matéria expirar o prazo de 30 dias, quer da bancada do MDB, conspirando para rejeitá-la. É praticamente impossível se inferir dos méritos de um ou de outro procedimento, se se atentar apenas para as escassas argumentações produzidas por ambos os lados. Arna e MDB não se deram ao trabalho de ilustrar os debates,

com um esclarecimento amplo e cabal de suas posições, à luz do interesse público envolvido no projeto em questão. Os deputados, a rigor, furtaram ao povo o conhecimento da procedência ou não de suas atitudes, ao usar de um voto popular - como legisladores - para servir a caprichos de ordem político-partidária. O que desejou o MDB? Aproveitar-se de uma defecção da bancada governista para impor uma derrota ao governador Antonio Carlos Kon-

der Reis, autor do projeto e seu maior adversário político. O que pretendeu a Arena? Evitar que tal derrota se consumisse, não deixando que o projeto fosse a votação na Assembleia. Essa premissa dispensou maiores indagações, como, por exemplo, relacionadas com a política financeira do Estado e suas implicações diante do fortalecimento da Codesc e a movimentação das ações no mercado de capitais. O bom senso e a credibilidade que devem ter as autoridades governamentais indicam que essa transformação é para melhor, até porque o contrário não foi provado, ou sequer insinuado.

À opinião pública resta louvar-se nessa indicação, enquanto se diverte com o ritual circense a que se emparelham arenistas e emedebistas, erguendo moinhos de vento numa batalha quimérica e inglória.

O homogêneo futebol Catarinense.



CARTAS

Patápio : mais uma história

Senhor Diretor:

Tenho acompanhado com curiosidade e interesse o assunto PATÁPIO SILVA, tratado pelos meus amigos Marcondes Marchetti e Abelardo Souza, bem como pelo sr. José B. Camejo, que também (como Abelardo), não tenho a honra de conhecer — e como já publiquei, há anos, nas colunas deste mesmo jornal, uma crônica sobre aquele inesquecível virtuoso, tomei hoje a iniciativa de participar da preocupação de elucidar o problema do destino dos despojos do insigne flautista, aqui falecido há setenta anos.

Faz algum tempo que uma das emissoras de Rádio de S. Paulo, num programa saudosista ao qual, é óbvio, não poderia faltar, a minha audiência, divulgou algumas inverdades a respeito da morte daquele músico, dando-a como acontecida em Ponta Grossa, no Paraná, vítima por um envenenamento.

Como eu sabia que Patápio Silva morrera aqui, cercado pela carinhosa angústia da nossa gente, fiz uma larga investigação a respeito, nos jornais da época, em arquivos e outras fontes, inclusive ouvir o saudoso Major Elpidio Fragoso, uma das pessoas que a imprensa assinalava ter estado presente aos funerais do artista, representando uma entidade oficial. Consegui do jornal "O Dia" obter uma excelente fotografia do artista — clichê que foi reproduzido neste seu jornal, ilustrando a crônica que então escrevi.

Patápio morreu de pneumonia, assistido pelo Dr. Bulcão Viana e cercado dos cuidados inextinguíveis da família do proprietário do Hotel do Comércio, onde se hospedara, o velho e conceituado sr. José Leite de Macedo. O seu funeral foi, como qualquer fada diria hoje, "uma consagração popular", à qual se aliou o governo do Estado. Seu cadáver foi retirado da câmara ardente pelos mestres Adolfo Melo, Pedro Alves Pavao, Max Freyesleben e Baimundo Bridon, e pelos srs. Alexandre Wolff e Constantino Boettler, pessoas que acreditadas ligadas aos movimentos artísticos-musicais da nossa Capital. Ao baixar o corpo, o dr. Thiago da Fonseca e o "bacharelado" Fulvio Coriolano Addicci falaram — e a "Amor à Arte" conservou sua bandeira em funeral o dia todo. Poderei dar maiores detalhes, transcrevendo as notas colhidas na edição de 25 de abril de 1907 do jornal "O Dia", inclusive até dos programas artísticos realizados durante a derradeira tournée do consagrado flautista.

Os bens de Patápio foram arrolados pelo Major Fernando Machado, Delegado de Polícia da Capital, tendo o Juiz de Direito da Vara constituído depositário o honrado José Leite de Macedo — e foi organizada uma Comissão para cuidar do mausoleu do artista, compondo-se dos srs. Dr. João Pedro da Silva, Alcino Caldeira, Fúlvio Addicci, Heitor Blum, Henrique Richard, Godofredo de Oliveira, jornalista Clementino de Brito e dr. Thiago da Fonseca — todos pertencentes à mocidade entusiasta e admiradora do morto.

Tudo isto contei na minha crônica — que infelizmente se evadiu do meu arquivo (deve andar por aí, perdida no meio da minha papelada...) restando-me apenas as notas que colhi. A Rádio paulista a divulgou, narrando aos seus ouvintes a verdadeira história: "dos últimos dias de Patápio Silva em nossa terra, entremetido a narrativa de trechos executados pelo famoso músico, obtidos em velhas gravações bastante arranhadas, feitas "para a Casa Edison, Rio de Janeiro". Inclusive a nota final, que vou aqui reproduzir, e que suponto irá encerrar o assunto.

Em agosto de 1915 foram os restos mortais de Patápio exumados, para serem remetidos à sua família, que os pediu. Ao realizar a piedosa tarefa de os recolher, o coveiro Nestor Machado encontrou uma relíquia, tendo a imprensa noticiado o fato:

"Na sepultura do grande músico Patápio Silva foi encontrada uma medalha de ouro" — Ontem, o coveiro do cemitério público desta Capital, sr. Nestor Machado, ao abrir a sepultura em que foi enterrado o corpo do grande flautista brasileiro Patápio Silva, encontrou nela uma bela medalha de ouro, pertencente ao malogrado artista. O Administrador do Cemitério, tendo conhecimento do fato, avisou imediatamente a Secretaria Municipal, para que tomasse as devidas providências. A Secretaria Municipal mandou então que o objeto achado fosse conservado pelo próprio administrador, para ser entregue oportunamente a quem competir".

A família do artista, ou seu pai, Bruno José da Silva, tinha aqui um Procurador, que aparece uma vez sob o nome de Alberto Telles, outra sob o de Alberto Corrêa, este pessoa bastante conhecida como proprietário de um salão de barbeiro da Praça 15 de Novembro — e o Procurador requereu a entrega da medalha, tendo o Superintendente Municipal (o Prefeito da época) atendido ao requerido.

"Superintendência Municipal de Florianópolis — Memorandum — Fpolis, 9 de agosto de 1915 — Sr. Administrador do Cemitério — Em virtude do Despacho do sr. Superintendente exarado no requerimento de Alberto Corrêa, como

procurador de Bruno José da Silva, pai do falecido artista Patápio Silva, no qual pede a entrega de uma medalha de ouro encontrada no túmulo do referido artista, determino que façais recolher a esta Secretaria a mencionada medalha a fim de ser entregue ao interessado, que disso dará recibo. Saudações — (ass.) — Aristides Domingues, Secretário interino".

Segundo a informação do Sr. Alfredo Carlos Schmidt, Administrador do Cemitério, eram as seguintes as características da citada medalha: "Sr. Secretário — Informando o presente requerimento, tenho a declarar-vos que, mandando os coveiros abrir a sepultura nº 22.964 onde achava-se sepultado o cadáver de Patápio Silva, nela foi encontrada pelo coveiro Nestor Machado uma medalha de ouro com os dizeres seguintes:

"RECORDAÇÃO DE BATATAIS — 22-6-1906 — HOMENAGEM — Flautista PATÁPIO SILVA — e cuja medalha se acha em meu poder — Fpolis, 5/8/1915 — O administrador do Cemitério Público — Alfredo Carlos Schmidt".

Finalmente, a 15 de dezembro também de 1915, foram os restos do imortal flautista patrio entregues ao Procurador da sua família e enviados para o Rio de Janeiro, conforme o abaixo transcrito:

"Exumação — Superintendência Municipal de Florianópolis — Memorandum — Fpolis, 15 de dezembro de 1915 — Sr. Administrador do Cemitério — De ordem do Superintendente, deveis entregar ao Sr. Alberto Telles, os restos mortais de Patápio Silva, passando disso recibo no livro respectivo. (Ass.) A. Domingues".

"Recebi do Sr. Alfredo Carlos Schmidt, administrador do Cemitério Público, os restos mortais de Patápio Silva, que achava-se sepultado neste Cemitério, para ser remetido para a família que reside no Rio de Janeiro, Florianópolis, 18/12/1915 — O Procurador Alberto Telles — Testemunhas: Eugênio C. Grisard e Vitor M. da Silva. Como se vê, Sr. Diretor, não é possível, depois destes apontamentos, admitir roposem aqui os despojos de Patápio Silva, na comunidade dos mortos anônimos — o ossário do Cemitério São Francisco de Assis. Eles foram mandados à carinhosa guarda de seu pai e parentes, e devem estar aguardando em algum lugar, de nós, mas não de Deus, ignorado, o momento de acompanhar com o seu sopro mavioso, juntamente com outros grandes músicos, o cantar dos anjos, nas alegrias da Ressurreição prometida para o fim dos Tempos — e então todos nós haveremos de ovilo novamente.

Muito grato pela sua atenção em permitir a publicação da presente, Oswaldo R. Cabral — Florianópolis.

Informação geral

SHOW MATUTINO

A sessão matutina da Assembleia Legislativa foi ontem outra vez o picadeiro de malabarismos regimentais, piraetas anti-regimentais e números de arremessos de dardos - travestidos em cinzeiros.

Arrebatado de seu leito de convalvescência, o deputado Lauro André da Silva adentrou o plenário tendo uma cadeira de rodas por veículo, completando a bancada do MDB, reforçada neste episódio das ações a serem absorvidas pela Codesc pelos "dissidentes" arenistas Antônio Pichetti e Aristides Bolan. Com o Presidente Waldomiro Colautti à cabeceira da Mesa, completou-se o "quorum" regimental, apesar dos solfejos do Sr. Nelson Pedrini, a comandar o "entra-e-sai" arenista.

O projeto, afinal, não entrou em pauta, pela intromissão de duas emendas - sequer lidas em plenário - mas devidamente ancoradas nas Comissões, segundo o Presidente Waldomiro Colautti. Há uma semana, discute-se o sexo dos anjos, menos o projeto, que se transforma em lei segunda feira.

Pela primeira vez uma lei será aprovada durante um espetáculo de variedades.

MEMÓRIAS
O deputado Nelson Pedrini, permanente preocupado em aprimorar sua cultura jurídica e humanística, vive frequentando as livrarias e até os sebos que nas grandes cidades costumam reservar agradáveis surpresas aos leitores inveterados como o parlamentar arenista.

Agora é o próprio deputado que pretende enriquecer a literatura política de Santa Catarina - seara pouco fértil e de raras plantas - enfeitando num livro as suas memórias de mais de 20 anos de vida pública.

Não resta dúvida que o Sr. Nelson Pedrini tem muita coisa para contar.

O EX-LIDER

O deputado Antônio Pichetti, ex-lider do Governo na Assembleia, é o novo Teotônio Vilela arenista, com uma diferença: o Senador algoano discorda doutrinariamente do partido, mas nem sempre lhe nega o seu voto.

Pichetti não faz reparos à doutrina arenista, mas de agora em diante está disposto a sonegar-lhe o voto.

Pelo menos até que sejam sustadas as turbabções de posse em seus lotes eleitorais do oeste.

PRESIDENTE

A ausência do Sr. Zany Gonzaga das sessões da Assembleia está presente em toda a Assembleia.

RECENSEAMENTO

A Arena já está adiantada numa pesquisa que vai re-

censar quantos postulantes a deputados o partido já possui para 78.

Na relação, ainda incompleta, já constam mais de 100 nomes que pretendem candidatar-se a deputado estadual.

No MDB, lista idêntica já conta com 50 candidatos.

TONINHO

O jogador Toninho, do Palmeiras, não terá neste fim-de-semana a oportunidade de consolidar sua posição de artilheiro do Campeonato Paulista, pois três cartões amarelos excluíram-no do clássico de amanhã com o São Paulo.

Aproveitando a folga, o artilheiro está em Florianópolis, mas nem por isso entrega-se ao far niente.

Ontem o jogador foi visto em aplicada maratona pela Avenida Beira-Mar, mantendo a forma física para retornar à equipe na "ponta dos cascos".

Está aí um exemplo bem amadurecido de consciência profissional.

SUMINDO

A Assessoria de Imprensa da Casa Civil manteve durante algum tempo em bom nível os encontros diários com os repórteres credenciados no Palácio do Governo.

Os órgãos de imprensa que compareciam aos "Briefings" abasteciam-se do noticiário político-administrativo e o Governo via divulgadas as suas atividades nesse âmbito. Por um desinteresse que não partiu dos jornalistas, os encontros foram definindo e, na última semana, não se realizaram sequer uma vez.

Certamente na falta do que informar.

BEM SUCEDIDO

O Diretor do BNDE para a área de projetos com agentes, Sr. Armando Alencar, e o diretor da Finame, Sr. Irimá de Oliveira, consideraram o encontro que mantiveram com os empresários catarinenses o mais proveitoso de todos os já realizados no país.

Pela afluência de empresários ilustres, pela permanente atenção das instituições financeiras catarinenses, e pela participação de todos, o 9º Encontro Operacional BNDE-Finame foi um sucesso.

BATISMO

O Presidente Geisel enviou ao Congresso Nacional o projeto de lei complementar que divide em dois o atual Estado do Mato Grosso.

Os parlamentares do Estado resultante - Campo Grande - vão tentar emendar o projeto no que se refere ao nome: entendem os deputados que se elegeram pelo sul do Estado que a denominação apropriada para a nova unidade federativa deva ser "Mato Grosso do Sul".

Sugestão para o aperfeiçoamento

A Carteira de Trabalho e Previdência Social deverá passar, ainda no corrente ano, por uma série de reformas, que proporcionará ao empregado e ao empregador uma maior garantia aos contratos laborais que forem firmados.

Não sei se a sugestão que a seguir apresentarei já foi incluída, ou ao menos prevista, pela comissão que vem estudando a melhoria da CTPS.

É por demais sabido que o nível intelectual do empregado, e também do empregador, entre nós, não é suficientemente alto para que eles compreendam, sem certas dificuldades, os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Diz o artigo 29 do texto consolidado: "A Carteira de Trabalho e Previdência Social será obrigatoriamente apresentada, contra recibo, pelo empregado à empresa que o admitir, a qual terá o prazo improrrogável de 48 (quarenta e oito) horas para nela anotar, especificadamente, a data da admissão, a remuneração e condições especiais se houver, sob as penas cominadas neste Capítulo".

A dúvida está em saber se o empregado tem conhecimento de que a entrega da Carteira deverá, e a CLT diz "obrigatoriamente", ser apresentada "contra recibo".

Em muitos processos trabalhistas as dificuldades para dar com precisão o início do pacto laboral são enormes. Há casos que, e não são poucos, o empregado começa a trabalhar, entrega a CTPS ao empregador, este nunca dá o "contra recibo" exigido pela lei, que só anota depois de já ter decorrido um lapso de tempo. Poder-se-ia argumentar que as testemunhas poderiam resolver o impasse criado. Nem sempre, principalmente se é um contrato de empregado com bastante tempo de serviço. Situar, com exatidão, o início do trabalho no tempo é duvidoso.

Mas existe uma solução, que acho ser a mais simples e racional. O problema poderia ser resolvido através de uma página que seria colocada anexa a cada folha da Carteira destinada ao preenchimento do contrato.

Esta página seria destacada pelo empregador, entregando-a ao empregado no momento em que este desse a Carteira para que fosse anotado o início do contrato.

Desse modo, o empregado, que até então não tinha conhecimento de que a Carteira deveria ser entregue "contra recibo", conforme exige a Consolidação, passaria a ter um comprovante de que a CTPS está em poder do empregador, e, o que é mais importante, estaria caracterizada a data em que começou a trabalhar.

Paulo Ricardo Stodieck

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Faxes 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Penaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossmabacher - sala N - Lages - Rua Carlos Joffre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias: Nacional: AJB - Internacional: AP - Radíofotos: AP - Telefotos: AJB.

Werner: "Temos consciência dos riscos a que estamos sujeitos".

Apontando como um dos fatos principais de suas duas gestões anteriores o aumento para 37 dos sindicatos filiados à FIESC, Bernardo Wolfgang Werner foi reconduzido ontem à presidência da entidade e dos outros organismos representativos da indústria catarinense. A solenidade aconteceu no auditório da Celesc e foi presidida pelo Governador Konder Reis. Estiveram também presentes o Secretário Geral do Ministério do Trabalho, Jorge Alberto Furtado, representando o titular daquela Pasta e os Vice-Governadores José Augusto Amaral de Souza, do Rio Grande do Sul e Marcos Henrique Buehler, de Santa Catarina, além de outras destacadas autoridades.

O auditório estava completamente lotado e havia um certo clima de expectativa quando, após ter sido efetuada a posse das novas diretorias da FIESC e CIESC (Centro das Indústrias), Bernardo Werner começou a falar. Mas, ao contrário das declarações prestadas à imprensa, na entrevista coletiva concedida quinta-feira, Werner fez um discurso convencional. Historiou as principais realizações do Sesi, Senai, Instituto Eu-

valdo Lodi e CIESC, nos seus seis anos de mandato (ele assumiu pela primeira vez o cargo em agosto de 1971) e salientou que o desenvolvimento da consciência sindical foi muito importante para que "a FIESC passasse a assumir o papel político que a comunidade industrial catarinense estava a exigir". Em seguida disse:

— As relações da FIESC com os poderes públicos, Federal e Estadual, vêm se aperfeiçoando através do diálogo e de uma perfeita identidade de propósitos.

Sobre o momento atual disse, mais adiante:

— Temos consciência dos riscos a que estamos sujeitos, numa época de grandes transformações. Sabemos do dever que nos cabe de assumirmos sempre nossas responsabilidades, quer na ampliação e modernização de nossas fábricas, quer na ordenação e conquista social por parte dos trabalhadores.

Mas, apesar de tudo, mostrou-se bastante otimista:

— O período de recessão que atualmente vivemos, apesar dos efeitos negativos a que devemos adaptar-nos, não abala nossa fé nos destinos do país, nem nossa con-

fiança nas Instituições. FORTALECIMENTO

O representante do Ministro Arnaldo Pietro falou, logo após, congratulando-se com Werner pelo fortalecimento sindical em Santa Catarina, que, na sua opinião, contribuiu para a paz social. Referiu-se depois ao "destacado papel do Sesi e do Senai, cuja metodologia influenciou toda a América Latina". Assinalou ainda que o industrial brasileiro e, especialmente o de Santa Catarina, "é dotado de espírito de bem comum", preocupando-se muito também com a função social da empresa".

Anunciou, finalmente, que acabara de receber uma comunicação do seu Ministério informando que fora liberado, através do BIRD, uma verba de 92 milhões de dólares, para auxiliar e fortalecer esses organismos.

APETITE

Antes de encerrar a sessão, o Governador Konder Reis também dirigiu-se aos presentes. Mostrando-se muito bem humorado Konder Reis fez votos para que os próximos três anos de Werner, à frente da FIESC repitam o sucesso das gestões anteriores; "pois esse

êxito refletirá, como até agora tem ocorrido, o êxito das atividades empresariais catarinenses, fator preponderante para o êxito do desempenho de toda a comunidade". Disse, mais adiante, que o universo da comunidade econômica se polariza em torno de três fatores: o trabalho, o capital e a indústria. "E em Santa Catarina", continuou, "há um extraordinário esforço de integração desses três fatores, penhor seguro da consolidação do regime de economia do mercado".

Entrando em searas menos especializadas, o governador referiu-se a um fator, para ele, bastante singular. E, textualmente, disse:

— O empresário catarinense, em sua maioria, sabe ter apetite para vida pública.

Dirigindo-se, especificamente, a Werner, disse o Governador: — Ao ouvir o seu discurso não vi apenas o presidente da FIESC; não identifiquei apenas o empresário exemplar. Mas senti o vibrante vereador, lutando pelos interesses de Blumenau, na sua Câmara Municipal. Bernardo Werner deve aceitar o desafio da vida pública, para a qual tem também forte

vocação.

DIRETORIA

Além de Bernardo Werner foi também empossado a nova diretoria da FIESC, que agora está assim constituída: 1º vice-presidente: Milton Fett; 2º vice-presidente: Oswaldo Moreira Duato; vice-presidente: Saul Brandalise; vice-presidente: Vicente Dornini; vice-presidente: Lauro Salvador; 1º secretário: Cândido Maria Bampi; 2º secretário: Wilson Fernandes Lopes Freire Barata; 1º

tesoureiro: Yoldory Bittencourt; e 2º tesoureiro: João Júlio Moeller.

Na mesma solenidade foi empossada ainda a nova diretoria do Centro das Indústrias, que também é presidido pelo sr. Bernardo Werner. Os integrantes são: 1º secretário: Yoldory Bittencourt; 2º secretário: Roberto Wetzel; 1º tesoureiro: Francisco Evangelista; 2º tesoureiro: Udo Von Wangelheim. Conselho Fiscal: José Elias, Vitor Moritz e Arlino Philippi.

REPERCUSSÃO

Usando a tribuna da Assembleia Legislativa, o deputado Roland Dornbusch (MDB) comentou a entrevista concedida ao jornal "O Estado", por Bernardo Wolfgang Werner, presidente da Federação da Indústria do Estado de Santa Catarina (Fiesc) dizendo que concordava com a afirmação do dirigente de que "não há diálogo entre os empresários e o Governo", tema que o parlamentar abordou por várias vezes na Assembleia Legislativa.

"Só agora Bernardo Werner acordou para a situação nacional", continuou o deputado, "apelando para a intervenção dos políticos". O parlamentar referiu-se ainda a alguns problemas da economia catarinense, lembrando "que no Sul do País paga-se a maior correção monetária na área da indústria".

Por sua vez, o deputado Murilo Sampaio Canto (MDB), em aparte observou sua discordância com Bernardo Werner, principalmente quando este afirma "que o empresário sustenta o País". Dando prosseguimento ao discurso, o parlamentar Roland Dornbusch citou a frase contida no pronunciamento do presidente da Fiesc, de que "o grande culpado pelos problemas empresariais é o próprio Governo que estimula a industrialização".

"Mesmo assim — disse — cumprimento o presidente da Fiesc, embora até agora nada tivesse feito pelo empresário. Mas ele agora ele está a demonstrar que algo precisa ser feito por aquela entidade de classe".

Queda de 5 por cento nas vendas de automóveis este ano

São Paulo — "O mercado global de veículos deverá ter uma queda nas vendas de 5 por cento neste ano. Queda que no primeiro semestre, em relação ao mesmo período do ano passado foi de 8,6 por cento. Mas nos dez primeiros dias de agosto, ocorreu uma recuperação, com aumento de vendas, em comparação com o mesmo período de julho último". Essa afirmação é do diretor comercial da Fiat Automóveis, Domenico de Bernardis, acrescentando que até o final do mês "a empresa deverá elevar o preço do modelo 147, possivelmente em 6 por cento".

De Bernardis informou que "as vendas do mercado automobilístico no início de agosto, foram bem superiores aos primeiros dias de julho, de 10 mil 900 unidades, contra 6 mil 700, respectivamente. Isso mostra que o mercado pode reagir por inteiro, e no fim do ano teríamos apenas 5 por cento do movimento do ano passado", disse.

De Bernardis explicou que elas se devem "a fatores emocionais e aliados a perda do poder aquisitivo do consumidor. Essa é a maneira mais objetiva, de observar o mercado".

— A queda nas vendas de julho em relação a junho último foi de 12,6 por cento, atingindo a 8,6 por cento no semestre. Lembro que no ano passado a Fiat não produziu no primeiro semestre, o que faz admitir possibilidade de queda ter sido, na realidade, um pouco maior do que 8,6 por cento, uma vez que nós estamos, hoje, com uma fatia de 8 por cento do mesmo mercado".

Anunciou que ao final do ano, além do lançamento da linha Vogue com produção limitada, a Fiat apresentará uma versão Gran-luxo do modelo 147.

Ao comentar ontem a informação a respeito do aumento do preço do aço, autorizada pelo CIP, De Bernardis disse que "o aço entra na proporção de 25 a 30 por cento no custo de produção. Assim, uma elevação nessa matéria prima, agora, trará como consequência um incremento nos custos de produção, não sei ao certo em que percentagem. Aliás, isso deverá ser sentido por todas as fábricas".

Salientou que "no Brasil o preço de matérias primas e autopeças, correspondem de 60 a 80 por cento do preço do veículo, fato que não ocorre em outros países. Esse é um fenômeno que merece ser estudado". Para De Bernardis, "a grosso modo, a Fiat está perdendo de 7 a 8 por cento, sobre o preço do veículo, que vende uma porcentagem que varia de acordo com as elevações dos insumos por nós utilizados".

Numa reavaliação dos preços de automóveis que realizamos na Fiat, chegamos à conclusão de que tendo como base 100, em 72, hoje em 1977, o preço do veículo está 22 por cento abaixo da realidade.

Calmon de Sá e o desafio do álcool

Fortaleza - O Ministro da Indústria e Comércio, Angelo Calmon de Sá, disse ontem, aqui, que o grande desafio a ser enfrentado, pelo governo, com a ajuda da iniciativa privada, é a execução da segunda etapa, do Programa Nacional do Alcool (PROALCOOL), cuja meta é a substituição total dos combustíveis derivados do petróleo pelos obtidos de vegetais.

A primeira etapa do programa, que prevê a adição de 20 por cento de álcool à gasolina dos veículos automotores será facilmente alcançada até 1980, de acordo com os planos em execução, mesmo porque, a nível industrial, não será necessária grande modificação nos motores. A partir da utilização do álcool como combustível, esses motores deverão ser readequados, o que exige tecnologia mais avançada, acentuou.

Durante 45 minutos, o Ministro Angelo Calmon falou para cerca de 400 participantes do I Simpósio Sobre Produção de Alcool no Nordeste, que se realizou em Fortaleza de quarta-feira até ontem.

Ladeado pelo Governador do Ceará, Adauto Bezerra, e pelo presidente do Banco do Nordeste, Nilson Holanda, que patrocinou o encontro juntamente com a Sudene, o Ministro fez uma análise do Proalcol e afirmou que, até junho último, haviam sido aprovados 131 projetos para a implantação de destilarias autônomas e anexas, dos quais 40 já efetivaram contratos com os agentes financeiros do programa.

Angelo Calmon preocupou-se mais em alertar os empresários presentes ao simpósio para a importância de sua adesão ao programa, que tem o apoio de vários organismos de pesquisa, os quais vêm desenvolvendo estudos para identificar novas opções de geração de energia a partir de vegetais, como a cana de açúcar, o babaçu e a mandioca.

O ministro afirmou que, a partir de 1985, segundo estudo elaborado nos Estados Unidos e entregue ao presidente Carter, o problema que hoje é um só - o de preços do petróleo - será duplo, pois a produção do óleo mineral começará a cair.

Revelou-se otimista com os resultados até aqui obtidos pelo Pro-alcool, mas acentuou a preocupação do governo com relação aos esforços que terão de ser empreendidos para que o Brasil se torne suficiente produtor de combustíveis oriundos de fontes vegetais.

Também enfocou a necessidade da indústria automobilística incentivar as suas pesquisas para a construção de motores que absorvam o álcool como combustível único.

Além de termos de solucionar o problema da tecnologia e da produção do motor, o que é objeto do convênio que firmamos, no último dia 3, com o Centro Técnico Aeronáutico (CTA), teremos de superar um outro. E que, na medida em que a nossa indústria de veículos se expande, principalmente no mercado internacional, teremos de fazer a compatibilização, ou seja, a construção de um motor que se utilize em nosso país, sem desprezarmos a exportação de veículos cujos motores se adaptem aos combustíveis usados nos países para onde eles serão vendidos.

Este, pois, não é um problema fácil de ser solucionado dentro da indústria de automóveis, onde a escala de produção é de um nível tal que acreditamos não seria fácil que viessemos a utilizar motores a álcool para os automóveis que fossem exportados. Coloco este problema para os senhores, para tenham toda a consciência de que o problema de substituição do petróleo como fonte de energia pelo álcool, naquilo que chamei de segunda etapa do Proalcol, representa um desafio realmente muito grande.

Mas, para nossa satisfação, já há outros países que pretendem também utilizar o álcool oriundo de produtos vegetais, como fontes de energia na substituição do petróleo. O problema não é só brasileiro, como todos sabemos, mas temos de demonstrar aos demais países da viabilidade de utilização maciça do álcool como fonte de energia, para que possamos alcançar o sucesso integral do nosso programa atual, afirmou o ministro Calmon de Sá.

Antes do pronunciamento do ministro da Indústria e Comércio, o professor Afonso Aragão Craveiro, da Universidade Federal do Ceará, falou sobre o uso de plantas nativas do nordeste como fonte não convencional de energia, citando o marreleiro preto - que produz óleo essencial desde a raiz até às folhas, com rendimentos variáveis, como uma dessas alternativas.

O encontro do FINAME

O diretor da Agência Especial de Financiamento Industrial (Finame), Irmã da Silveira, e o diretor do BNDE, Armando Alencar, foram os conferencistas do 5º Encontro Nacional do Sistema FINAME, realizado ontem pela manhã, no auditório da Federação do Comércio.

O encontro, que teve por objetivo expor a atuação da FINAME e do FINAC junto às empresas, bem como solucionar as possíveis dúvidas existentes nas duas áreas, contou com a presença de autoridades civis, como o presidente do Besc e da Codesc, Jorge Konder Bornhausen; do diretor superintendente do BRDE, Ary Canguçu de Mesquita e do presidente do Badesc, Plínio Arlindo de Nê, além de vários empresários e representantes de classes empresariais.

Na oportunidade, o diretor do BNDE, Armando Alencar, anunciou que recebeu a notícia do ministro Reis Veloso, do Planejamento, de que o ato que autoriza ao BNDE enquadrar o Procac entre os acionistas que poderão ser beneficiados pelo Finac, com recursos do Procac nacional, já havia sido assinada. Os recursos - disse - já estão sendo firmados, entre o BNDE e seus agentes financeiros: BRDE, Besc e Badesc.

Discorrendo sobre a atuação da Finame, principalmente em 1976, Irmã da Silveira revelou que naquele ano a Agência aprovou operações no valor de Cr\$ 26,2 bilhões e liberou recursos no montante de Cr\$ 10,4 bilhões, acusando um incremento de 139,3% e 85,6%, respectivamente, quando comparados com os níveis de deferimentos e desembolsos colocam a Finame entre as maiores entidades internacionais de fomento e refletem a forte aceleração que a Agência imprimiu às suas operações".

Discorrendo sobre a atuação da Finame, principalmente em 1976, Irmã da Silveira revelou que naquele ano a Agência aprovou operações no valor de Cr\$ 26,2 bilhões e liberou recursos no montante de Cr\$ 10,4 bilhões, acusando um incremento de 139,3% e 85,6%, respectivamente, quando comparados com os níveis de deferimentos e desembolsos colocam a Finame entre as maiores entidades internacionais de fomento e refletem a forte aceleração que a Agência imprimiu às suas operações".

Cr\$ 283 milhões do Banco Mundial para o nordeste

Recife — A Sudene informou ontem que o Banco Mundial (BID) concordou em aplicar US\$ 17 milhões — cerca de Cr\$ 238 milhões — no projeto integrado de desenvolvimento rural da região da serra do Ibiapaba, no Ceará.

A parcela que será financiada pelo BID faz parte de uma solicitação da Superintendência no valor global de US\$ 110 milhões para aplicação nos projetos integrados de desenvolvimento do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. A liberação dos recursos será feita sob forma de ressarcimento e ataxa de juros cobrada de 8 por cento ao ano.

O total financiado pelo Banco Mundial representa 32 por cento dos recursos globais para o projeto de Cr\$ 714 milhões. Desde o início de sua implantação até julho deste ano foram aplicados Cr\$ 131 milhões de recursos provenientes do Polonordeste. A maior parcela dos recursos

financiados serão aplicadas em programas de crédito para investimento rural e capital de trabalho, US\$ 4 milhões e 200 mil, e a menor parcela caberá ao item equipamentos e implementos rurais onde serão investidos US\$ 200 Mil.

O projeto Ibiapaba compreende sete municípios: Viçosa do Ceará, São Benedito, Tianguá, Ubajara, Carnaubal, Ibiapina e Guaraciaba do Norte, que perfazem uma área de 4 mil e 800 km quadrados. A população a ser beneficiada diretamente corresponde a 9 mil 950 famílias e indiretamente a cerca de 16 mil famílias serão atingidas.

O objetivo do programa é elevar o padrão de vida do homem rural, promover o aumento da produção e da produtividade e aumentar o número de empregos na área. O sistema de produção do projeto inclui as culturas de tomate, café, mandioca, feijão, amendoim e cana-de-açúcar.

O projeto Ibiapaba compreende sete municípios: Viçosa do Ceará, São Benedito, Tianguá, Ubajara, Carnaubal, Ibiapina e Guaraciaba do Norte, que perfazem uma área de 4 mil e 800 km quadrados. A população a ser beneficiada diretamente corresponde a 9 mil 950 famílias e indiretamente a cerca de 16 mil famílias serão atingidas.

O objetivo do programa é elevar o padrão de vida do homem rural, promover o aumento da produção e da produtividade e aumentar o número de empregos na área. O sistema de produção do projeto inclui as culturas de tomate, café, mandioca, feijão, amendoim e cana-de-açúcar.

CERÂMICA PEDRO ANDRIANI S/A ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 22 de agosto de 1977, às 15 horas, na sede social a Rua Pedro Andriani nº 05, nesta cidade, a fim de deliberarem pela seguinte

- ORDEM DO DIA**
 1º) Alteração dos Estatutos nos artigos n.ºs. 7º e 8º
 2º) Retificação e ratificação da Assembleia Geral Ordinária realizada aos 20 dias de Junho de 1977
 3º) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Tijucas, 10 de agosto de 1977.
 NARBAL ANDRIANI - Dir. Presidente

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA

PREGÃO DE: 12.08.77

NEGÓCIOS REALIZADOS			ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)			
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	COMPANHIA	CV	QUANTIDADE	PREÇO
IND HERING PFB C30	932	0,90	BESC PFB C12	V	17.943	1,20
			FUND TUPY OP DIR	V	100.000	0,15
			TEC M INDAL OP EX	V	29.754	1,00
			TEC M INDAL OP EX	V	97.476	1,00
			IND REBADI OP	V	9.041	1,20
			SCHLOSSER OP	V	30.000	1,20
			D F CATARIN OP	C	50.000	1,25
			MLE AÇO ALT PP	C	50.000	0,60
			TEC M INDAL OP EX	C	29.754	0,90
			IND T REBADI PP	C	100.000	0,97

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO		AÇÕES DO ÍNDICE		RESUMO DOS NEGÓCIOS	
ANTERIOR	2.961	30	SUBIRAM	TÍTULOS NEGOCIADOS:	27.491.272
HOJE	2.973	09	BAIXARAM	VOLUME À VISTA	44.215.563,67
EVOL. PERC.	+ 0,4	22	ESTAVEIS	VOLUME À TERMO	3.865.940,00
OSC. PONTOS	+ 12	09	S/NEGOCIAÇÃO	MAIS NEGOCIADA	PETROBRAS PP C18
		01	S/BASE ANTERIOR	VOLUME	8.054.590,00

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO				COTAÇÃO DO DÓLAR			
AÇÕES EM ALTA		AÇÕES EM BAIXA		O BANCO DO BRASIL OPEROU O DÓLAR NAS SEGUINTES TAXAS			
ECML PP C11	14,2	NEWZEX PP C12	6,6	COMPRA: Cr\$ 14,49			
M GULAS LTB OP C43	11,1	SPRINGER OP C12	6,2	VENDA: Cr\$ 14,56			
MBC PESADA OP C09	8,0	VULCABRAS PP C14	4,3				
VIGORELLI OP C34	7,8	DURATEK PP C18	3,3				
CONSUL PP C34	6,6	UNIBANCO PP C18	2,9				

NEGÓCIOS REALIZADOS

COMPANHIA	ABERT	FECH.	QUANTIDADE	OSC %	COMPANHIA	ABERT	FECH.	QUANTIDADE	OSC %
ACEBISA OP ANT	1,35	1,37	428.000	- 2,1	IND HERING OP C30	1,03	1,06	85.000	-
AÇOS VILL OP BOB	2,00	2,00	24.000	-	IND VILL OP BOB	2,32	2,32	105.000	-
AÇOS VILL PPA BOB	2,55	2,55	1.000	+ 1,1	IND VILL PPA BOB	3,00	3,00	1.000	-
AÇOS VILL PPA C14	2,00	2,00	3.000	-	IND VILL PFB BOB	3,30	3,30	308.000	-
AÇOS VILL PFB BOB	2,82	2,85	108.000	+ 1,0	ITAUBRANCO OP INT	1,22	1,22	3.000	+ 2,5
AÇOS VILL PFB C14	2,15	2,15	3.000	- 1,3	ITAUBRANCO OP INT	1,02	1,02	427.000	-
ALFARGATAS OP C32	3,00	3,00	444.000	+ 0,6	ITAUBRANCO PN P	0,98	0,98	25.000	-
ALFARGATAS PP C32	2,85	2,82	132.000	- 1,0	ITAUBRANCO PP C17	1,02	1,02	26.000	+ 0,9
AND CLAYTON OP C11	2,90	2,90	655.000	-	ITAUSA ON	3,00	3,00	26.000	-
ANTARCTICA PN	0,50	0,50	1.000	-	ITAUSA PN	2,70	2,70	49.000	-
ARNO PP C60	2,69	2,65	4.000	- 0,3	ITAUSA PP C26	2,70	2,70	7.000	-
ARTEX OP	1,40	1,40	23.000	-	LIGHT OP C22	0,69	0,68	271.000	- 2,8
ARTEX PPA	1,65	1,65	3.000	- 0,6	LOJ AMERIC OP	2,71	2,73	85.000	+ 0,7
ARTEX PFB	1,65	1,65	50.000	-	MANGELS IND OP C11	0,86	0,87	11.000	-
BEL MINEIRA OP	2,18	2,17	309.000	- 0,4	MERC S PAUL PN	0,95	0,95	9.000	-
BRADESCO ON	1,58	1,58	69.000	-	MERC S PAUL PP C19	1,00	1,00	29.000	+ 1,9
BRADESCO PN	1,48	1,50	87.000	-	METAL LEVE PP C14	2,30	2,30	112.000	+ 1,8
BRAHMA ON	1,38	1,38	73.000	+ 2,2	METAL LEVE PP C15	2,20	2,20	12.000	+ 2,3
BRAZIL ON	3,40	3,38	248.000	- 0,5	MOINH SART OP C45	1,09	1,10	449.000	-
BRAZIL PP DIV	4,08	4,09	1.297.000	+ 0,2	NACIONAL ON	0,88	0,88	11.000	-
BRAZIL PP C11	4,01	4,01	11.000	+ 0,2	NACIONAL PN	0,88	0,88	27.000	-
BRAZIMOTOR OP R/D	2,15	2,20	149.000	-	WORD BRASIL ON	1,75	1,80	6.000	+ 2,8
CACIQUE PN	1,50	1,50	1.000	-	P IPIRANGA OP	1,56	1,55	4.000	+ 5,4
CASA ANGLU OP C19	2,90	2,90	108.000	+ 1,7	PETROBRAS ON	1,55	1,50	690.000	-
CASA ANGLU PP C19	2,67	2,67	31.000	+ 2,2	PETROBRAS PN	1,80	1,80	9.000	+ 5,8
CESP PP C18	0,50	0,51	28.000	+ 2,0	PETROBRAS PP C18	2,61	2,63	3.080.000	+ 1,1
CESP OP	0,43	0,43	160.000	-	PIRELLI OP C42	1,65	1,67	125.000	+ 1,2
CINERAL PP C06	0,35	0,35	768.000	-	PIRELLI PP C42	1,50	1,50	6.000	-
CINERAL PP C06	0,43	0,43	474.000	-	REAL ON	0,80	0,81	165.000	+ 1,2
COIS REAL PFP	0,47	0,48	90.000	+ 2,1	REAL PN	0,75	0,79	398.000	+ 3,9
COIS REAL ON	0,47	0,47	5.000	-	REAL C INV ON	1,02	1,02		

Polícia do Estreito investiga furtos de ladrão de bicicletas



José Antonio, ladrão de bicicletas, fugiu da cidade.

Enquanto aguardava em liberdade a conclusão do inquérito policial em que está sendo indiciado por furto, o ladrão de bicicletas João Antonio Farias Filho (29 anos de idade, casado, motorista, residente em Biguaçu), evadiu-se da cidade. A equipe de policiais da Delegacia do Estreito, sob a orientação do titular, bacharel João Thiago de Matos, já conseguiu recuperar 32 bicicletas, até a tarde de ontem, que foram furtadas por João Antonio e vendidas a terceiros por preços que variavam de 200 a 500 cruzeiros.

João Antonio, que se apropriava de bicicletas estacionadas defronte os supermercados do Estreito, possuía uma Kombi para transporte. A polícia suspeita que os furtos renderam mais de Cr\$ 100 mil. O delegado João Thiago de Matos continua aprendendo outras bicicletas que ainda estão em poder de terceiros. Agora, a dificuldade de identificação está se tomando maior, porque as notas fiscais de compra apresentadas pelos legítimos proprietários não trazem a numeração e não discriminam as cores.

CORPO ENCONTRADO

O corpo do estudante Maxwell Xavier (19 anos), que desapareceu teve morte por afogamento na Lagoa da Conceição, na tarde de domingo último, foi encontrado boiando por dois pescadores, às 10h30m de ontem. Transportado para o Instituto Médico Legal, o cadáver foi necropsiado e posteriormente liberado para sepultamento.

No domingo, Maxwell Xavier, estudante de Química, natural de Tubarão, passeava de bateria na Lagoa da Conceição, quando a embarcação virou e ele morreu. No mesmo dia, uma unidade do Corpo de Bombeiros esteve procurando por Maxwell, mas o corpo não pode ser encontrado devido aos ventos que turbaram as águas.

Depois de abortar, matou e enterrou o bebê no quintal

CHAPECÓ (Sucursal) — Grávida de 8 meses, a doméstica Celestina Pasa (26 anos de idade, solteira), com a ajuda da mãe e uma parteira, provocou aborto, e como a criança nasceu viva, as três mataram o bebê por asfixia, enchendo-lhe a boca com pedaços de pano. O crime aconteceu na terça-feira última, na residência de Perina Pasa, mãe da gestante, no bairro Bela Vista, em Chapecó.

Grávida e num deprimente estado psicológico, Celestina Pasa foi coagida por sua mãe a abortar. No dia 9 último, o plano teve sua macabra execução. Às 4h30m, a doméstica, sua mãe e a parteira Anilda Vieira de Melo provocaram o aborto criminoso. A criança nasceu e estava viva. No final da tarde do mesmo dia, preocupada com o bebê que resistia a morte sem se alimentar e desprovida de todos os cuidados de higiene, as três mulheres resolveram assassiná-la, colocando panos em sua boca. Morta, o recém-nascido foi enterrado no quintal da casa

da avó, em uma cova rasa e coberta apenas com areia fina.

Uma vizinha, que testemunhou o sepultamento, denunciou ontem à polícia os fatos. A mãe, Celestina Pasa, já prestou depoimento ao escrivão da Delegacia de Comarca de Chapecó.

A avó da criança, Perina Pasa, e a parteira Anilda Vieira de Melo, serão interrogados hoje. O delegado José Ênio Gonçalves disse que pretende concluir a instauração do inquérito policial nos próximos dias.

O recém-nascido foi desenterrado e encaminhado para o Hospital Santo Antonio, tendo os médicos realizado a necropsia. Celestina afirmou que conseguiu o aborto, porque a mãe insistiu.

Em 1975, no distrito de Alto da Serra, caso idêntico já aconteceu. A mãe, após abortar, matou a criança e também enterrou nos fundos da casa. Dias depois, os cachorros desenterraram o corpo.

Detidos os assassinos do ex-político de Garuva

JOINVILLE (Sucursal) — Autoridades policiais de Joinville resolveram na tarde da última quinta-feira, liberar os nomes dos criminosos que assassinaram no dia primeiro de março o aposentado José Ossowsky, de 64 anos, solteiro, natural de Guarimir e que residia no município de Garuva. Os assassinos, que estavam presos na Delegacia de Comarca confessaram o crime e foi decretada a prisão preventiva pelo juiz de Joinville.

João Ossowsky foi morto a tiros de revólver quando estava guardando o veículo na garagem de sua residência, sendo alvejado com seis tiros de calibre 38, dois dos quais vieram atingi-lo na cabeça. O corpo foi encontrado somente no dia seguinte às 6h30m. As investigações começaram

há cinco meses, por solicitação do próprio governador do Estado, que indicou o delegado de Comarca de Joinville, Paulo Mendonça, contando ainda com a colaboração do delegado de Garuva, Hercílio dos Santos, que no início da última semana, prenderam os três suspeitos, que confessaram o crime.

São eles: João Carlos Freitas, Luiz Carlos Carvalho e Anselmo José Borges, que estão presos na Delegacia de Comarca de Joinville com prisão preventiva decretada. A vítima, Ossowsky, exerceu o cargo de coletor estadual de Garuva, foi vereador, presidente da Câmara Municipal e presidente do Diretório da Arena local, e quando foi assassinado trabalhava como vendedor de terras.

"O Filho de Sam" se submete a exames psiquiátricos

NOVA IORQUE — Começaram a trabalhar ontem os psiquiatras encarregados do caso de David Berkowitz, o sorridente e gorducho carteiro norte-americano que, segundo se informou, matou seis pessoas e feriu outras sete, afirmando que seguia instruções de uma voz de seis mil anos, pertencendo a alguém chamado "Sam", que o chamava através de um cachorro.

Berkowitz, 24 anos, integrou o contingente militar-norte-americano na Coreia do Sul, foi policial auxiliar e guarda de Segurança Particular, ocupando ultimamente o posto de carteiro do condado nova-iorquino de Bronx. Não foi preso numa cela, mas sim numa casa estritamente vigiada de um hospital de Brooklyn.

O juiz Richard Brown, do Tribunal de Brooklyn, ordenou que sejam realizadas provas psiquiátricas assim que o suspeito se limitou a responder "sim" quando lhe perguntou se seu nome era David Berkowitz. Reparou-se ainda no meio sorriso que surgiu em seus lábios ao ser preso pela polícia, na noite de terça para quarta-feira.

Amigos de Berkowitz afirmam que ele sofreu uma transformação radical desde que começou a tomar ácido lisérgico (LSD) quando estava cumprindo Serviço Militar na Coreia do Sul. O matutino "Daily News" afirma que esta transformação foi notada através de suas cartas aos amigos.

Negou pedido de casamento e foi baleada pelo noivo

Atingida com um tiro de espingarda nas costas, continua internada no Hospital de Caridade, a doméstica Herondina Vicente Sarmiento. O autor da tentativa de homicídio foi o namorado, José Santana (26 anos, lavrador) e o crime aconteceu na localidade de Canudos, proximidades de Três Riachos, a mais de 40 quilômetros de Biguaçu, na noite de anteontem.

Na noite de quinta-feira, José Santana visitava a

namorada Herondina. Ela lhe disse: "casar contigo só para porco". Desolado, porque Herondina terminava o romance, explicando que "já tenho outro", José não se conformou e atirou na namorada com uma espingarda calibre 28. Os chumbos atingiram as costas de Herondina, que se encontra, agora, em estado grave.

A vítima foi socorrida por vizinhos, que transportaram a doméstica deitada num carro de boi até Três

Riachos, onde uma Kombi de um amigo conduziu-a para a Delegacia de Biguaçu. De imediato, os policiais se deslocaram para a localidade de Canudos e prenderam José Santana, em sua residência, dormindo — e com a espingarda ao seu lado. Na delegacia, José confessou que "ela não queria mais casar comigo". O delegado de Biguaçu, José Ghizzo Genovez, determinou a instauração do inquérito policial.

Juiz arquiva processo da "Boate Recanto dos Boêmios"

Blumenau (Sucursal) — O juiz da Comarca de Gaspar, Eleazer Miguel do Nascimento, após examinar os autos do processo do caso da "Boate Recanto dos Boêmios", concluiu que a denúncia feita por uma das bailarinas não era verdadeira. Noeli Tavares, em Porto Alegre, denunciou a "Boate Recanto dos Boêmios" como um cativado de mulheres e que torturas eram praticadas pelos proprietários até em menores que moravam na casa de diversão.

Por motivos de ciúmes, a bailarina Noeli Tavares, da

"Boate Copacabana", de Porto Alegre, apresentou-se numa delegacia da capital gaúcha, há alguns meses, e denunciou os proprietários da "Boate Recanto dos Boêmios", Oni da Luz e Marlene Costa, estabelecida na localidade de Barração, município de Gaspar, acusando-os de manter em regime de cativado, inclusive com torturas e tráfico de menores, as dançarinas daquela casa. De imediato, a polícia gaúcha comunicou-se com a Delegacia de Polícia de Gaspar para que constatasse a veracidade dos fatos. Durante as investigações a polícia deteve Rosângela Regina Duarte, apon-

tada por Noeli Tavares como sendo uma das vítimas.

Presas, explicou ser mentira, e que o problema da denunciante resumia-se apenas em ciúmes. Rosângela tinha "roubado o amor" de Noeli, que, quando deixou a casa noturna, ameaçou vingar-se de todos. Mesmo assim, a polícia continuou com as investigações, mas nada ficou confirmado. As investigações em Gaspar negaram a existência do cativado, torturas, ou qualquer outra irregularidade na boate. Com estes depósitos, o juiz Eleazer Miguel encerrou o processo.

Empossados os novos membros do Cetran-SC

Em solenidade realizada ontem às 11 horas, no gabinete do Secretário de Segurança e Informações, tomaram posse os novos membros do Conselho Estadual de Trânsito — Cetran/SC —, que foram designados por ato do Governador do Estado, datado de 5 do corrente mês.

Os empossados são os seguintes: presidente, coronel PM Almor José Ruthes; capitão Unildo Roberto Belling, representante do Ministério do Exército; Ilson Vilmar Rodrigues, representante do Departamento Estadual de Trânsito; Nery Milanez, representante da Secretaria dos Transportes e Obras; Décio Gomes de Melo, representante da Prefeitura Municipal de Florianópolis; Ivo Libe-



rato, representante do Sindicato das Empresas de Transportes e Passageiros de Santa Catarina; e Vitalino Alexandre Pereira, representante do Sindicato dos

Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários. A solenidade foi presidida pelo coronel Ary Oliveira, secretário de Segurança e Informações.



EMBRATEL
Empresa do Grupo TELEBRAS

AGENTE ADMINISTRATIVO

OFERECEMOS

- Salário: Cr\$ 5.278,20
- Férias de 30 dias
- Seguro de Vida em Grupo
- Assistência Médica extensiva aos dependentes

INSCRIÇÕES

- Dias 16 e 17/08/77
- Horário: das 08:00 às 11 e das 14:00 às 17:00h.
- Local: Praça Pereira Oliveira, 18 Florianópolis

CONDIÇÕES MÍNIMAS

- 2º Grau Completo
- Seis anos de experiência comprovada em serviços administrativos
- Boa datilografia (120 toques por minuto)
- Aprovação em exame de seleção, abrangendo Português, Matemática e Específica.

DOCUMENTOS

- Carteira Profissional
- Carteira de Identidade
- Título de Eleitor
- Certificado de Reservista
- Certificado de conclusão do 2º Grau
- 2 fotos 3x4

EMBRATEL
Empresa do Grupo Telebrás



PREFEITURA MUNICIPAL DE TUBARÃO

"EDITAL"
CONCORRÊNCIA Nº 06/77
PROC. MUNIC. Nº 2.599/77

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUBARÃO, SC., torna público que receberá à 30 de agosto corrente (30-08-1977), das 14,00 às 15,00 horas, no Gabinete do Diretor do Departamento de Administração, à Rua Pe. Geraldo Spettmann, nº 86, 1º andar, propostas para obras de conclusão do Ginásio de Esportes de Capivari, incluindo fornecimento de material e mão-de-obra.

Todas as demais informações, bem como o edital completo, poderão ser obtidos no endereço acima citado.

Tubarão, SC, 08 de agosto de 1977

PAULO OSNY MAY
PREFEITO MUNICIPAL

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR
SÁBADO - 13.08.77
12.30 - 13.30

MILTON NASCIMENTO

RAÇA
FAIRY TALE SONG
FAZENDA
CALIX BENTO
FRANCISCO
NOTHING WILL BE AS IT WAS
VOLVER A LOS 17
MENINO
CRAVO E CANELA
O QUE SERÁ
CARRO DE BOI
THE CALL
ONE COIN
CALDERA
PROMESSAS DO SOL
SAÍDAS E BANDEIRAS
OS POVOS
VIVER DE AMOR
LUA GIROU
CIRCO MARIMBONDO
MINAS GERAIS

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

TELEFONISTAS

A TELESC NECESSITA DE TELEFONISTAS
PARA FLORIANÓPOLIS

As interessadas deverão comparecer na TELESC - Rua Santos Dumont, s/nº - Prédio da Estação do Centro, no horário comercial, munidas de documento de identidade e Certificado de 1º Grau (Ginásio) nos dias 16, 17 e 18 de agosto de 1977.

As candidatas selecionadas receberão Treinamento.

JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA
VARA CÍVEL DA CAPITAL.
EDITAL DE CITAÇÃO COM O
PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Doutor PROTÁSIO LEAL FILHO, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de MUNIR ELIAS FERREIRA e outro, foi requerido em ação de Usucapião, o(s) imóvel(is) a seguir descrito(s):
Um imóvel sito no Rio Tavares nesta Capital, com a área de 21.240m², com as seguintes dimensões e confrontações: confrontando à frente, na extensão de 12,75 metros com a Estrada Geral do Rio Tavares; aos fundos, com a largura de 24,00 metros com um travessão; de um lado, ao norte, em três lanços, sendo o primeiro na extensão de 877,50 metros com terras dos requerentes; o segundo e o terceiro lanços, com 12,75 metros e 100 metros respectivamente, numa linha quebrada, com terras de Gildo Gregório da Conceição; e, do outro lado, ao sul, medindo 971 metros com terras de Cassimiro Alfredo de Aguiar, tudo conforme levantamento planimétrico, cuja planta anexa

ADVERTÊNCIA: Não contestada a ação presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo requerente. (art. 285, 2ª parte do CPC)

Tendo, pelo MM. Juiz, sido designado o próximo dia 19 de setembro, às 10,30 horas para a audiência de justificativa de posse.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos 14 dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e sete. Eu, (Jair José Borba) Escrivão, o subscrevo.

PROTÁSIO LEAL FILHO
Juiz de Direito



Juventude: comissão manteve suspensão de seus atletas

O Juventude Esporte Clube, inconformado com a decisão dos organizadores da Copa APESC, no que se refere ao incidente provocado por seus atletas no jogo disputado contra a Polícia Militar, no dia 31 de julho último, encaminhou à Comissão Disciplinar do certame extenso expediente, reclamando contra a punição de seus atletas.

Estudado os termos do expediente em questão, tendo em vista a necessária manutenção rígida da ordem da disciplina nos jogos da Copa APESC, a Comissão manteve a sentença fixada, e como bem está caracterizado na mesma, a título de advertên-

cia, já que a agressão ao árbitro da partida, dentro do que estipulam as leis desportivas vigentes, caberia a suspensão pelo período de um ano. Tratando-se de atletas faltosos primários e em número elevado, a Comissão resolveu punir os envolvidos na agressão somente por três jogos, visando não prejudicar o Juventude E.C., por considerá-lo um clube de egiável passado, demonstrado nos seus oito anos de atividades.

A Comissão, ainda, manteve entendimentos com o Sr. Pedro Paulo de Souza, árbitro do jogo em questão, para que esse julgasse o fato como um "acidente" do esporte e não como uma lamentável agressão coletiva, o que implicaria em abertura de inquérito na área policial.

Por outro lado, mesmo que a Comissão suspendesse a pena imposta aos atletas punidos por indisciplina, não caberia, ainda, o atendimento do pedido de anulação do jogo, reivindicada pelo Juventude E.C., por não condizer com os princípios da justiça, pois estaria beneficiando o infrator e prejudicando a equipe que melhor soube se conduzir em campo.

Desta forma, encerrando definitivamente a questão, a Comissão ratifica sua posição anterior, devendo os atletas punidos cumprirem suas penas e, ao mesmo tempo, por não considerar o expediente do Juventude E.C. como um protesto, deixa, a Comissão, a taxa recolhida pelo reclamante à sua disposição, na Tesouraria do Jornal "O ESTADO".

Jogos de Amanhã

Sexta rodada, dia 14/08

Estádio do BAC - Biguaçu

8 hs - América x Palmeiras

10 hs - Flamengo x Beiramar

13h30m - Biguaçu A.C. x Agronômica

15h30m - Fluminense x Portuguesa

Bye-Eletroual

Estádio do Guarani - Palhoça

8hs - Juventude x Caerense

10hs - Fernando Raulino x Ajax F.C.

13h30m - Guarani x Polícia Militar

15h30m - Mangueira x Saldanha da Gama

Bye-Balneário

Segunda fase do futebol na areia inicia terça-feira

Reunida na tarde de ontem com os representantes dos clubes, a Diretur definiu a tabela para a segunda etapa do II Campeonato de Futebol na Areia. Os adversários de Balneário, Beiramar, Ilha Verde, Praia da Armação e Juventude, serão conhecidos após a decisão do Tribunal de Justiça. O campeonato tem prosseguimento na próxima terça-feira, dia 16, com a disputa da primeira rodada.

TABELA

Dia 16

19 hs - T.T.O. x Palmeiras

20h20m - Balneário x (decisão do T.Just.)

21h40m - Martins x Cruz e Souza

Dia 17

19 hs - Cejam x Cosmos

20h20m - A. Prodasc x Real

21h40m - Protegidos x Mais Discutido

Dia 18

19 hs - Praia da Armação x Beiramar

20h20m - Torpedo x Olimpikus

21h40m - Centolla x Omic

dia 19

19hs - Juventude x Ilha Verde

20h20m - Palmeiras x Polícia Militar

21h40m - (decisão do T.Just.) x Gespo

Dia 22

19hs - Cruz e Souza x Metropol

20h20m - Cosmos x Teleco

21h40m - Real x Lic 11

Dia 23

19hs - Mais Discutido x Mackenzie

20h20m - Beiramar x (decisão T. Justiça)

21h40m - Olimpikus x São Cristóvão

Dia 24

19hs - Omic x Areia Branca

20h20m - Ilha Verde x (decisão T.Just.)

21h40m - Polícia Militar x T.T.O.

Dia 25

19hs - Gespo x Balneário

20h20m - Metropol x Martins

21h40m - Teleco x Cejam

Dia 26

19hs - J.C.P. x A. Prodasc

20h20m - Mackenzie x Protegidos

21h40m - (decisão T.Just.) x Praia da Armação

Dia 29

19hs - São Cristóvão x Torpedo

20h20m - Areia Branca x Centolla

21h40m - (decisão T.Just.) x Juventude.

Torneio de "salão" no Saco dos Limões

O Conselho Comunitário do Saco dos Limões realiza hoje e amanhã um torneio de futebol de salão em homenagem ao "Dia dos Pais", em sua quadra de esportes, situada naquele bairro, construída pela Prefeitura.

Hoje será efetuado o torneio inter-clubes para pais, participando equipes do Limoense, Ajax, Ipiranga, Avante, Fernando Raulino,

Caerense e Escola Básica Getúlio Vargas.

Amanhã pela manhã será disputado o torneio infantil para menores de 14 anos, entre os clubes da comunidade. O torneio na categoria adulto será em homenagem ao prefeito Esperidião Amin e ao gestor da Ação Comunitária, Paulo Troncoso. Aos campeões serão concedidas medalhas.

Comerciário protesta. Quer os pontos do Inter

Criciúma (Sucursal) - Alegando condição irregular do jogador Pedrinho, o Comerciário entrou ontem à tarde com um protesto na Federação Catarinense, pedindo os dois pontos perdidos para o Internacional na derrota de quarta-feira em Lages.

Ontem, Osvaldo de Souza, presidente do clube, e o advogado Jacy Casagrande, encaminharam o documento à secretaria da Federação. Pedrinho, segundo o protesto do Comerciário, pertence ao Pradense, de Antônio Prado, é atleta a-

mador e não possui nenhum registro na Federação Catarinense.

Mais tranquilo com a possibilidade de aumentar dois pontos na tabela, o técnico Joel Castro Flores pretende fazer duas modificações no time que enfrenta o Marcílio Dias amanhã em Criciúma: Valdeci volta à lateral esquerda e Zangão substitui Serrano na meia cancha. Depois do treino tático programado para a manhã de hoje, Joel vai se decidir pela formação que entra em campo contra o Marcílio Dias no estádio Heriberto Hulse.

Palmeiras segue para

Chapecó desfalcado

Blumenau (Sucursal) - O Palmeiras viaja esta manhã para Chapecó sem o zagueiro Gilson, com três cartões, Carlos Roberto machucado na coxa, Celso Silva com pé inchado e Caco sentindo uma distensão que o afastou da equipe durante muito tempo.

Natanael Ferreira tentará contornar todos estes problemas na chegada da delegação em Chapecó, mas depois do coletivo apronto realizado ontem à tarde no estádio Aderbal Ramos da

Silva, ficou assim o provável time do Palmeiras para a partida de amanhã: Victor Hugo; Toninho, Di, Airtom e Adãozinho; Jorge Luis, Paranhos e Sony; Britinho, Jorge Guilherme e Zé Carlos.

O ponteiro esquerdo Carlinhos recupera-se ainda de fratura na perna direita, ocorrida num choque com Néia, centro avante do Avaí e só poderá ser aproveitado pelo Palmeiras nos jogos da anunciada Taça Santa Catarina, logo após o campeonato estadual.

Sérgio Lopes cauteloso com seus jogadores

Itajaí (Sucursal) - Sérgio Lopes resolveu não fazer o coletivo ontem à tarde aos jogadores do Marcílio Dias. É que o treinador preferiu movimentar o plantel apenas com um bate-bola leve, já que teve receio de ter jogadores contundidos. "Prefiro deixar como está para não complicar mais".

Careca e Carlos movimentaram-se normalmente, embora o treinador não tenha definido nada sobre o aproveitamento desses jogadores na partida de amanhã contra o Comerciário. O único problema do elenco é Nico, bastante gripado e esteve ausente na prática de ontem.

Os demais estão em condições de enfrentar o Comerciário, embora seja

pensamento do treinador não modificar o time, escalando o mesmo que goleou a Chapecoense, deixando Careca e Carlos no banco de suplentes.

Hoje às 9,00 horas Sérgio Lopes comandará o treino recreativo que definirá o time que amanhã sairá jogando. A escalção seria informada ontem, caso houvesse coletivo. Após o treino de ontem o presidente Felix Foes esteve no estádio Hercílio Luz conversando com os jogadores, quando prometeu um prêmio especial em caso de vitória amanhã, porque a opinião do presidente, um resultado positivo em Criciúma, a torcida volta a ter motivação, podendo quarta-feira, contra o Figueirense, ser registrada uma boa arrecadação.

Corinthians precisa da vitória

São Paulo - O Corinthians precisa derrotar a Ferroviária hoje no Pacaembu, para isolar-se na liderança do Grupo C, fugindo da ameaça da Ponte Preta, com quem divide a ponta, com 23 pontos ganhos. O técnico Osvaldo Brandão ainda não poderá contar com Palhinha, mas não parece muito preocupado, pois a tática de escalar três jogadores no meio-campo vem dando certo.

O Corinthians mesmo que não venha a obter uma colocação pela contagem de pontos, já está classificado para a decisão do campeonato pelo critério de rendas. Brandão deu um treinamento tático hoje pela manhã e em seguida

definiu o time. Tobias, Zé Maria, Moisés, Ademir e Cláudio Mineiro, Urso, Luciano e Romeu, Vaguinho, Geraldo e Basílio.

No clássico de amanhã, às 16 horas, no Morumbi, o Palmeiras, líder do Grupo D, com 28 pontos ganhos, um time em crise, vai enfrentar o São Paulo, primeiro colocado do grupo B, com 25 pontos. Além de não contar com Toninho, Nei e Edu, a equipe será orientada pelo preparador físico Hélio

Maffia.

Dudu deixou o clube, licenciando-se por 30 dias, mas dificilmente retornará ao cargo de técnico.



VANUSA, RONNIE VON e grande elenco

CINDERELA 77

Das mirabolantes carruagens de abóbora dos contos de fada, às superquentes motocicletas de hoje.

De Chico de Assis e Walter Negrão

2ª a sábado, 18,30 da tarde.



RÁDIO E TELEVISÃO CULTURA S.A. CANAL 6

creci 122

contato vende

FIAMBRERIA

Excelente ponto comercial na Av. Mauro Ramos, com estoque completo, balcão frigorífico, clientela formada, alta renda diária. Parte e entrada o saldo a combinar.

Praça Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
Sobrelojas 16,17 e 18 Sede própria - Fone 22-3958



APESC. A Caderneta de quem vence sempre.

Assembléia volta a acusar Giuliari e já pensa em intervenção

Os deputados pensam numa fórmula de fiscalizar ou intervir na FCF para evitar a sequência de irregularidades administrativas, algumas delas novamente denunciadas ontem por Manoel Carlos de Souza, do MDB. O Conselho Regional de Desportos, presidido por Wilson Filomeno, se diz por enquanto sem condições de interferir, a não ser que aconteça uma denúncia oficial ou pedido de alguma entidade filiada à Federação.

"Hoje, com mais calma, posso dizer que, se ontem chamei o presidente da Federação Catarinense de Futebol de ladrão, é por que tenho provas". Assim, o deputado emedebista, Manoel Carlos de Souza, reiniciou, na manhã de ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa, as acusações ao sr. José Elias Giuliari, iniciadas no expediente vespertino de quinta-feira, após a quarta rodada do 2º turno da terceira fase do campeonato catarinense.

Depois da sessão plenária, o deputado infor-

mou que existe um interesse de vários parlamentares em encontrar a melhor fórmula de sanar as deficiências administrativas da FCF. "Não se sabe ainda a maneira mais viável de intervenção ou mesmo de fiscalização, com mais rigor, dos atos da Federação".

Em plenário, Manoel Carlos de Souza pronunciou a primeira frase e foi apertado, pela primeira vez. Era o líder do governo, Nelson Pedrini, que registrou sua certeza de que "algo de muito grave está ocorrendo na Federação".

Em seu gabinete, dizendo-se torcedor do Figueirense e do Joaçaba, Pedrini declarou que não apoiaria formalmente nenhuma medida contra a Federação, na condição de porta-voz do governador do Estado — "eu sequer sei o pensamento dele a este respeito" — mas ressaltou que não obstruirá nenhuma iniciativa por parte de outros parlamentares.

"O futebol de Santa Catarina", disse Pedrini, "sempre dá uma idéia muito negativa ao resto do País. Isto se deve a falta de orientação da Federação. Há muito cartolismo e não se desenvolve o futebol como esporte. Tem que haver renovação".

Ainda durante os trabalhos plenários, falaram, em aparte, os deputados Aristides Bolan, que lamentou a atenção da imprensa somente agora para as irregularidades da FCF, e Acácio Pereira, que falou sobre a Liga de Canoinhas, onde a Federação colocou como interventor o próprio presidente destituído por irregularidades.

As provas que o deputado Manoel Carlos de Souza possui contra José Elias Giuliari são estas: a prestação de contas da promoção denominada "Catarinão",

a substituição do dinheiro do cofre da FCF por "vales", o caso de suborno ao juiz Iolando Rodrigues, em 72, e outras irregularidades menores.

Sobre o "Catarinão", Manoel Carlos de Souza disse que a FCF teria uma participação de 15% sobre a renda bruta da promoção que atingiu um milhão 170 mil cruzeiros. Na prestação de contas, "fomos surpreendidos com a quantia de 15 mil em papel, apresentada pelo presidente".

O deputado foi acompanhado de diretor de Giuliari, como vice-presidente, mas se demitiu. "Na semana seguinte da posse, precisei de uns documentos e o Carlito abriu o cofre e eu vi os vales. O Carlito me disse que o Giuliari tirava dinheiro e deixava os vales. Eram meia dúzia. Chamei o Giuliari e disse que eu tinha um nome a zelar como político. Ele me disse que quem mandava era ele e achei melhor me demitir".

Manoel Carlos acrescentou que emprestou dinheiro ao presidente da Federação e até agora a dívida não foi quitada. Ele me procurou para pedir dinheiro emprestado, para pagar impostos de sua firma em Curitiba. Disse que

se não pagasse iria preso".

Quanto ao suborno de Iolando Rodrigues, o deputado disse que o principal envolvido, Rene Martins Costa, que tentou convencer o árbitro de alterar o resultado de um jogo integrante de um teste da Loteria Esportiva, foi chamado a Florianópolis por José Elias Giuliari.

Outra observação sobre a conduta do presidente da FCF, feita por Manoel Carlos de Souza, é a mensalidade que Giuliari conseguiu numa Assembléia. "Na época era de mil cruzeiros. Hoje não se sabe em quanto está. O grave é que esta representação já é paga. Hoje me informaram, foi um outro deputado, que um jantar de Giuliari, Pedro Lopes e Heitor Pasqualoto custou cinco mil cruzeiros".

CRD NÃO AGIRÁ
O presidente do Conselho Regional de Desportos, Wilson Filomeno, disse que não vai agir, neste caso, a não ser que haja uma denúncia formalizada. "Não temos nenhum procedimento de ordem espontânea".

Filomeno acrescentou que o CRD está agindo unicamente no caso da Liga de Canoinhas, pois recebeu uma denúncia oficial.

Figueira quer anular jogo de Brusque

O Figueirense entrou, ontem à tarde, na Federação Catarinense de Futebol, com um requerimento pedindo a anulação do jogo de quarta-feira, no estádio Augusto Bauer, em Brusque, contra o Carlos Renaux, alegando "coação irresistível" ao árbitro José Giovanni da Silva. Pretende o clube, também, no decorrer do processo, solicitar a interdição do estádio e a eliminação do árbitro.

O requerimento do Figueirense narra os acontecimentos do jogo, quando perdeu por dois a um, depois de sair na frente e pede que sejam chamados a depor o trio de arbitragem e os radialistas que transmitiram a partida.

O documento, redigido depois de uma reunião realizada ontem pela manhã, entre o presidente, Newton Szpoganicz, o vice de futebol, Luis Carlos Bezerra, e o presidente do Conselho, Fernando Viegas, além de falar que houve coação ao árbitro e a

seus auxiliares, diz que Alan Giovanni da Silva, depois de ser atingido "por um objeto contundente", arbitrou a partida desorientadamente.

NA POLÍCIA FEDERAL

Outra providência tomada na manhã de ontem, pelos dirigentes do clube, foi a de dar entrada, terça-feira, com uma denúncia, na Delegacia da Polícia Federal, em Florianópolis, contra o diretor de futebol do Carlos Renaux, Vinícios Barbosa, e contra o radialista Joel do Vale, da rádio Araguaia, de Brusque.

Para o vice de futebol, Luis Carlos Bezerra, os dois incitaram o público a agredir o trio de arbitragem, dirigentes e jogadores do Figueirense. "Houve incitação de massa", disse Bezerra.

O Figueirense pretende requerer também a fita gravada da rádio, pois, segundo o vice de futebol, até ofensas morais teria sofrido por parte do radialista.

Telegramas à CBD, CND e CRD

A diretoria do Figueirense vai pensar até hoje à tarde, provavelmente, se vai tirar ou não o time do campeonato, ou mesmo se tomará uma outra atitude em protesto contra a Federação Catarinense de Futebol. Ontem, além do requerimento enviado à FCF, foram expedidos telegramas ao Governo do Estado, Ministério de Educação, CBD, CND e CRD, narrando as injustiças das quais o clube se diz vítima.

A princípio, o presidente Newton Szpoganicz, e o vice de futebol, Luis Carlos Bezerra, eram favoráveis a tese de licenciamento do campeonato, contra a opinião do presidente do

Conselho, Fernando Viegas.

Ontem à tarde, porém, Viegas já admitia a hipótese do time não entrar em campo no domingo. Mas, até hoje, os dirigentes vão continuar conversando com pessoas ligadas ao Figueirense para tomar a decisão mais segura ao clube.

A diretoria do Figueirense ficou bem mais calma ao saber que o delegado da FCF em Brusque colocou na súmula que o árbitro Alan Giovanni da Silva foi atingido por uma pedra e ficaram mais esperançosos quanto a anulação do jogo.

FIGUEIRENSE

Seis horas de treino com Clemente e Iberê Rosa

Durante seis horas, divididas em três pela manhã e três à tarde, os jogadores em condições foram ontem muito exigidos pelo treinador Antonio Clemente e pelo preparador físico Iberê Rosa. Ao final dos trabalhos, o satisfeito técnico relatava as atividades do elenco, orientando os mais cansados para que se submetessem a massagens, e confirmava já ter o time definido para a partida de amanhã, contra o Internacional.

Foram realizados, na parte física exclusivamente, cerca de trezentos abdominais, piques de velocidade, várias subidas e descidas nas arquibancadas e, na parte técnica, muitos exercícios de finalização a gol - alguns com barreiras, testes de controle de bola, passes a longa distância, e inclusive um coletivo para aprimoramento da tática que Antonio Clemente quer aplicar na partida de amanhã, no final das atividades matinais.

O treinador estava satisfeito com o rendimento geral, os jogadores, embora cansados, também. E justamente de três que não participaram de todas as atividades, Pinga, Hélio Pires e Mujica, que surgiram as únicas reclamações ao técnico: esses jogadores estão em tratamento no departamento médico, e de acordo com as determinações impostas pela direção do clube no período Décio Leal, foram comunicados por Antonio Clemente que deveriam concentrar, para acelerar suas recuperações.

Mujica sofreu uma



Hélio Pires (foto), Pinga e Mujica não queriam concentrar

pancada no joelho esquerdo, durante o coletivo. Pinga não treinou em nenhum dos dois turnos, pois está com dores nas virilhas. E Hélio Pires, sentindo o pé direito, foi poupado e da região sensível foi batida uma radiografia, que nada acusou. Os três, casados e com família em Florianópolis, não aceitavam a determinação do treinador, alegando que a execução da norma era inédita.

Mas o supervisor Cláudio Wagner lembrou que Nezinho e Rubens Paraná já foram submetidos a concentração por lesão, e que para Pinga e Hélio Pires não deveria ser levado em conta, já que os dois jogadores que foram atingidos até antes de ontem pela norma da direção residem no próprio estádio, e assim não colocaram obstáculos à determinação. Pinga, principalmente, garantia que não concentraria.

Antonio Clemente, no entanto, não tomou conhecimento das alegações dos jogadores: "eles são casados mas são atletas do Figueirense e estão sujeitos as normas do clube", disse secamente. O técnico ontem estava mais otimista, e garantiu que "a classificação ainda está em nossos planos, enquanto tivermos chances matemáticas". Durante o treino, Ladel, Flávio e Doval foram confirmados por Clemente para substitutos de Ilo, Pinga e Adailton. Além do time, que ele pretende ver "muito ofensivo contra o Internacional", já foram escolhidos para o banco de reservas o goleiro juvenil Beto, mais Natinho, Samir e Luis Carlos, que hoje ainda passa por revisão médica para ser confirmado. A última vaga do banco será decidida entre Hélio Pires, Pinga e Magaia, hoje, no recreativo.

AVAI

Emilson improvisa no ataque porque time não tem reserva

Sem opções — o Avai nunca teve ponteiro esquerdo reserva —, Emilson Pessanha mais uma vez terá que improvisar o ataque, já que não poderá contar com Lico que cumprirá suspensão automática. Como as alternativas são escassas e Emilson teve a oportunidade na partida contra o Palmeiras de observar o comportamento de Souza na frente da zaga e de Renato Sá caindo pela esquerda após a expulsão de Lico, chegou a uma conclusão esperada por todos: vai manter esta mesma formação, embora admita que a estrutura do time sofra uma pequena transformação. No entanto, acha Emilson que, apesar de ter sido forçado a mudar o time, ele ganhara maior poder ofensivo; coincidindo com seu ponto de vista anterior de que, contra o Joinville, o Avai terá que jogar em cima, no ataque, para surpreender o adversário.

— A verdade é que Renato Sá vai para o sacrifício, já que não é ponteiro esquerdo. Mas, como não tenho outro, ele terá que jogar por este setor. Com Renato na esquerda, vou formar a meia cancha com Souza, Almir e Balduino. Sei que Souza está com pouco ritmo, mas pelo fato de estar bastante acostumado com o pessoal, esta deficiência será superada. Com ele preso na frente dos zagueiros, Almir e Balduino terão mais liberdade de ir à frente, com a equipe ficando mais ofensiva, justamente como pretendia armá-la.

Com estas alterações e mantendo nas demais posições os mesmos jogadores que venceram o Palmeiras, Emilson comandou um mini-coletivo ou tri-toque como gosta de dizer, ficando satisfeito com o seu rendimento. Na parte da tarde, fez apenas trabalhos específicos com Danilo, Marcos, Renato Sa e Souza, exigindo bastante nos exercícios de cabeça, lançamentos, cruzamentos e chutes a gol. O fato de não realizar coletivo há mais de um mês, não preocupa Emilson Pessanha.

— Não fazendo coletivos, quem sai favorecido é o Avai, já que o elenco é pequeno e não posso me arriscar com contusões. No lugar de coletivo, realizo trabalhos técnicos, táticos e específicos, que rendem muito mais para o time. Sinceramente não vejo necessidade da realização de coletivos, principalmente jogando as quartas e domingos e com um elenco que já joga junto há três anos. Com isso, estou evitando contusões e não vejo nenhum decréscimo no time. Pelo contrário, o time cada vez fica com mais conjunto. A verdade é que no futebol atual, e isto acontece no mundo inteiro, não se fazem mais tantos coletivos. Como no Avai o elenco é bastante reduzido, estou evitando ao máximo. Só farei coletivo quando tiver que fazer grandes mudanças no time, aí sim, ele será justificado. Olha, coletivo é muito bom para o torcedor se distrair, por isso acho muito natural que ele reclame. Mas, se ele quiser se distrair, pode ver os juvenis que fazem coletivo sempre.

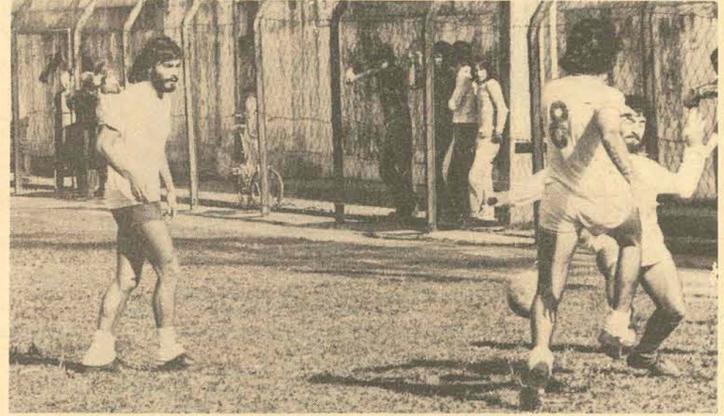
CONFIANÇA

Apesar de saber que Renato Sá jogara no sacrifício na ponta esquerda e que Souza está com pouco ritmo, o treinador está otimista numa boa apresentação do Avai, mesmo admitindo que o Joinville e o adversário mais perigoso do seu clube.

— O jogo chave era contra o Palmeiras, mas o mais difícil será indiscutivelmente contra o Joinville, completo ou não. Além dele jogar em seu campo, esta super tranquilo com a classificação assegurada e possui bons jogadores. Mesmo assim, acredito muito no Avai, que está numa fase muito boa, graças a dedicação de seus atletas que chegaram a uma posição em que ninguém acreditava. Hoje o Avai é um time grande e que merece todo o respeito e cautela, e esta provando isso no campo, de jogo para jogo.

Hoje pela manhã haverá treinamento físico e técnico e a definição da delegação que viajará às 20 horas para Joinville.

Vingança de Roldão. Esta é a explicação de Lico



O ponteiro do Avai treinou bem ontem apesar do problema

Para quem está indiciado em súmula como agressor, o ponteiro Lico teve um rendimento acima do normal, com excelente índice técnico, além de excessiva tranqüilidade no treino de ontem. Para a sua expulsão (não gosta de falar nela nem a admite em hipótese alguma), Lico só encontrou uma justificativa.

— Foi uma expulsão por demais estranha, pois não o agredi. Sei perfeitamente qual a punição para o jogador num caso desse e, de maneira nenhuma, mesmo de cabeça quente, tomara esta decisão. Talvez, embora não seja este o meu pensamento, se tivesse que agredir para pegar um ano de suspensão, não atacaria um juiz pelas costas. Sinceramente não admito e estou custando a acreditar no que aconteceu. Justamente eu, que era o capitão da equipe e, na hora do tumulto procurei acalmar os companheiros, embora, na minha função, tivesse o direito e até a obrigação de reclamar alguma coisa. Mas já cheguei a uma conclusão porque ele me expulsou de campo: foi vingança.

Com Luiz Everton ao seu lado, que já teve o mesmo problema e coincidentemente com o mesmo árbitro, Lico relembrou e chegou a conclusão do motivo que levou o árbitro a expulsá-lo.

— Analisando bem, recordando o passado, acho que ele me expulsou por vingança, já que no caso que ele teve com Luiz Everton eu servi de tes-

temunha contra ele. No Tribunal de Justiça Desportiva eu defendi o Luiz e o Roldão perdeu. Agora, ele teve a chance de se vingar, me acusando de uma coisa que não fiz e que jamais passou pela minha cabeça. Como isto já é costume de Roldão, pois ele é reincentido neste tipo de problema, só me resta ficar tranqüilo e aguardar a decisão da justiça. Confesso que estou tranqüilo e acreditando bastante na decisão dos juizes.

Depois de comentar que agora está levando o futebol muito a sério, com intenção de fazer um bom campeonato nacional, bons contratos e de se casar no final do ano, Lico tentou explicar a razão que acabou resultando na sua expulsão de campo.

— Quando vi aquele tumulto, fui para acalmar o pessoal, já que era o capitão da equipe. Acontece que nestas ocasiões, é muito comum o juiz, quando está cercado por jogadores, receber alguns "bicos" e, sem saber quem o atingiu, escolhe uma vítima, geralmente alguém que ele não gosta. Foi o que aconteceu comigo. Não sei, pois não vi, se o chutaram por trás e, quando ele se virou, num bolo de jogadores ele me expulsou como agressor, isto porque fui testemunha de Luiz Everton no caso que o jogador teve com ele. Só pode ser isso, pois não encontro outra justificativa. Agora, o jeito é esperar a decisão da justiça.

COMUNICADO

DIVINO MARIOT — por meio deste, vem a público e em especial aos filiados da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina ACESC, comunicar sua renúncia do cargo de tesoureiro daquela entidade, conforme ofício enviado no dia 04 do corrente mês. Florianópolis, 13 de agosto de 1977

Divino Mariot

NÃO É UM GOL DE OUTRO TIME QUE VAI FAZER VOCÊ MUDAR DE IDÉIA.

COCA COLA, PRESENTE EM TODOS OS MOMENTOS DA VIDA DA GENTE.



Isso é que

COMUNICADO

A Diretoria do Avai FC, comunica aos seus associados que o sorteio da promoção fica transferida impreterivelmente para o dia 27/08/77.

REGISTRO

Das Sucursais e Correspondente

FEIJÃO

Chapecó — A Estação Experimental de Chapecó encaminhou relatório à diretoria da Empresa de Pesquisas Agropecuárias de Santa Catarina — Empasc, com os resultados de produção de sementes básicas das diversas variedades de feijão, correspondentes às safras 76/77 e safrinha 77 dos experimentos localizados em Campos Novos e Chapecó.

O total produzido foi de 13.523 quilos, sendo que a comercialização das sementes faz-se através das cooperativas e de produtores de sementes inscritos na CESM/SC e Apropesc ao preço de Cr\$ 600,00 para a carioca e de Cr\$ 430,00 para as demais variedades.

VERBA

Lages — O prefeito municipal de Lages, arquiteto Dirceu Carneiro, recebeu uma comunicação do deputado federal Laerte Ramos Vieira, segundo a qual foi encaminhada à agência local do Banco do Brasil verba no valor de Cr\$ 30 mil destinada à Prefeitura Municipal.

Da importância em dinheiro, Cr\$ 25 mil foram consignados pelo representante catarinense na Câmara Federal a obras sociais, assistência médica-hospitalar e bolsa de estudo, ficando o critério de aplicação da verba a cargo do chefe do executivo de Lages.

VISITA

Joaçaba — A firma Triton S.A., com sede em Joaçaba, recebeu recentemente a visita do empresário Mr. G.S. Buatsi procedente de Ghana (África Ocidental), o qual, após contatos preliminares mantidos por mais de um ano, foi na ocasião, nomeado distribuidor exclusivo das trilhadeiras Triton para aquele país. Esse fato representa uma importante abertura de mercado aos empresários locais e demonstra a importância que a cidade de Joaçaba mantém como centro exportador de manufaturados brasileiros.

A propósito, informou a agência da empresa, existem planos em andamento para a implantação, na cidade de Joaçaba, de juma Carteira de Comércio Exterior (Cacex) do Banco do Brasil, devido ao crescente índice de exportação alcançado pelas fábricas locais.

PROFESSORES

Galvão — Todos os professores do município de Galvão receberão curso de atualização pedagógica, a ser patrocinado pela Prefeitura Municipal no final do ano letivo.

O prefeito Henrique Zílio entende que o nível de conhecimentos do professorado precisa melhorar, motivo que o levou a programar uma reciclagem que já teve início durante as férias de julho e deverá ser concluída por ocasião das férias de dezembro, envolvendo todos os 26 professores municipais vinculados à Prefeitura de Galvão.

OPERÁRIO PADRÃO

Joinville — A agência do Serviço Social da Indústria — Sesi, de Joinville, realizará no próximo dia 22 a eleição para a escolha de "Operário Padrão" de 1977, com a finalidade de representar a cidade no concurso de âmbito estadual.

Três operários locais concorrerão no dia 22: Pedro Euclides da Silva, com 14 anos de serviço na Fundação Tupy S.A., Nelson Hilário Berns, com 13 anos de prestação de serviços na empresa Plásticos Tupyntiquim S.A. e Anny Emília Voltz, com 25 anos de dedicação na empresa Bozler e Cia.

ONIBUS

Criciúma — O vereador Woimer Loch, da Arena, em conjunto com os vereadores Claudionor Crispim e Raul Pessi, vai apresentar um requerimento na Câmara de Vereadores de Criciúma, solicitando providências junto às empresas locais de transportes coletivos com o objetivo de solucionar o problema dos alunos residentes em Rio Maína, que estudam à noite na Fucri e são obrigados a caminhar mais de dois quilômetros para tomarem o ônibus de retorno.

Segundo o vereador, o ideal seria que uma das empresas colocasse um ônibus especial ao final das aulas para apanhar os estudantes nas proximidades da Fucri.

ÁGUA E LUZ

Porto Belo — O governador Konder Reis e o prefeito Mário José Serpa entregaram, ontem, à população de Porto Belo, o sistema de abastecimento de água e a rede de distribuição de energia elétrica das localidades de Bombas e Bombinhas.

O ato de inauguração foi realizado às 14 horas, seguido de uma churrascada de confraternização reunindo a comitiva governamental, autoridades e o povo de Porto Belo.

CONCURSO

Itajaí — As inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval acham-se abertas até o próximo dia 23, na sede da Capitania dos Portos de Santa Catarina, na cidade de Itajaí, e nas delegacias de São Francisco do Sul, Laguna e Imbituba.

As demais informações serão prestadas aos interessados nos locais de inscrição, diariamente, no período das 8 às 17 horas.

DEBUTANTES

Jacinto Machado — O Lions Clube de Jacinto Machado, sob a presidência de Bento Manoel Cândido, fará realizar no próximo dia 15, no Gávea Tênis Clube, o baile das debutantes cuja renda será aplicada na compra de aparelhos cirúrgicos do hospital São Roque.

Segundo o presidente do Lions Clube, a comunidade vem aceitando as campanhas de serviço, como a de roupas usadas aos doentes hospitalizados, telhas para a reconstrução do Gávea Clube e a distribuição de material didático aos escolares da rede de ensino municipal e estadual.

KR inaugura bloco, estação e entrega terreno em Itajaí

Itajaí (Sucursal) O governador Konder Reis, em visita realizada ontem a Itajaí, inaugurou o bloco modulado da primeira etapa do campus universitário de Itajaí. A tarde por volta das 14 horas, procedeu a inauguração das instalações da Empresa de Pesquisas Agropecuárias de Santa Catarina — Empasc, situadas no quilômetro 12, da rodovia Antônio Heil (estrada de Brusque), numa área de 120 hectares.

Na Fepevi — Fundação de Ensino Polo-Geoeducacional do Vale do Itajaí, Konder Reis fez a entrega oficial de um terreno para a Fundação, que pertenciam ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. O primeiro módulo acadêmico tem cinco salas de aula e faz parte de uma série de mais 8 blocos que formarão a primeira etapa do "campus" universitário, orçado em Cr\$ 15.000.000,00 com a conclusão prevista para 1978.

A área a ser ocupada pelo "campus" possui 149.880 metros quadrados e inicialmente atenderá as faculdades de Direito, Filosofia e Ciências Administrativas, com os cursos de Economia, Ciências Contábeis e Administração de Empresas.

EMPASC

Na Estação Experimental da Em-

pasc, discursaram o prefeito Amílcar Gazaniga e o secretário Victor Fontana, da Agricultura, ambos referindo-se a planos governamentais para as regiões rurais de Santa Catarina. Em seguida, o Governador Konder Reis (que não discursou) convidou o prefeito Gazaniga e o presidente do IBDF, Paulo Berutt, para a inauguração das instalações da estação de pesquisas.

A estação de Itajaí, uma das nove instaladas no Estado, tem a responsabilidade de executar projetos com as culturas de arroz, mandioca, fruticultura de clima tropical, oleicultura e café. Além destas, a Empasc colabora também na condução de experimentos de outras estações e do Planalsucar — Plano Nacional do Açúcar e do Alcool.

Os objetivos principais da Empasc são os de executar a política estadual de pesquisa agropecuária, promover a integração da pesquisa científica, tecnológica e experimental no campo da agricultura. Existem estações da Empasc, atualmente, nos municípios de Chapecó, Lages, Itajaí, Urussanga, Caçador, Videira e São Joaquim. Em Itajaí, a empresa dispõe de 17 engenheiros agrícolas, três técnicos e 29 funcionários de setor administrativo e de campo.

Brasil tem que especializar 1,5 milhão, diz professor

Valter Massign, professor de Berlim e Stuttgart diz que a falta de especialização é um grave problema brasileiro. Ele participa de um simpósio sobre controle de qualidade, na Tupy

Joinville (Sucursal) — "O número de trabalhadores especializados no país está ainda muito aquém de suas reais necessidades e este é um dos graves problemas brasileiros, devido, principalmente, à sua estrutura social que é muito restrita. Para resolver este impasse o Brasil necessitaria a curto prazo treinar mais de um milhão e meio de pessoal especializado numa ação conjunta através da iniciativa privada e governamental". A informação foi dada ontem pelo professor alemão Valter Massign, da Universidade de Stuttgart e Berlim, na Alemanha em membro da sociedade americana de controle de qualidade, que esteve ontem em Joinville profereindo palestras no auditório da Associação Comercial e Industrial, durante o simpósio sobre controle de qualidade, promovido pelo centro de engenheiros de Joinville e escola técnica Tupy.

em igualdade de condições com os produtos europeus e americanos. Participaram do encontro aproximadamente 40 técnicos industriais da região norte do Estado. **FUNDAÇÃO** Foi fundada ontem durante a realização do simpósio sobre controle de qualidade, a seção de Santa Catarina da Associação Brasileira de controle de qualidade, que tem sede em São Paulo. Presidida pelo engenheiro Jaime Bagentoss, o novo órgão tem como finalidade preparar técnicos e divulgar o conceito e a prática do controle de qualidade e conta com o apoio do clube dos diretores lojistas de Joinville.

Segundo o professor

O simpósio sobre controle de qualidade encerrou ontem às 18 horas e teve como finalidade motivar os empresários catarinenses e especialmente locais, a melhorarem a qualidade dos produtos exportáveis a fim de competirem

CPI denuncia ex-prefeito de desviar veículos e material

Criciúma (Sucursal) — Até o final da próxima semana, a Comissão Parlamentar de Inquérito nomeada pelo presidente da Câmara Municipal de Criciúma, Eno Steiner, deverá dar seu parecer final sobre supostas irregularidades ocorridas durante a administração do ex-prefeito Algemiro Manique Barreto. O autor das denúncias é o vereador do MDB, Lírio Losso, que durante as investigações juntou provas do desaparecimento de caminhões, peças e matérias do pátio da Prefeitura local.

Na reunião de quinta-feira, várias declarações foram assinadas e apresentadas. As denúncias formuladas nas declarações vão desde abastecimento de gasolina de carros particulares de funcionários e pessoas conhecidas, desaparecimento de peças e equipamentos até aterros em terrenos do então também empresário Manique Barreto, com auxílio de caminhões, máquinas e funcionários

GASOLINA

Segundo as denúncias, Aristides Martinelo, operador da bomba de gasolina situada na Prefeitura Municipal de Criciúma no período de julho de 1974 a abril de 1976, "era comum o abastecimento de carros particulares por conta da prefeitura. Para esconder as irregularidades, as pessoas mandavam que o valor fosse acrescido na nota dos caminhões. Nos primeiros tempos depois do expediente eu levava a chave da bomba para minha casa e, posteriormente, por ordem superior, tive que deixá-la com o guarda. No outro dia, a diferença era sempre superior a 100 litros".

Outras testemunhas, como o operário Hermógenes Maurício, diz no relatório da CPI que viu sair um caminhão reformado, no ano passado, e só voltar em fevereiro deste ano, depois que a comissão foi instituída. Além disso, o veículo apareceu com chassi e máquina sem

utilização. Segundo o operário, dois britadores, recebidos do governo do Estado haviam sido emprestados a dois particulares numa pedreira em Nova Veneza, município de Maracajá e um motor de 12 hp diesel da prefeitura, foi vendido como sucata por Cr\$ 160,00. O motor, vendido a uma empresa de ferro velho voltou a um funcionário da prefeitura, que o levou para casa. O rol tem mais: sumiram misteriosamente da oficina da prefeitura uma lixeira, mil padiolas da fábrica de lã-jotas, pneus, uma cabine de caminhão Chevrolet, um jep azul de número 32, além de ferramentas e utensílios. Outras denúncias apontam a prefeitura como responsável pela construção, clandestina, de casas particulares para funcionários graduados ou de cargos em comissão.

Na noite de ontem, em audiência que deveria se estender até a madrugada de hoje, foi ouvido o ex-prefeito Manique Barreto, que iria se defender das acusações.

Praça em estilo recebe remodelação ainda este ano, promete prefeito

São Francisco do Sul (do Correspondente) - Uma praça em estilo colonial açoriana situada na rua Babilonga, de frente para o mar, será remodelada ainda este ano pela Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul, contrastando com o estilo arquitetônico do prédio do Mercado Municipal, que será reaberto - inteiramente remodelado - hoje às 10 horas. O projeto será elaborado por um arquiteto local e possuirá um muro em ambos os lados e um coreto para apresentação de bandas musicais.

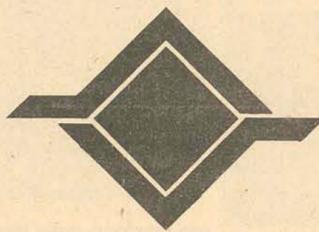
Segundo o prefeito Flávio Gameiro de Camargo, a obra será construída em colaboração com o Lions Clube local e abrangerá todo o trecho da rua Babilonga situada entre o Clube 24 de Janeiro e o Mercado Municipal. "Esta é uma das principais obras do município e visa preservar o patrimônio histórico da cidade. Estamos tentando com estas obras, conscientizar a população local, principalmente criar uma mentalidade histórica em relação às construções antigas do município". Afirmou o Prefeito.

TECNICOS

Um grupo de técnicos ligados ao Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias do Rio de Janeiro, encontra-se em São Francisco do Sul com a finalidade de realizar um completo levantamento topográfico e aferição das correntes marinhas do Balneário de Enseada. Os técnicos tentarão estudar a influência negativa das correntes marinhas provocadas pela construção no local de uma plataforma da Petrobrás, que está prejudicando o afluxo de turistas à praia.

PR e PMB firmam convênio

Blumenau (Sucursal) — A prefeitura de Blumenau e a fundação projeto Rondon firmaram convênio, ontem, pelo qual 260 universitários da faculdade de educação física da Furb irão desenvolver nos finais de semana, no calçadão da rua XV de Novembro, um programa de "recreação orientada" que até o final do acordo pretende atingir 500 crianças e 100 jovens. O programa, a ser desenvolvido em 13 etapas de 4 horas, compreenderá as seguintes atividades: jogos, atletismo, recreação, cantigas de roda, iniciação desportiva, trabalhos e artes manuais, histórias e feitura — atividades ao ar livre — atividades de salão, higiene e alimentação. O convênio, ao explicar os objetivos da "recreação orientada", assinala que trata-se do melhor meio de integração e mobilização de crianças e jovens para um trabalho útil e educativo de ocupar as horas de lazer, servindo, paralelamente para a formação profissional do voluntário participantes do projeto Rondon, proporcionando ao universitário participante as horas de estágio, exigidas no curso da faculdade de Educação Física".



comcap
COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

DEPARTAMENTO DE LIMPEZA PÚBLICA

Esquema de trabalho p/13/14 e 15/08/77

COMUNICADO

DIAS	COLETA DOMICILIAR NOTURNO	COLETA DOMICILIAR DIURNA	VARRIÇÃO	MERCADO PÚBLICO	LIMPEZA DO CENTRO
Sábado 13/08	NÃO HÁ	NORMAL	NORMAL	NORMAL	Equipe especial Noturna fará a limpeza.
Domingo 14/08	NORMAL	NÃO HÁ	NÃO HÁ	COLETA ESPECIAL	IDEM
2ª FEIRA 15/08	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ	COLETA ESPECIAL	Equipe especial p/Praças e Jardins.

FAVOR NÃO COLOCAR OS RECIPIENTES COM LIXO NA RUA NOS DIAS EM QUE NÃO HÁ COLETA.

a — Sábado a noite
b — Domingo de dia
c — 2ª feira DIA E NOITE

A DIREÇÃO

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 42, parágrafo 1º do Estatuto, combinado com o inciso III do artigo 33 do mesmo Estatuto, CONVOCA os Senhores Associados dos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º, 17º, 18º, 20º e 21º Distritos Rodoviários Federais, das Seções Especiais de Brasília, Ponta Grossa e Jardim, para se reunirem em Assembléias Gerais Regionais Ordinárias a serem realizadas no dia 09 (nove) de setembro do ano em curso, das 10:00 às 18:00 horas, nas Sedes dos respectivos Distritos, Residências, Escritórios de Fiscalização e Representações de Brasília (DF), Trecho Ponta Grossa-Foz do Iguaçu (PR) e Jardim (MT), para elegerem os Diretores das Seções Distritais e Especiais correspondentes, que comporão o Conselho de Representantes no mandato da DEC e do CF referente ao quinquênio iniciado em 29 de julho do corrente ano, com término no último dia útil da segunda quinzena de julho de 1982, havendo suas posses se realizarem, de acordo com o prescrito no artigo 12, do diploma estatutário, noventa dias após a posse dos Poderes Executivo e Fiscal.

As Assembléias Gerais Regionais Ordinárias, convocadas pelo presente EDITAL funcionarão nos termos dos prescritos nos artigos 42, 43, 44 e seus parágrafos, do Estatuto e artigos 63 a 67 do Regimento Interno.

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 1977.

JOSÉ FERREIRA GOMES
Presidente

Rejeição de um empréstimo pode fechar hospital

Joinville (Sucursal) — O problema maior dos hospitais são os critérios de pagamentos de contas por parte do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), que chegam a sofrer uma defasagem de até 8 meses. A afirmação é do Superintendente do Hospital Municipal São José, Ivo Januário Ferreira, ao justificar o pedido de empréstimo de Cr\$ 9 milhões à Comissão de Legislação e Justiça da Câmara de Vereadores.

Segundo o diretor administrativo do Hospital, Herbert Zimath, ninguém sabe quais são os critérios de julgamento de contas hospitalares do INPS, uma vez que aquele órgão rejeita cerca de 40 por cento do total das contas apresentadas. Entretanto, o valor aceito não é pago diretamente. Atualmente, o Hospital São José tem faturados contra o INPS, aproximadamente Cr\$ 7 milhões e 500 mil, enquanto que a sua dívida é de Cr\$ 8 milhões.

O empréstimo pleiteado

pela direção do Hospital destina-se ao pagamento das dívidas e, como garantia do pagamento, o Superintendente do Hospital afirmou que, atualmente, o faturamento médio daquele estabelecimento é de aproximadamente Cr\$ 3 milhões e 500 mil mensais contra uma despesa média de Cr\$ 2 milhões e 500 mil. Entretanto, as contas faturadas não retornam imediatamente, o que impede que o Hospital liquide suas dívidas sem o empréstimo.

De acordo com a minuta do contrato, o empréstimo seria feito pelo Bradesco, com um prazo de 30 meses através de prestações semestrais, com o início do pagamento previsto para 6 meses após a liberação do empréstimo. Entretanto, esse contrato — que é baseado na resolução 63 do Banco Central (empréstimo em dólares com o pagamento vinculado à variação cambial) — oferece a possibilidade do pagamento integral da dívida seja efetuado após os 30 meses, enquanto

que apenas os juros seriam pagos semestralmente. Levando-se em conta a variação cambial dos últimos doze meses, a dívida do Hospital, daqui a trinta meses, seria de aproximadamente 21 milhões de cruzeiros.

Caso o pedido de empréstimo venha a ser rejeitado pela Câmara de Vereadores — afirmou o Superintendente Ivo Januário Ferreira — o Hospital não terá condições de continuar em funcionamento devido às pressões dos credores que ameaçam cortar o fornecimento de alimentos e materiais farmacêuticos e clínicos, já que a quase totalidade de suas dívidas encontram-se protestadas em cartório.

Enquanto isso, a administração da agência local do INPS afirma que nada deve ao Hospital São José. Entretanto, segundo a direção do Hospital, as contas do INPS são consideradas "em dia" até 180 dias da apresentação da conta.

Turvo terá escola agrícola com 260 vagas no próximo ano

Turvo (Sucursal de Criciúma) — Uma escola técnico-agrícola será instalada na cidade de Turvo, com 260 vagas e com funcionamento previsto para o próximo ano. No início desta semana o prefeito Ari Pessi e o diretor do Colégio Servos de Maria, padre Nivaldo Machado estiveram em Florianópolis, junto à Fundação Educacional de Santa Catarina para tratar do assunto.

Atendendo a solicitação, a Fesc já enviou à cidade um técnico para examinar o Colégio Servos de Maria, onde a escola vai funcionar, para fazer o levantamento dos equipamentos que faltam para a implantação do Colégio Agrícola.

DDDD

O prefeito Ari Pessi enviou esta semana a secretaria executiva da Associação dos Municípios do Sul do Estado de Santa Catarina — Amsec, uma indicação solicitando estudos para implantação de galerias pluviais em Turvo "já que o crescimento está acontecendo e temos que evitar problemas de esgoto, considerando também, o grande volume de pavimentações que serão realizadas".

Durante sua visita a Florianópolis, o prefeito de Turvo esteve também na Casan onde solicitou a instalação da rede de abastecimento d'água no município. Para tanto, colocou à disposição da empresa uma área de 5 mil metros quadrados, onde será construída a estação. Na sede do município, 500 ligações serão realizadas e outras 120 para o distrito de Ermo. As obras deverão iniciar em janeiro de 1978.

PONTE

O secretário Victor Fontana, autorizou, nesta semana, o Departamento Nacional de Obras e Saneamento para realizar um estudo sobre irrigação do município, já que Turvo produz anualmente 350 mil sacas de arroz.

Ortigari apresenta o relatório de atividades de seu governo

O prefeito Wilmar Ortigari, de Curitiba, apresentou esta semana o relatório de suas atividades, durante o primeiro semestre de sua administração.

Com verbas do Fundo de Participação dos Municípios, foram adquiridas nos últimos meses, pela prefeitura de Curitiba, uma retroscavadeira no valor de Cr\$ 325.000,00, três caminhões no valor de Cr\$ 600.000,00, e um torno mecânico no valor de Cr\$ 160.000,00. Uma média de 600 quilômetros de estradas municipais e 200 quilômetros de estradas particulares foi recuperado e no centro da cidade 2.500 metros foram calçados, a partir de março.

Na localidade de Estrada Curitiba-Celupel, foi construída uma ponte e uma outra sobre o rio Marombas. Também foram efetuadas melhorias nas calçadas da cidade e nos distritos de Ponta do Norte e São Cristóvão do Sul.

Blumenau já define programação da Semana da Pátria

BLUMENAU (Sucursal) — Sob a presidência do vice-prefeito, Ramiro Ruediger e tendo a participação de representantes órgãos públicos e entidades de classe, a Comissão Organizadora dos Festejos da Semana da Pátria divulgou, ontem, o programa oficial das comemorações, que serão iniciadas no dia 2 de setembro, com as solenidades alusivas a passagem dos 127 anos de Fundação da Cidade e encerradas no dia 7 de Setembro, data que marca os 155 anos de Independência do Brasil.

A programação oficial distribuída é a seguinte: Dia 2 — 0,01 min: repicar dos sinos nas igrejas — toques de sirenes serenatas, com corais e conjuntos no centro e bairros de Blumenau. 8 horas: Mausoléu Dr. Blumenau — hasteamento das Bandeiras Nacional Estadual e Municipal, colocação de coroas de flores, saudação da loja maçônica Fraternidade Blumenauense Número 6, homenagem ao fundador da cidade pelo Sr. prefeito municipal; 8h30 min: abertura da exposição de orquídeas a cargo do círculo de orquídeas de Blumenau; 9 horas: desfile dos clubes

de Caça e Tiro na rua XV de Novembro; 16 horas: apresentação da Banda Municipal de Blumenau no calçadão da rua XV de Novembro; 19 horas: apresentação do Grupo Folclórico Alpino (Calçadão); 20 horas: espetáculo com fogos de artifício na prainha.

Dia 3 — 10 horas: abertura da exposição de Filatelia na Galeria de Arte Municipal; 14 horas: passeio ciclístico "O Brasil é feito por nós"; 14h30 min: jogos e Educação Física para crianças no Calçadão; 18h30 min: retribuição com a Banda Municipal de Blumenau na Praça Dr. Blumenau; 20 horas: cinema ao ar livre na Praça Dr. Blumenau.

Dia 4 — 9 horas: missas e cultos em ação de graças; 10 horas: rua do Recreio Especial no Calçadão; 10h15 min: exposição de armamentos do 23 Batalhão de Infantaria no Calçadão; 18h30 min: concerto popular com a Banda do 23 B.I. na Praça Dr. Blumenau; Dia 5 — Palestras alusivas à Semana da Pátria, pelas emissoras de Rádio de Blumenau; 20 horas: abertura de exposição da Escolinha de Artes na Galeria de Artes Municipal.

Dia 6 — palestras alusivas à Semana da Pátria, pelas emissoras de Rádio de Blumenau; 19 horas: retribuição com a Banda Municipal na Praça Dr. Blumenau; 19h30 min: "baile da Independência" com a participação dos clubes de Atiradores de Blumenau e entrega dos prêmios do VI Encontro Blumenauense de Atiradores no Pavilhão "A" da Proeb; 20 horas: sessão cívica da Câmara Municipal de Vereadores.

Dia 7 — 6 horas: alvorada festiva a cargo das Bandas dos Colégios Pedro II e Santo Antonio; 9 horas: desfile cívico-militar Revoada do Aéro Clube de Blumenau na rua XV de Novembro; 12 horas: mensagens alusivas à data 7 de Setembro, pelas emissoras de Rádio e TV; 17 horas: repicar dos sinos e toques de sirenes e buzinas de automóveis, execução do Hino Nacional na Praça Dr. Blumenau, revoada de pombos, salto de paraquedistas da equipe "Içaros do Vale" na Prainha, espetáculo com balões de gaz na Praça Dr. Blumenau; 18 horas: arriamento das Bandeiras Nacional, Estadual e Municipal no Mausoléu Dr. Blumenau.

Ninguém constrói em bases sujas

Dá gosto de viver numa cidade limpa

— Passe Florianópolis a limpo —



Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

CGC/MF 93.900.159/0001

EDITAL

ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

A Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A torna público que oferece à venda os seguintes imóveis:

- I) Área de terra com 2.200m² na Estrada Navegantes - Luiz Alves
- II) Área de terra com 77.635m² na Estrada Navegantes - Luiz Alves
- III) Casa de material à Rua Humberto de Campos - Trindade - Florianópolis
- IV) Casa de material à Rua Antero de Assis nº 21 - Estreito - Florianópolis
- V) Área de terra com 2.300m² em Aguas Brancas - Urubici

As propostas deverão ser encaminhadas à BESCOR, Besc S/A - Corretora de Seguros e Administradora de Bens, CRECI nº 24, sito à Praça Pereira Oliveira nº 10 - Florianópolis-SC, contendo todas as indicações sobre a transação, conforme as pretensões dos interessados. Poderá a CEESA, a seu exclusivo critério rejeitar qualquer proposta não cabendo aos proponentes direito de recurso ou qualquer outra medida em face da rejeição.

Florianópolis, 11 de agosto de 1977

A Diretoria

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

DEVOLUÇÃO DE PRESTAÇÕES
DECRETO LEI Nº 1358/74

A CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. convoca seus clientes, pessoas físicas, financiadas dentro das condições do Sistema Financeiro da Habitação, para comparecerem em suas Agências, a fim de endossarem os Certificados de Crédito e retirarem os respectivos cupons relativos à devolução de 12% das prestações pagas do exercício de 1976.

O não comparecimento até o dia 20.09.77 implicará na perda do benefício concedido pelo Decreto-Lei nº 1358/78.

Florianópolis, Julho de 1977.

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

GOVERNO DO ESTADO
DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
UNIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO
COMISSÃO DE LICITAÇÕES E COMPRA

TOMADA DE PREÇOS Nº 05/977
AVISO

A COMISSÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS, da Unidade de Apoio Administrativo da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Firms habilitadas, nos termos da Lei nº 5.089, de 30 de abril de 1975 (Capítulo II), e Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, até as 13 (treze) horas do dia 26 de agosto de 1977, para fornecimento de seiscentos mil (600.000) envelopes contendo sementes olerícolas de variedades diversas e discriminadas no Edital nº 05, de 11 de agosto corrente e destinadas ao atendimento do Projeto de Educação Alimentar.

O Edital, respectivo e acima aludido, encontra-se afixado na Secretaria da Agricultura e Abastecimento, no 4º andar do Edifício das Secretarias, nesta cidade de Florianópolis, Santa Catarina, podendo serem obtidas informações, e cópias do mesmo, na Comissão de Licitações e Compras no endereço referido, à Rua Tenente Silveira nº 1.

Florianópolis, em 11 de agosto de 1977

ILTCN SIMAS
Pela Comissão de Licitações e Compras

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS
DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SERVIÇO NACIONAL
DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
(SENAI)
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS

CONCURSO

Acham-se abertas de 11 a 20 de agosto de 1977, as inscrições ao concurso para preenchimento de uma (1) vaga para Servente no Departamento Regional do SENAI de Santa Catarina, em Florianópolis.

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

- A. Quitação com o Serviço Militar (quando a ele sujeito);
- b. Certidão de Nascimento (mínimo 21 anos e máximo 35);
- c. Título de Eleitor;
- d. Prova de conclusão da 4ª série do 1º grau;
- e. Abreugrafia e Atestado de Saúde.

VANTAGENS

Vencimentos de Cr\$ 1.742,00 (hum mil setecentos e quarenta e dois cruzeiros) mensais.

Os interessados serão atendidos na sede do Departamento Regional do SENAI, à Rua Tenente Silveira, 35 - 9º andar - Edifício Apolo.

Florianópolis, 11 de agosto de 1977

A DIREÇÃO

CHEGOU A
SUA VEZ DE
FIGURAR NO
QUADRO DE
CORRETORES
DA



NOVA
ERA

ENTREVISTAS
NA AV. RIO
BRANCO, 112
DAS 17 as 18 h

creci 122
contato
aluga

CENTRO APARTAMENTO AP-42
ED. DONA ISABEL

Dois apartamentos com 63 m², living e dormitório amplos, cozinha em mármore, BWC social, área de serviço e sinteko.

ESTREITO RESIDÊNCIA RS-31

Residência com 2 dormitórios, suite, living, área de serviço, BWC social, dependência de empregada, entrada de serviço, garagem, jardim e quintal murado.

CENTRO — Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
Sobrelojas 14 - 16 - 17 — Fones (DDD 0482) 22.3958 — 22.8168
ESTREITO — Rua Cel. Pedro Demoro, 1787 — Fone 44.3880

YOUNG PODE VISITAR CUBA EM BREVE

Ele disse que não visitou Cuba desta vez para não "competir" com Todman, que lidera as negociações com o governo cubano.

Porto Espanha, Trinidad — O embaixador norte-americano na ONU, Andrew Young, lamentou ontem "a situação dos direitos humanos em Cuba", mas disse que poderá visitar Havana quando progredirem "um pouco mais" as gestões tendentes à normalidade de relações diplomáticas. Num entrevista à imprensa concedida antes de viajar para Caracas, sétima escala de seu giro por 10 países do Caribe, Young criticou a situação dos direitos humanos em Cuba, de seus prisioneiros políticos, de sua imprensa controlada e de seu regime de partido único, mas adiantou que "isso é o que os cubanos escolheram". Adiantou que tais pontos "terão grande importância se avançarmos para uma normalização de relações. Eles determinarão até que ponto colaboraremos com seu governo".

Disse Young que não visitou Cuba desta vez para não "competir" com o secretário auxiliar para questões latino-americanas, Terence Todman, que lidera negociações com o governo de Havana. Qualificou suas conversações com o primeiro-ministro Eric Williams de "uma volta ao mundo em 80 minutos". Disse que em suas conversações com o governante, também foram tratados os problemas de crescimento regional, em que os Estados Unidos poderão dividir iniciativas com Trinidad. Indicou que é desejo dos Estados Unidos que os governos do Caribe "permaneçam livres".



O embaixador Young

DIREITOS HUMANOS

Um general chileno se queixa dos EUA

SANTIAGO DO CHILE — O general Gustavo Leigh, membro da junta militar chilena, queixou-se ontem de que enquanto os Estados Unidos procuram uma aproximação com Cuba e seus políticos vão à ilha para elogiá-la, os assessores do governo norte-americano visitam o Chile para criticar o governo pela forma como trata os direitos humanos.

— Então — acha o general — há uma discriminação sobre a aplicação do conceito dos direitos humanos no mundo. Discriminação e hipocrisia. Leigh, comandante da Força Aérea, falou anteontem à noite em entrevista à televisão. E tocou no assunto justamente no momento em que se encontra em Santiago o subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos dos EUA, Terence Todman — e cuja agenda de entrevistas com funcionários do governo figura predominantemente o tema dos direitos humanos.

O general Leigh falou também sobre a permanência dos militares no poder, a política do presidente Jimmy Carter e a importância, para alguns países, de ter em seu território "elementos estratégicos vitais". Observou que muitos vêm procurando comparar o caso chileno com o da Espanha sob a ditadura de Francisco Franco. "Não é possível", diz ele, "uma comparação desse tipo. Somos um governo militar que, levado pelo povo, empreendeu uma ação de emergência num determinado momento. Não pretendemos ficar no poder 40 anos, nem 30, nem 20. Nem mesmo me atreveria a dizer 10



anos". Tais afirmações reiteram a inesperada decisão do presidente Augusto Pinochet, anunciada recentemente, de entregar o poder aos civis "depois de 1985".

Quanto à política exterior de Carter, Leigh acentuou que "o presidente dos Estados Unidos teve muita razão quando instituiu os direitos humanos como um dos objetivos fundamentais de sua política de governo, porque é precisamente nos Estados Unidos onde são maiores", na sua opinião, "os problemas referentes a esses direitos. Para todos nós são conhecidos os problemas de racismo existentes nos EUA. Todos sabemos do injusto tratamento dado às minorias latinas naquele país. Todos conhecemos a violência policial (...). Então um candidato presidencial que utilize como bandeira o slogan da proteção e preservação dos direitos humanos me parece a coisa mais natural do mundo, mais lógica. Mas daí a criticar os direitos humanos no Chile é coisa muito diferente".

Em outro ponto da entrevista o general falou que "há muita hipocrisia em torno do assunto". E chegou a afirmar que "se o Chile tivesse o cobre como elemento estratégico vital, necessitado por todas as nações desenvolvidas para mobilização industrial, ninguém se preocuparia com os nossos direitos humanos e estaríamos todos felizes e tranquilos. É o que se passa com o petróleo e com outras matérias estratégicas mundiais. Aí se esquecem do problema".

General Lanusse admite ser presidente mais uma vez

Ele acha o posto de chefe de Estado "muito duro", mas admite tacitamente que tornaria a ocupá-lo, no futuro.

Buenos Aires — O ex-presidente Alejandro Lanusse disse que o posto de chefe de estado é "muito duro", mas admite tacitamente que tomaria a ocupá-lo. O general Lanusse, de 50 anos, é considerado um homem de futuro político no caso de um eventual retorno à democracia através de eleições na Argentina.

"Tenho a sensação de que existe no país uma quantidade de pessoas, muito maior do que poderia supor, que respeita a minha conduta pública", disse Lanusse, segundo uma entrevista publicada ontem na revista Redaccion, de temas gerais.

"Tive sorte, de 1973 para cá, de não ter havido nenhuma manifestação de agressividade nem de hostilidade contra mim pelas ruas", acrescentou. "E ultimamente ocorreram manifestações de respeito e consideração". Indagado por um repórter se gostaria de voltar a ser presidente, Lanusse respondeu: "Não, gostar, não gostaria... Se eu lhe perguntasse se gostaria de viver todos os dias com dor de cabeça, diariamente,



Lanusse: "respeito e consideração"

provavelmente você a suportaria sem protestar. É muito duro o cargo de presidente da Nação".

Lanusse governou a Argentina entre 1971 e 1973, conservando o cargo de chefe do exército. A 25 de maio de 1973 entregou o poder a Hector José Campora, peronista, eleito presidente nas eleições gerais realizadas dois meses antes. Voltou a ser foco das atenções públicas quando foi preso a 4 de maio último,

juntamente com três de seus ex-colaboradores com relação ao escândalo político-financeiro conhecido aqui como "caso Graiver".

Comentou-se que Lanusse teria autorizado irregularmente uma companhia a construir uma fábrica de alumínio na Patagônia. A justiça disse que a companhia Aluar, tinha ligações com o grupo de David Graiver, banqueiro argentino supostamente morto

num acidente de aviação no México, em agosto de 1976.

Lanusse foi posto em liberdade 41 dias mais tarde e para alguns isso fortaleceu a sua imagem, já que a justiça disse não ter provas das supostas irregularidades cometidas na concessão da fábrica. No mês passado foi posto à venda um livro de Lanusse, "mi testimonio" (meu depoimento), sobre a recente história política argentina, no período de 1968/73. O livro mereceu objeções de seu segundo antecessor na presidência, general Juan C. Onganía, mencionado no livro, que pediu ao atual chefe de estado, Jorge Videla, um tribunal de honra para julgar sua atuação na chefia no governo.

Lanusse, que em 1972 se definiu como de "centro-esquerda", goza de prestígio num amplo setor político. Sua condição de militar poderá ajudá-lo no futuro, já que nos pronunciamentos do governo do general Videla prevê-se que um futuro sistema democrático deverá basear-se numa "convergência cívico-militar".

Investigador duvida que o "carniceiro" nazista esteja morto

BONN — Um investigador alemão de crimes de guerra levantou ontem a hipótese de que o homem que está morto no Paraguai — e a quem se atribui a identidade de Eduard Roschmann, um carrasco nazista — pode na verdade ser outra pessoa que assumiu a identidade do "Carniceiro de Riga" para protegê-lo.

Segundo o investigador Adalbert Rueckerl, diretor do escritório central para o esclarecimento de crimes nazistas em Ludwigsburg, "se o indivíduo era realmente Wegener, então se trata definitivamente de Roschmann, porque sabemos que ele se naturalizou como cidadão argentino depois da guerra". O especialista alemão deu entrevista por telefone, de seu escritório, que tem os maiores arquivos criminais de guerra da Alemanha Ocidental.

Mas não exclui a possibilidade de que a identidade do criminoso sido novamente modificada, comentando: "Não é uma hipótese absurda, se considerar o escândalo suscitado em torno de Roschmann há algumas semanas na Argentina".

Um homem que a polícia identificou como Roschmann foi detido na Argentina mês passado. Mas as autoridades de Buenos Aires desmentiram depois que se tratasse do carrasco nazista. O fato causou sensação quando o governo argentino anunciou sua extradição e logo a seguir se retratou. Finalmente, o diário ABC Color, de Assunção, informou que o mesmo indivíduo fugira para o Paraguai e morrera ali na terça-feira.

Em Viena, o "caçador de nazistas" Simon Wiesenthal opinou que o cadáver encontrado não é o de Roschmann e que este foi visto na Bolívia mês passado. Comentou apenas: "me pergunto quem morreu por ele". Um porta-voz da Chancelaria de Bonn confirmou que as autoridades paraiaais informaram ao consulado geral alemão em Assunção sobre a presumível morte de Roschmann. O porta-voz da Chancelaria disse ainda: "tudo o que sei neste momento é que nosso pedido de extradição à Argentina ainda está de pé e que os argentinos devem continuar sua busca".

Church não gostaria de ter Fidel como adversário eleitoral

WASHINGTON — O senador Frank Church apresentou ontem ao presidente Jimmy Carter um relatório sobre sua viagem à Cuba e disse que o chefe do governo cubano, Fidel Castro, tratou com ele sobre diversos problemas de maneira direta e franca. Após reunir-se com Carter no salão oval da Casa Branca, Church falou sobre a popularidade de Castro, dizendo que "não gostaria de tê-lo como adversário em uma eleição". Num gesto que poderia melhorar o relacionamento cubano-norte-americano, Castro e Church anunciaram que será permitida a saída de Cuba de 80 cidadãos norte-americanos acompanhados de seus familiares.

Mas o governante cubano recusou um pedido do governo de Washington para que libertasse sete norte-americanos que cumprem longas penas de

prisão sob acusações de espionagem e de atividades contrarrevolucionárias. Church retornou ontem a Washington depois de uma visita de quatro dias à Cuba, que incluiu um giro pelo interior do país, pesca com arpão e várias horas de conversações com o governante.

O senador democrata por Idaho declarou que Fidel Castro "nada pediu em compensação por permitir aos norte-americanos e seus familiares que deixem o país, mas adiantou que a medida deverá ser correspondida por Jimmy Carter num gesto semelhante". Castro confia em que continuarão melhorando as relações com os Estados Unidos. "Certamente, espera com interesse que chegue o dia em que seja revogado o embargo comercial norte-americano e se restabeleçam relações diplomáticas plenas", disse Church.

Em Londres, o assunto do secretário Cyrus Vance é a Rodésia.

Londres — O secretário de estado norte-americano Cyrus Vance conversou ontem com os secretários de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, David Owen, e da África do Sul, R.F. "Pik" Botha, sobre um plano anglo-norte-americano destinado a permitir a transferência pacífica do poder na Rodésia para os negros. Vance chegou anteontem, após um giro de 11 dias pelo Oriente Médio. Pela manhã, reuniu-se com Owen na chancelaria, no primeiro contato da série que tem programada sobre o problema da Rodésia. Ele conversou durante

duas horas e mais com Owen, que posteriormente o homenageou com um almoço, ao qual também o representante sul-africano compareceu. Os britânicos e os norte-americanos esperam convencer a Rodésia a aceitar as ainda secretas propostas dos dois países para uma solução constitucional para este estado africano. A África do Sul, um país também governado por brancos, exerce uma considerável influência sobre o regime racista rodésiano de Ian Smith e poderá desempenhar um importante papel na busca de um acordo.

Colômbia vai parar durante 24 hs.

BOGOTÁ — A dividida classe operária colombiana se unificou pela primeira vez para realizar no próximo mês uma greve nacional de 24 horas, em protesto contra a política trabalhista do governo do presidente Alfonso Lopez Michelsen. O governo respondeu imediatamente e num comunicado do Conselho de ministros advertiu as centrais operárias que será reprimido com "energia tranquila, reflexiva e serena qualquer ato ilegal ou intenção de promovê-la".

A greve nacional é apoiada pela União de Trabalhadores da Colômbia (UTC), a maior organização sindical do país, de tendência conservadora; a Confederação de Trabalhadores da Colômbia (CTC), de orientação liberal; a Confederação Sindical de Trabalhadores da Colômbia (CSTC). As quatro centrais operárias do país, que jamais haviam atuado juntas, dizem congregar quatro milhões de trabalhadores, quase a totalidade dos operários sindicalizados da Colômbia. A greve será em protesto contra a negativa do governo de adotar um sistema

que aumente os salários dos trabalhadores proporcionalmente à elevação do custo de vida. O governo explicou num comunicado que aumentará os salários dos trabalhadores na mesma proporção em que aumenta a inflação "pôria em risco a política de estabilização econômica que está sendo pensosamente restabelecida, depois de dois anos de

inflação galopante". Os preços subiram 42% no ano compreendido entre junho de 1976 e junho de 1977, o maior percentual da história, obrigando os trabalhadores a exigir do governo compensações adequadas à redução do poder aquisitivo dos salários. Os trabalhadores também exigem reformas na legislação e justiça traba-

listas, redução dos impostos sobre a classe operária, maiores incentivos aos empresários para criar novos empregos e absorver a massa de desempregados, que sobe a 11 por cento da população ativa, e melhoria nos sistemas de Previdência Social.

Túlio Cuevas, presidente da União de Trabalhadores da Colômbia, disse que a projetada greve nacional não tem o propósito de "derrubar o governo legítimo, mas de manifestar o protesto dos trabalhadores ante a negativa do presidente da República de atender suas justas exigências".

Acréscitou que o governo "fechou as portas ao diálogo e não nos resta outro caminho senão chefiar um grande movimento nacional para que nossas exigências sejam atendidas". Até então nenhuma greve nacional operária tivera êxito devido à divisão dos sindicatos. Agora, Cuevas diz que todas as centrais operárias se uniram, inclusive a comunista, porque "a carestia afeta a todos, tendo chegado a limites jamais alcançados neste país".

Israel diz que não

atacou o sul do Líbano

Tel-Aviv — O alto comando militar israelense desmentiu ontem uma denúncia palestina formulada em Beirute sobre um suposto ataque contra o Sul do Líbano, com a participação de tanques, artilharia e foguetes do país judeu. "Esse incidente jamais ocorreu", declarou o porta-voz, a propósito do ataque israelense a posições dos guerrilheiros palestinos perto da localidade de Yarine, oito quilômetros a Leste da costa mediterrânea.

No início desta semana, o primeiro-ministro israelense Menahem Begin confirmou pela primeira vez que a artilharia de seu país apoiava ocasionalmente os cristãos libaneses em suas batalhas com forças da Organização de Libertação da Palestina, liderada por Yasser Arafat. A rádio de Israel informou ontem que seu correspondente em Metulla, a localidade mais setentrional do país judeu, tinha escutado fogo de artilharia pesada e de metralhadoras na área de Marjayoun, nove quilômetros ao norte desse povoado.



Ministério das Comunicações

TELESC/ telecomunicações de santa catarina s/a

Subsidiária da Telebrás

A TELESC
NECESSITA DE
SUPERVISOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO

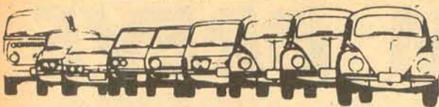
EXIGE:

- II Grau Completo
- Possuir curso de Formação de Supervisores de Segurança do Trabalho (mínimo de 240 horas/aula), previsto pela Portaria nº 3460 de 31.12.75, do Ministério do Trabalho.
- Estar registrado como Supervisor de Segurança do Trabalho, no Ministério do Trabalho.

OFERECE:

- Assistência Médica-Odontológica, inclusive para dependentes.
- Restaurante da Empresa.

Os interessados deverão apresentar-se dias 17 e 18/08, na Divisão de Recrutamento, Seleção e Treinamento da TELESC, Av. Madre Benvenuta, nº 500, Bairro Itacorubi, em Florianópolis, das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00 horas, munidos de 2 (duas) fotos 3x4, certificado do curso acima especificado, documento que comprove o registro no MT como Supervisor de Segurança, Título de Eleitor, carteiras de Identidade, Reservista e Trabalho; CPF.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

Modelo	Ano	Cor
Passat	1976	branco
Passat	1975	bege
Passat	1975	laranja
Brasília	1976	azul
Brasília	1975	branca
Brasília	1975	branca
Variant	1976	marrom
Variant	1974	marrom
Variant	1974	azul
1300 L	1976	amarelo
1300	1975	amarelo
1300	1976	marrom
1300	1975	vermelho
1500	1975	laranja
1600	1975	amarelo
Kombi	1976	branca
Kombi	1975	amarela
Kombi	1974	amarela
Kombi	1975	branca

Possuimos também toda a linha VW OK, para pronta entrega financiamento próprio em até 24 meses, com crédito na hora.

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demoro,
1966 — Fone 44-1345

Chevette S.L. várias cores	OK
Corcel coopê várias cores	OK
Belina LDO marron metálica	1977
Corcel G.T. azul	1976
Dodge Polara azul metálico	1976
Passat branco	1975
Chevette vermelho	1975
Dodge 1.800 branco	1975
Corcel Luxo coopê branco	1974
Dodge vermelho 1.800	1974
Dodge azul coopê	1973
Dodge azul coopê	1971
Moto Honda 750cc ouro metálico	1975
Moto Honda 200cc verde	1975
Moto Yamaha 125 vinho	1974

Compramos seu automóvel e pagamos o melhor preço da praça.

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757, 22-9944 e 22-9344

Passat LS 2 portas bege saara OK	1977
Corcel cupê STD OK (preço especial)	1977
Pick-UP F-75 Ford 4 cilindros	1976
Brasília amarela	1975
Dodge 1800	1974
Belina verde - jóia	1973
Corcel cupê luxo azul	1971
Volkswagen 1300 e 1500	1972/73/74

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTA ESPEZIM, 329 - fone 33-0677

Volks 1600 branco	1977
Volks 1500	1973
Dodge 1800	1975
Corcel Cupê	1975

Atende diariamente inclusive aos sábados e domingos.

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 — FONE:
22-2980

PASSAT BRANCO LOTUS	74
CORCEL GT VERDE CLARO	76
CORCEL BELINA AMARELA	75
CHEVETTE AMARELO OURO	76

VENDE-SE

Um Dodge Dart, ano 71, com 4 portas, toca-fitas e FM, estado de novo.
Tratar à Rua Des. Pedro Silva, 112 apto 8 - próximo ao Tritão.

JEEP 67 VENDE-SE

Tratar na TV Cultura com o Sr. Anibal, fone 22-2277.

APARELHO DE SOM MÁQUINA FOTOGRÁFICA

Vende-se um aparelho de som importado SONY HP 209-a e uma máquina fotográfica YASHICA ELETRO 35 GSN. Tratar à Rua GASPAR DUTRA nº 1 - apto 204 - ESTREITO.

TELEFONE

Vende-se residencial, prefixo "22". Base Cr\$ 18.000,00. Propostas para o fone: 22-8230.

VENDE-SE

Vende-se telefone comercial com prefixo "22" 22-4991 Tratar pelo fone 22-4991/66-0274

COMPRAMOS - À VISTA

Móveis, utensílios, eletrodomésticos ou qualquer objeto usado.
Disque para 44-2525 - falar c/José ou Pedro.

OPORTUNIDADE COMERCIAL

Vende-se loja com excelente ponto no Estreito, (moda jovem). Tratar no local Rua GASPAR DUTRA 25 ESTREITO.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar Rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito - Florianópolis - fone 44-4140.

CLASSIFICADOS / O ESTADO



OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208

REFÚGIO Executive's Bar

Ambiente aristocrático

Música ao vivo com Mirandinha ao piano.

A partir das 17:00 horas no Centro Comercial ARS (via Cons. Mafra)

Catarinense



HORÁRIO DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15 horas
De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
05:00 - 05:30 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00 - 14:30 - 15:00 - 16:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas
De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
05:50 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00 - 15:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas
De: CRICIUMA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 18:00 horas Carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leito
De: SÃO PAULO PARA CRICIUMA
Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leito
De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA
Diariamente às 08:00 horas
De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05:00 horas
De: JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 08:00 horas
De: LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08:00 horas

DECLARAÇÃO

COMERCIAL ELÉTRICA PASQUALI LTDA, declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/camionete marca Chevrolet, Pick Up, ano/1975, motor a gasolina chassi nº C144DB46067B, placas ZA-0699. Araranguá - SC, 11/08/77

DOCUMENTOS PERDIDOS

PAULO JOSÉ BOTH, residente em São José do Cedro, declara para obtenção de 2a. via, que extraviou sua Carteira de Identidade.

São José do Cedro, 09 de agosto de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

ERICA ZULMIRA OTT, residente em São José do Cedro, declara para obtenção de 2a. via, que perdeu sua Carteira de Identidade.

São José do Cedro, 08 de agosto de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do veículo marca Pick-Up Willys, ano 1969, chassi nº 80221-010411, motor nº B9-076542, cor azul marambaia, placas SN-0237, pertencente a Delmo Lorenzetto Ficagna.

Palmitos, 10 de agosto de 1977

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Fôram perdidos os documentos do caminhão FNM 180-N3, cor azul, placas DH 0138, chassi 1215008681 - ano 76 - certificado 00126332 pertencente ao Sr. João David Frigério

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Certificado de Reservista, Documentos do Carro Caravan, pla AB-9783 chassi 5N15EEB-111686 ano 1975 - Certificado Reservista, Carteira Funcional, e Carteira de Identidade do Sr. Albano Pereira da Costa, Rua Marques de Carvalho, 181 - Florianópolis.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Brasília, 1976, cor bege alabastro, placa - IM-0950, pertencente ao Sr. Evaristo Teodoro de Souza, residente em Imbituba.

São Miguel do Oeste, 08 de agosto de 1977

DECLARAÇÃO

O Sr. VOADISLAU BUDNY declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/automóvel marca Ford Corcel Standar, ano/1971, cor azul, chassi nº 1B26D137902, de placas IC-0177.

Içara-SC, 10 de agosto de 1977

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Extraviou o certificado do carro Chevrolet Opala Luxo, ano 73, cor verde, placa LG1618, chassi 5P87CCB156211, pertencente ao Sr. Osvaldo Sebastião Souza, de Laguna.

Tubarão, 9 de agosto de 1977.

VENDE-SE

Otimo apartamento central no ED. MARTINHO DE HARO, com entrega prevista para Outubro 77, com 3 quartos, living, copa-cozinha e banheiro social com azulejos decorados até o teto, área de serviço e garagem. Negócio direto com o proprietário.
Transfere-se a entrada e o saldo. Tratar pelo fone 44-1608.

APARTAMENTO CENTRAL

1 quarto, living, BWC social, cozinha, área de serviço. Tratar REGIS IMÓVEIS, Felipe Schmidt, 27 - Sobre-Loja Sala 16, Fone: 22-3537; Creci 58.

APARTAMENTO - CENTRO

Vende-se no Ed. Jaime Linhares apto. 904, Vidal Ramos, 58, com 2 quartos, dependência completa de empregada e gás central. Preço Cr\$ 440.000,00. Tratar pelo fone 22-3774.

APARTAMENTO COQUEIROS

Vende-se na melhor localidade de Coqueiros um apartamento, primeiro andar; contendo: quarto de casal com carpet, armário embutido de 1ª (primeira) qualidade e ar condicionado; quarto solteiro com carpet e armário embutido de 1ª (primeira) qualidade; BWC social com pia de mármore, box de acrílico e duchas; hall de circulação carpetado com porta de correr separando a parte íntima da social. Living com carpet, copa-cozinha com armário embutido de fôrmica suspenso de fôrmica e pia com 2 cubas. Área de serviço e BWC de empregada. Garagem fechada para 2 carros. Aquecimento central a gás, massa corrida, azulejos até o teto. Cr\$ 420.000,00. Tratar REGIS IMÓVEIS LTDA., Felipe Schmidt, 27 - Sobre-Loja Sala 16, Fone: 22-3537; Creci 58.

ALUGA-SE

Casas e salas para repartição ou escritório. Casas e apartamentos residenciais.
Tratar à Rua Felipe Schmidt, 27 - sala 607 - fone 22-5569.

VENDE-SE

Uma Casa de Alvenaria com 136m2 em terreno de 800 m2 na rua Antonio Carlos Ferreira, 88 - Agronômica - Tratar pelo fone 33-1768.

VENDE-SE

Uma Panificadora e Fiambreria, prédio de dois pavimentos e uma casa, sito à Rua LAURO LINHARES, nº 207 - TRINDADE - Florianópolis. Tratar pelo telefones 33-1097 e 33-0791.

VENDE-SE

Próprio para banco, empresa, financeira ou órgão público. Prédio recém construído ponto central de Florianópolis. Tratar diretamente com o proprietário pelos telefones 22-6185 ou 22-0207.

VENDE-SE CASA NO ESTREITO

Em Rua asfaltada com 3 quartos, sala ampla, cozinha, 2 banheiros e garagem. Preço Cr\$ 350.000,00 em condições Rua LUIZ DA CAMPORA Nº 363.

CASA - CHÁCARA - VENDE-SE

Casa nova, confortável, tudo perto, asfalto, condução na porta, pomar com muitas frutas. Ótima oportunidade, Cr\$ 390.000,00. Ver e tratar à Rua João Born, nº 428 - Biguaçu.

Canasvieiras

Vende-se Casa de Alvenaria em terreno de 780 m2 — Dois Dormitórios com banho, uma suite, dormitório de serviço com banho de serviço, cozinha com geladeira e fogão, copa-comedor, estar com lareira, área de serviço, — IMOBILIADA, churrasqueira, abrigo para carro, varandão.
FONE: 66-0288/0274

CASA

Vende-se na Ponta de Baixo — São José, com 3 quartos, sala, saleta, área de serviço, cozinha e dispensa separadas, churrasqueira coberta, telefone, etc.
Terreno de 950 m2 com fundos para a praia. Valor Cr\$ 100.000,00 à vista e saldo de Cr\$ 519.000,00 em 15 anos já financiados pelo SFH.
FONE: 44-3693 ou 22-2444 Ramal 352

SALA COMERCIAL TÊRREA — ALUGA-SE

Sita à Av. Mauro Ramos, 77 - Centro - com 2 portas e área de 89m2. Tratar: diretamente com o proprietário, no local 1º andar, no horário de 12:30 às 14:00 horas.

TERRENO NO JARDIM STA. MÔNICA

Vendo um lote com 360m2 em ótima localização e rua pavimentada. Pronto para construir. Tratar com o proprietário pelo fone 22-6591 no horário comercial.

VENDE-SE

Lote em CANASVIEIRAS, FRENTE PARA O MAR.
Lote em Santo Antônio, frente para o mar. Sítio no asfalto de Canasvieiras com 30.000m2, luz, água e telefone. Tratar no Hotel Canasbeach em Canasvieiras. Sábado e domingo.

TERRENO DE PRAIA INGLESES

Vende-se terreno com área de 600m2, de frente para a praia. Preço: Cr\$ 170.000,00. Tratar pelo telefone 22-7229.

TERRENO EM COQUEIROS

Vende-se 2 (dois) lotes na Rua Paschoal Simone, ao lado do nº 211. Tratar pelo fone 44-0999.

ALUGA-SE

Galpão com 540m2 situado à Rua Otto Julio Maiana, Barreiros, próximo ao trevo. Tratar pelo fone 22-2897.

ALUGA-SE

Quartos para moças que trabalhem fora. Rua Santos Dumont, 14 fundos, falar com Srta. Terezinha aos domingos ou de segunda a quarta-feira após as 19:00 horas.

IMOBILIÁRIA BOCAIÚVA LTDA.

Rua Bocaiúva, 26 Largo São Sebastião
Fábrica Própria de Casas Pré-Fabricada
Fones: escritório - 22-4877 22-7003

VENDE-SE OU TROCO

Boa casa com 153,00m2, mista com todo o conforto, aceito terreno em Palhoça ou São José.

ALUGA-SE

- Loja rua Felipe Schmidt, nova, com 106,00 m2, boa para comércio, repartição, clínica, etc. tem garagem.
- Boa casa rua Esteves Junior com 16 peças contendo 350,00m2, boa para repartição, clínica.
- Casa na Costeira com dois quartos e demais dependências.

Aberto de segunda a sábado das 8 às 21 horas.

DR. ALCEU RAMOS LISBOA FILHO CLÍNICA MÉDICA

Convênios IPESC - MEDSAN - CELESC - Consultas das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas.
Consultório Liberato Bittencourt, 359 - sala 102 - Estreito.

Dr. Sérgio V. de Vasconcellos

MÉDICO OPERADOR — ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHÓRAS PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Atendimento de gestantes — Diagnóstico Precoce de Câncer Ginecológico, Colposcopia e Colposcopia Esfoliativa (Papanicolaou) — Cartorizações Elétricas e por congelamento.
JOAÇABA — SC

CLÍNICA RADIOLÓGICA DR. CARLOS CORRÊA

Dr. Antônio Modesto Primo Dr. Marcelo Haberbeck Modesto
Dr. Vanildo José Ozelame Dr. Constantino Kosmos Korninos
Dr. Orlei de Luca

Av. Hercílio Luz - Maternidade Carlos Corrêa
Telefones: 22-6326 e 22-3683

Radiologia Geral	CONVÊNIO
Radiologia Ginecológica	Mantém Convênios com: IPASE, IPESC, TELESC, MEDSAN, PATRONAL
Radiologia Pediátrica	INPS, BANCO DO BRASIL, INCRA e CRL
Mamografia — Ductografia	ATENDIMENTO DAS 7 ÀS 22 HORAS
Tomografia.	

CLUBE RECREATIVO 1º DE JUNHO

Fundado em 1913
SÃO JOSÉ — SANTA CATARINA
GRANDE BINGO DANÇANTE
(Homenagem ao dia do papai)

DATA 14.08.77
INÍCIO 21.00 horas
Local Sede Nova (provisória)
PREÇO Cr\$ 50,00.
CONJUNTO Os Marginais do Samba
TRAJE Esporte
Será bingado 8 valiosos brindes.

DIPAM DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS MONTEIRO LTDA.

Precisa VENDEDORES para trabalhar nas praças do Sul, possuem experiência no ramo e carro próprio. Tratar RUA LEOBERTO LEAL Nº 89 - BARREIROS SÃO JOSÉ, 2ª. feira pela manhã.

TÉCNICO EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Estamos admitindo um com prática, salário a combinar. Entrevista das 11 às 12 horas. Av. José Di Bernardi, 23 (Campinas) São José.

A SRA. PRECISA EMPREGADA?

Visite-nos RUA FELIPE SCHMIDT 58 ED. FLORÊNCIO COSTA (Comasa) 13º andar conj. 1308.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Tratar pelos fones 44-0584 e 22-4744 ou Miguel Daux 168 - Coqueiros.

AUTOMOTORES



Wils on L. Medeiros

Chrysler lança sua nova linha para 78 e Dodge Polara GL é a grande vedete



Uma nova traseira, com lanternas envoltivas e cano de descarga cromado, dão mais beleza ao polara GL.



O Polara com uma nova frente, de linhas européias, agradou plenamente.

Adiantando-se às demais fábricas de automóveis no Brasil, a Chrysler lançou, na última quarta-feira, na cidade de Salvador, Bahia, a sua linha Dodge-78, cujas primeiras unidades, ainda neste mês, deverá chegar à sua rede de revenda em todo o território nacional.

Os carros foram apresentados, com exclusividade, à imprensa especializada do país, tendo agradado plenamente, destacando-se, como uma verdadeira vedete, o novo Dodge-Polara, que recebeu da fábrica o título de "Coração de Leão".

Os modelos apresentados, além do Dodge-Polara, foram o Dodge Dart Coupê de Luxo, o Dodge Dart Sedan de Luxo, o Dodge Gran Sedan e o Dodge Charge R/T.

Ao fazer o lançamento de sua nova linha de produtos, anunciou um porta-voz da empresa: "A Chrysler do Brasil lança a sua linha de automóveis Dodge, modelos 1978, sempre com o espírito de oferecer produtos

de alta qualidade, com características que venha a atender às necessidades e ao gosto do público consumidor brasileiro".

O POLARA

Nascido em 1976, após as grandes modificações mecânicas introduzidas e desenvolvidas a partir do Dodge-1800, lançado em 1973, o Polara, na ocasião de seu aparecimento, não apresentava nenhuma modificação significativa em seu aspecto externo, com exceção do rebaixamento de sua traseira.

Estas modificações surgem, agora, com o modelo 1978, com o Dodge Polara e o Dodge Polara Gran Luxo apresentando profundas modificações externas, com um novo estilo: nova frente e nova traseira, além de outras modificações em sua aparência.

Como mecanicamente o modelo anterior não deixava nada a desejar, provando suas qualidades não só no uso comum mas,

igualmente, em competições, o novo modelo recebeu apenas uma modificação: uma nova agulha do carburador, que permite significativa diminuição no consumo de combustível,

tornando o Dodge Polara ainda mais econômico.

O ESTILO

Embora já consagrado pelo público brasileiro, com uma crescente preferência entre os carros de sua categoria, depois de cuidadosos estudos, o carro recebeu novas modificações introduzidas pela Engenharia de Produtos e Estilo para o ano de 1978.

As características de estilo do novo Dodge Polara são: frente totalmente redesenhada, com nova moldura, grade e emblema Dodge; faróis retangulares e lanternas envoltivas; sinalizadores de direção de cor âmbar; novas lanternas traseiras, com maior área de iluminação para as luzes de ré e de freio, além de si-

nalizadores de direção.

A frente do Dodge Polara 1978 apresenta um estilo europeu, com linhas que lembram carros como: Audi L-100, da Auto Union; Ford Taunus e Ford Granada, da Ford alemã; o francês Peugeot 104-SL ou mesmo o Hilman, inglês.

O modelo Gran Luxo apresenta novos frisos envolvendo a grade e os faróis, sobre as lanternas traseiras e o porta mala, com maior área pintada de preto na traseira. O filete lateral também é novo e as rodas são pintadas em preto e prata.

Os novos bancos dianteiros são individuais e reclináveis, milimetricamente, como opção no modelo Gran Luxo, com a trava na lateral do encosto, ao invés de debaixo do assento, facilitando a entrada e saída dos passageiros.

Foram criadas novas cores, que são as seguintes para 1978: Branco Madagascar, Bege Indiano, Verde Tívoli, Amarelo

Alamo e as metálicas Castanho Tripoli, Azul Capri e Vermelho Verona.

Além destas cores, para a versão Gran Luxo, há, ainda, a Ouro Toledo, também metálica.

O estofamento e revestimento interno se apresentam em três cores: preto ou caramelo para o modelo Polara e preto, caramelo ou vinho para o Polara Gran Luxo, sempre combinando com a pintura externa.

São originais de série nesse modelo: buzina dupla, sistema de ventilação e escape cromado. Poderão ser fornecidos, ainda, o incrementador de freios, pneus radiais e bancos dianteiros reclináveis para o Polara.

A MECANICA

A mecânica do Dodge Polara 1978, em vista dos excelentes resultados obtidos pelo modelo anterior, conserva as mesmas características da versão 77, apresentando como inovação uma nova agulha do

carburador, com uma significativa redução do consumo de combustível, o que torna o Dodge Polara ainda mais competitivo no atual mercado automobilístico.

Com esta nova agulha, conforme os testes realizados pela Engenharia de Produtos da Chrysler brasileira, os valores de consumo a velocidade constante, medidos ao nível do mar, para o Dodge Polara 1978, apresentou os seguintes rendimentos: a 40 km/h - 15,2 km/l; 60 km/h - 14,1 km/h e 80 km/h - 12,6 km/l.

O carburador horizontal de depressão constante, exclusivo do Dodge Polara, com a simples troca da agulha e uma regulagem para adaptá-lo à nova, é o principal fator de maior economia de combustível.

As demais características mecânicas do motor, câmbio e suspensão, não sofreram modificações, permanecendo, assim, a mesma ficha técnica do Polara.

Dodge Polara

Ficha Técnica

Motor:	em linha
Tipo do motor	4
Nº de cilindros	1799
Cilindrada (cm3)	86,13x77,19
Diâmetro x curso (mm)	7,7-1
Taxa de compressão	14,2 mkg a 3.500 rpm
Conjugado máximo	85 CV a 5.000 rpm
Potência máxima	1 horizontal
Nº de carburadores	148 kg
Peso do motor	água sob pressão
Sistema de arrefecimento	
Capacidades:	
Carter	3,5 litros
Sistema de arrefecimento	6 litros
Tanque de combustível	42 litros
Porta-malas	306 dm3
Embreagem:	
Embreagem tipo	monodisco a seco
Diâmetro do disco	203 mm
Redução 1ª	3,53-1
Redução 2ª	2,16-1
Redução 3ª	1,38-1
Redução 4ª	1,00-1
Redução Ré	3,68-1
Redução Diferencial	3,89-1
Suspensão:	
Suspensão dianteira	McPherson, com braço inferior simples, braço tensor longitudinal e barra estabilizadora eixo rígido, molas helicoidais, 2 braços tensores longitudinais e 2 barras tensores em V hidráulicos telescópicos de dupla ação
Suspensão traseira	hidráulico disco tambor mecânico/rodas traseiras opcional
Amortecedores (tipo)	
Freios:	
Sistema de freio	hidráulico
Freio dianteiro	disco
Freio traseiro	tambor
Freio de estacionamento	opcional
Servo freio	
Direção:	
Sistema de direção	pinhão e cremalheira
Redução	17,65-1
Diâmetro mínimo de curva (m)	9,50
Batente a batente	3,6 voltas
Tipo de chassis	monobloco
Sistema Elétrico:	
Sistema elétrico (volt)	12
Fonte de alimentação	alternador
Capacidade do alternador	30 ampères
Rodas e Pneus:	
Rodas (medidas)	13"-5,0"
Pneus (medidas)	6,45"-13"
	165 SR 13" Radial(opcional)
Dimensões:	
Comprimento total (mm)	4.125
Altura (mm)	1.376
Largura (mm)	1.587
Bitola dianteira (mm)	1.320
Bitola traseira (mm)	1.321
Distância entre eixos (mm)	2.489
Distância do solo (mm)	140
Peso (ordem de marcha kg)	930

Os carros grandes

Em sua linha de carros maiores, a Chrysler conta o Dodge Dart Coupê de Luxo, o Dodge Dart Sedan de Luxo, o Dodge Gran Sedan e o Dodge Charger R/T.

Dentre as modificações realizadas nos novos modelos, foram introduzidas novas calibragens de carburação, resultando na diminuição do consumo de combustível, atendendo, assim, ao objetivo do Governo Federal,

de produção de carros mais econômicos.

Os Dodge Dart receberam outras modificações menores, com a continuação de produção do Coupê de Luxo de quatro marchas à frente, com alavanca de câmbio no assoalho e bancos individuais, além dos convencionais de três marchas à frente, com alavanca na direção.

As cores para os modelos Dart são: Branco



No Charger R/T, a grande novidade são as faixas laterais e o teto de vinil, que lhe dão um grande requinte.

Madagascar, Bege Indiano, Amarelo Alamo, além das metálicas: Azul Capri e Castanho Tripoli,

com revestimento e estofamento em preto ou caramelo, em combinação com essas cores.

O Dodge Sedan, além das novas cores, possui



Um novo friso lateral, combinando com a cor da capota de vinil, uma das novidades do Gran Sedan da Chrysler.

um novo friso lateral, combinado com a cor da capota de vinil e a do revestimento interno.

Suas novas cores são: Branco Madagascar e Bege Indiano, nas comuns e as metálicas Ouro Toledo, Castanho Tripoli, Azul Capri e

Vermelho Verona. O revestimento e o estofamento, em veludo de nylon, podem ser nas cores preta ou caramelo, combinando com a pintura externa.

Dentre os carros grandes da Chrysler, o Dodge Charger R/T é o



O Dodge Dart Coupê de Luxo sofreu poucas modificações, mas é, a exemplo dos demais modelos, um carro mais econômico.

carro. Branco Madagascar e Bege Indiano são suas cores comuns, dispondo, também, das seguintes cores metálicas:

Ouro Toledo, Castanho Tripoli, Azul Capri e Vermelho Verona. O revestimento interno e o

estofamento, em couro, pode ser preto, caramelo ou vinho, combinando com as cores externas.

O meio teto de vinil pode ser encontrado em preto, marrom, vinho ou branco, dependendo das cores externas.

Ford amplia programa de caminhões com produção de dois novos modelos

Dando desenvolvimento ao programa de ampliação de sua linha de caminhões, iniciado em fins do ano passado, a Ford Brasil S.A. acaba de lançar no mercado nacional, seus novos modelos: o F-8000 e o FT-8000.

Tratam-se de veículos equipados com motor Detroit Diesel Allison, de 6 cilindros em "V" e potência de 202 cv; freios inteiramente a ar, caixa de marchas de 5 velocidades, redução e sistema de mudanças a ar comprimido. Com eles, a Ford totaliza a apresentação de quatro novos caminhões, no período de apenas oito meses.

O F-8000, de 13 toneladas, é destinado aos mais variados tipos de trabalho, podendo ser

equipado para tanque, basculante e canavieiro e com condições para operar em qualquer tipo de estrada. Já o FT-8000, com terceiro eixo e suspensão Tandem Hendrickson, é um modelo para 20,5 toneladas de peso bruto total.

Além da robustez característica dos caminhões Ford, os novos modelos possuem suspensão dianteira composta por eixo rígido em perfil "I", molas semi-elípticas, amortecedores telescópicos de dupla ação e modernos apoios deslizantes, em substituição aos jumeos (apoio das molas), que eliminam qualquer possibilidade de vibrações decorrentes de irregularidades do piso.

A suspensão traseira,

com feixes de molas auxiliares de aço progressiva tem, igualmente, apoio variável e deslizante. Duas molas adicionais proporcionam vantagens em termos de segurança, conforto e economia dos pneus. Uma delas, de aço radial, absorve os esforços de reação de frenagem e de tração. A outra, principal, funciona como suporte e amortecedor de carga, mantendo as características de flexibilidade da suspensão, em qualquer tipo de utilização e com qualquer volume de carga.

A diferença fundamental entre os dois caminhões está na suspensão traseira. O FT-8000 possui a suspensão em Tandem Hendrick-



O novo FT-8000, com terceiro eixo, é um carro para qualquer serviço.

son, que permite a perfeita aderência das rodas de tração, mesmo em desniveis de até 30 centímetros. Essa suspensão é exclusiva para os caminhões Ford, como equipamento normal de série do FT-

8000 e também do FT-7000, lançado há dois meses no mercado brasileiro.

Além dessas características, os veículos F-8000 e FT-8000 ganham nova aparência em relação aos outros ca-

minhões Ford, com a instalação de um grande filtro de ar sobre o para-lama direito, assegurando completa limpeza do ar destinado ao perfeito funcionamento do motor e aumentando a sua vida útil.

GMB tem novo Diretor Financeiro no Brasil

No dia 1º deste mês, assumiu o cargo de Diretor Financeiro da General Motors do Brasil, o sr. J.J. Moore, que substituiu o Sr. D.W. Fleischmann, que foi transferido para Londres, onde exercerá suas funções na General Motors Overseas Corporation.



Graduado em Economia pela Faculdade de Hillsdale, no Estado de Michigan, o sr. Moore ingressou na General Motors em 1952, no setor de Finanças da Divisão Chevrolet, em Detroit, onde ocupou vários cargos.

Em 1964, foi transferido para a General Motors Overseas Operations, em Nova York, como analista de preços, assumindo, depois, a gerência de Análise Operacionais.

Foi transferido, em 1972, para a GM em Londres, como assistente financeiro da Diretoria Geral e, três anos depois, para a Adam Opel, na Alemanha, como tesoureiro, cargo que deixou para assumir a Direção Financeira da GM no Brasil.



Desembargador Belisário Ramos da Costa e Sra., Sr. e Sra. Heitor Ferraz e seus filhos Maria Tereza e Nelson

A diretoria da Associação dos Economistas da Grande Florianópolis e Conselho Regional de Economia, estão comemorando o dia do Economista. Ontem, o professor Ney Marques, no auditório do Centro Sócio Econômico, fez palestra em comemoração a data.

Debutantes oficiais do Baile Branco, hoje serão o ponto alto na noite de gala, do Clube Doze de Agosto.

No Floph A advogada Ignez S. Pinto de Moraes, da capital gaúcha, em sua recente visita a nossa

cidade, foi vista almoçando no Floph, em companhia de Rodrigo de Haro.

O industrial Roberto Silva, foi homenageado com uma churrasqueira, por um grupo de amigos. Roberto, na próxima semana viaja para o Rio de Janeiro, em companhia de sua mulher.

Encerrou-se ontem no Rio de Janeiro, a Feira de Decoração que estava sendo realizada, no Copacabana Palace.

Haroldo Brasil, catarinense radicado em Brasília, deu rápida circulação em nossa ci-

dade.

Coquetel O elegante casal Itone e Rubens Pereira, hoje em seu belo apartamento, recebe convidados para um coquetel em blacktie. Cristiane, filha do casal Pereira, será uma das debutantes do Baile Branco.

Desde ontem encontra-se em nossa cidade, hóspede do Floph, o elegante casal, Marly e Flávio Brandalise.

Viagem Em companhia de sua mulher viajou para Brasília, o

Luiz Machado

presidente do Diretorio Regional da Arena, senador Leonor Vargas Ferreira.

O casal José Fernandes em sua residência recebeu convidados, para comemorar aniversário de Maurício Albuquerque.

Beleza A promoção de beleza de Max Factor, com competente esteticista de São Paulo, terá início, na drogaria catarinense dia 22 próximo.

O médico Nilton Olinger que está chegando de uma via-

gem ao norte do País onde participou de um congresso nacional de geriatria, encontra-se em nossa cidade para rever amigos.

Nossos cumprimentos ao Dr. José Alberto Livramento Abreu, pelo seu aniversário antontem. O casal Livramento Abreu, comemorou o acontecimento com um jantar muito íntimo no Manolo's.

Seminário Terá início em nossa cidade dia 22 próximo, o Seminário de Modernização Adminis-

trativa, sobre a orientação de dirigentes da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e Técnicos do Ministério da Agricultura.

Hoje em nossa cidade dar-se-á o encerramento da 1ª Semana Nacional de Reabilitação Profissional. Durante sua realização além de palestras, foram prestadas homenagens à empresas que tem contribuído em Santa Catarina.

Cumprindo a última etapa do seu programa de visita a Florianópolis, o presidente do Banco Nacional de Habita-

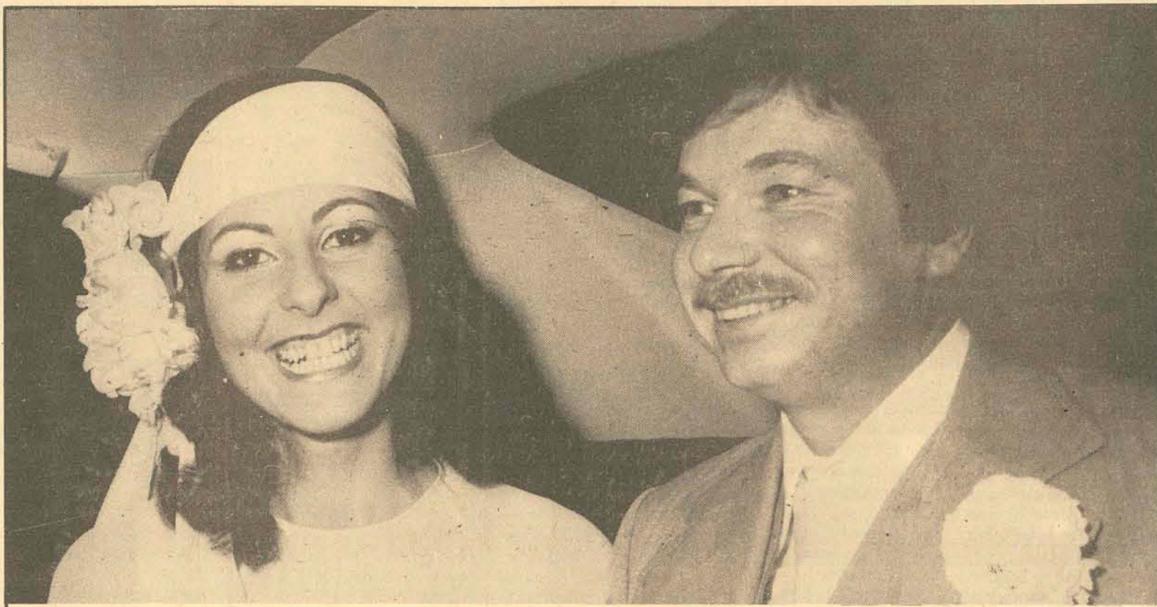
ção, Maurício Schulman, presidiu as solenidades de inauguração de três conjuntos habitacionais, construídos pelo Inocoop/SC, com investimentos da ordem de Cr\$ 34.952.848,00, tendo como agente financeiro o Banco Sul Brasileiro de Crédito Imobiliário S.A.

Pelo voto da Transbrasil chegaram hoje a nossa cidade procedente de São Paulo, o Dr. Juarez Regianini e Ronaldo Waltriki, gerente geral da Turismo Bradesco na capital paulista.

O artista plástico Luiz Si, está preparando uma coleção de seus trabalhos, para expor em Goiás.

Alexandra O jovem casal Mário José Simone Ramos, está de paraténs pelo nascimento da linda Alexandra, ocorrido na última semana.

Sali e Edgard Geller, com uma bonita festa no Santacatarina Country Club, ontem, homenagearam Luiz Eduardo, filho do casal Lara e Eduardo Monteiro.



Maria Tereza Ramos da Costa e Nelson Ferraz, após a cerimônia de seu casamento, realizado na última semana.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

Table with 12 rows representing zodiac signs: Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário, Peixes. Each row includes a zodiac symbol and a short horoscope prediction.

CRAVOS, ESPINHAS, FURUNCULOSOS e outras anormalidades da pele, já não são mais problemas. Agora existe no Brasil ACNESPIM comprimidos. ACNESPIM — comprimidos — foi testado nas melhores clínicas especializadas da Europa durante 9 anos com resultados sensacionais. ACNESPIM — comprimidos — nas farmácias e drogarias.

Aprendizado Agrícola

Em audiência que o Governador Konder Reis lhe concedeu teve o Presidente da Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, sr. Marcos Vandresen, oportunidade de informar o Chefe do Executivo catarinense de que o Ministério do Trabalho vai criar, dentro de pouco tempo, a Delegacia Regional do Serviço de Aprendizado Agrícola em Santa Catarina, a exemplo do que existe no setor industrial.

Tudo isso constitui perspectivas animadoras para os setores de produção rural, aos quais principalmente a formação profissional dos homens que atuam nos campos importará em decisivo impulso, com o aprimoramento dos trabalhadores. E certo que mesmo contido, como tem sido, pelo tradicional empirismo que se transmite de geração a geração, os nossos agricultores e criadores ostentam grande mérito na expansão obtida, mercê de polido devotamento à valorização do solo em que se fixaram, com louváveis ideais de prosperidade.

das rurais em o nosso Estado. Objetivo de incisiva significação para a tranquilidade do País — particularmente em momento como o que ora tão assinaladamente denuncia a necessidade de maior provimento às exigências do consumo mundial, — a atualização técnica do trabalhador rural, sugere o sr. Marcos Vandresen, virá ao encontro duma condição básica "para a paz interna e mundial: o aumento e a melhoria da produção de alimentos".

da juventude, de modo a que ela se assegure do próprio futuro, face à competição que cada vez mais exige prestação especial e garantias de compensações. O ensino agrícola não somente responde a tantas e tão autênticas vocações, mas, ao mesmo tempo, inaugurará fase auspiciosa na evolução das atividades profissionais do homem vinculado à exploração das riquezas cultiváveis nas terras de plantio. O aprendizado rural será estímulo que se acrescenta à extraordinária capacidade natural do nosso homem rural, valorizado já então pelos conhecimentos dos mais novos processos de trabalho, produção e comércio, nas áreas da agropecuária catarinense.

Gustavo Neves

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS PARA FORRO E PISO Consultem-nos (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002

FRIGOAVES ITAPIRANGA S/A CGC nº 82.819.301/0001 - 06 ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA São convidados os senhores acionistas de FRIGOAVES ITAPIRANGA S/A, a se reunirem em assembleias gerais ordinária e extraordinária, a realizarem-se cumulativamente, com base no art. 131 parágrafo único, da Lei nº 6.404, no dia 26 de agosto de 1977, às 09:00 horas, na sede social da empresa, no Bairro Santa Tereza, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

LIC-LAGOA IATE CLUBE COMUNICAÇÃO O LAGOA IATE CLUBE solicita o comparecimento, com urgência, dos associados abaixo relacionados, em sua Secretaria Administrativa, instalada à Avenida Mauro Ramos, 194. Adriano João Casali, Afonso Celso Dias, Agenor Póvoas Neto, Alceu Claudino dos Santos, Amantino Sampaio Junior, Angelino Rosa, Antonio Homero Ramos, Antonio J. Carneiro Leão, Argos Portugal de Freitas, Armando Silvio de Brito, Arthur H. Veiga Carvalho, Asdrubal Martins Santos, Aureo Campos Ferreira, Benedito Antonio Pimentel, Carlos Alberto Althoff, Carlos A. Silveira Lenzi, Celso Sebastião Manoel, Cesar Augusto L. de Lima, Dalton Borges Tayer, Edson Correa, Edson Medeiros de Araújo, Edwin Freddy R. Cespedes, Eloy Vidal, Emmanuel E. Linhares, Emilio de Sá Luca, Fernando Cabral, Francisco de Assis Oliveira, Freddy E. Pinto Santistevan, Getúlio Brito Andrade, Gilberto F. de Carvalho, Guálterio José Picoli, Gustavo Carlos Schmidt, Helia Moraes da Cunha, Herodes M. Fioravante, Heron Cabral Lopes, Helio Ribeiro, Jassy Monteiro, Jesus Jimenez Sanchez, João Augusto M. Saraiva, João Deus Fernando Filho, João Joaquim Machado, João Olimpio Pacheco, João Otaviano Ramos, José Carlos T.S. Kemper, José Frederico Peres, José Lucas Obes Otero, José Viana Pereira, Ladislav Lench, Laercio A. Bitencourt, Leda Orselli, Leo Cesar Tomaselli, Loenar Dallagnol, Leopoldo L.C. Bruggemann, Lothário André J. Leitis, Lourenço João Machado, Luciano M. dos Santos, Lucio Berg Maia, Luiz A.S. de Souza, Luiz Fernando Scheibe, Luiz Mario Pereira Gomes, Manoel José de Freitas, Marco Aurélio Rodrigues, Maria Ines S. Padilha, Maria M. Ramos da Silva, Maria Natália Leite, Marilda Ramos da Silva, Mário Roberto Cavallazzi, Martin H. Quintilian, Maurício Filomeno, Miguel A.C. Velesmoro, Miguel A.C. Velesmoro, Miguel Alberto Peres, Mylton Lopes Martins, Moacir Alves Medeiros, Moacyr Pereira, Norberto A. A. Ferreira, Nabor Vieira Lemos, Narbal Estácio da Motta, Nazareno Antonio Luciano, Ney Botto Guimarães, Neyson Rosa Brasil, Nery José da Silva, Nilton Varine Lopes, Odilon Figueiredo Monteiro, Orestes Araújo, Otto Barreto de Andrade, Paulo Miguel de Aguiar, Paulo Roberto Guimarães, Pedro Lourenço Vidal, Peter Le Maître, Raullino Ullano, Reinoldo Funke Lentz, Roberto Rogerio Amaral, Rubens Abreu Machado, Rubens Amorim Souto, Savas Nicolau Sirydaki, Sergio Ribeiro Machado, Sidney Antonio Tavares, Sylvio José Pereira Junior, Sylvio Pedro Vitorino, Valdelino M. Garcia, Vitor Rabello, Wagner Rodrigues Maia, Walfredo Silva, Wilson Kraemer de Paula, Wilson Onizio Pereira.



Grupo Pesquisa Teatro Novo estréia com "Mesa Redonda"



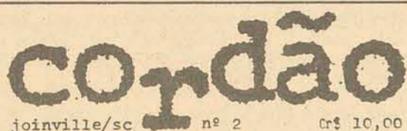
O Grupo Pesquisa Teatro Novo da Universidade Federal de Santa Catarina estará apresentando a peça Mesa Grande, de Clécio Espezim, nos dias 18, 19, 20 e 21 deste mês no Teatro Alvaro de Carvalho.

"Mesa Grande é um texto de situações vivenciais, descreve fatos corriqueiros com tanta nitidez que ao espectador menos atento dará a impressão de se tratar de teatro absurdo. No entanto, o texto vai muito além, cenos comuns do teatro da vida", está a opinião de Carmem Fossari, responsável pela direção da peça.

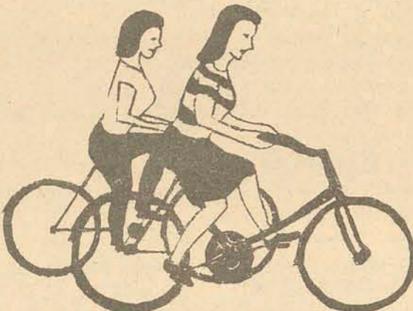
Clécio Espezim, que também interpreta uma personagem em Mesa Grande, afirma que a peça traz espaço aberto para muitas interpretações. "talvez pela situação com que o texto a apresenta. Dez personagens formam uma Grande Mesa, relatam e delatam uma situação presente. Não é um texto puramente político, antes poético, com lirismo bastante belo".

A peça tem a participação do conjunto musical V Zero. O texto é feito por universitário e a montagem e apresentação. Os ingressos podem ser adquiridos no Teatro, ao preço de Cr\$ 10,00.

Cordão, um bom livro com quinze escritores catarinenses



joinville/sc nº 2 Cr\$ 10,00



germano jacob/carlos freitas/leão de mouro silvio arildo borjes de carava/josé roberto rodrigues ildo campello/apolinário ternes/glaucio rodrigues correa vilmar de souza/raimundo caruso/ismar bersot aldo schmitz/carlos adauto vieira/eunaldo verdi/alcídes buss

Foi editado e será vendido a partir do dia 17, no Teatro Alvaro de Carvalho, antes da encenação da peça Mesa Grande, o livro Cordão nº 2, editado recentemente em Joinville e que reúne 15 escritores catarinenses, entre poetas e contistas. O livro tem bom acabamento gráfico e custa 10 cruzeiros.

De acordo com o grupo de escritores que organizou a coletânea, Cordão pretende "uma maior aproximação entre autores e leitores, além de fortalecer o surgimento de novas edições literárias em SC".

Participam do livro Germano Jacobs, Carlos Freitas, Inês de Mafra, Sílvio Arildo Borges de Carava, José Roberto Rodrigues, Ildo Campello, Apolinário Ternes, Glaucio Rodrigues Corra, Vilmar de Souza, Raimundo Caruso, Ismar Bersot, Aldo Schmitz, Carlos Adauto Vieira, Eunaldo Verdi e Alcides Buss.

Exposição de Fotografias em Joinville

O Museu de Arte de Joinville estará promovendo, a partir do próximo domingo, dia 14, às 16 horas, uma exposição de fotografias denominada "Visages et Paysages de France", do fotógrafo cearense José Albano, feita durante a viagem que realizou pela Europa em 1972/73. A promoção é do museu de arte, da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo da Prefeitura, do Cine Foto Clube de Joinville, Fundação Cultural de Curitiba e Aliança Francesa.

A exposição - que é patrocinada pela Aliança Francesa Nacional e será apresentada em 33 cidades brasileiras - se constitui em 40 fotografias sobre ambientes e paisagens da França, país onde, em sua viagem a Europa, parou para trabalhar.

Com o dinheiro escasso, segundo afirma o fotógrafo, já que o pouco que ganhava era consumido em filmes (fez mais e 8 mil fotos em 2 anos), Albano trabalhou no sul da França, primeiro na colheita de maçãs, juntamente com estudantes franceses, na região de Bordeaux e do Vale do Rio Charante. Dessa experiência e de suas andanças por Reims Paris, Versailles, Chartres, Normandia, Bretanha, os Castelos do Vale do Loire e a Côte D'Azur, resultaram as fotos dessa exposição.

O motivo do interesse de Albano pela França é a grande atração que tem por aquele país. Seu pai, Joaquim Antônio Albano, a quem dedica essa mostra, foi um

conhecido professor de francês em Fortaleza (CE), tendo sido membro fundador da Aliança Francesa no Ceará. Antes de fotografar 12 países europeus - que considera seu trabalho mais importante - José Albano, concluiu os estudos superiores nos Estados Unidos onde, através de uma bolsa de estudos, conseguiu o mestrado em fotografia pela faculdade de comunicações da Universidade de Syracuse (Nova York), uma das poucas universidades do mundo que oferecem curso de fotografia em nível de pós-graduação.

WAGNER

Enquanto isso, encontra-se aberta à visitação pública desde o início da semana a exposição "fotografias de Helmut Erich Wagner" - com 111 fotografias - com temas diversificados como o "homem", "arquitetura", "luz e sombra", "trabalho" e outros. Helmut Wagner é natural de Canoinhas e presidente do Foto Clube do Paraná há 13 anos. Tem participação em salões de artes fotográficas nacionais e internacionais em praticamente todos os clubes do Brasil e em alguns salões na Argentina, Chile, México, Alemanha, Índia e Malaya, onde representou o Brasil.

Segundo o diretor do Museu de Arte de Joinville, Edson Machado, essas exposições deverão ser levadas à outras cidades do Estado, dependendo do interesse dos respectivos responsáveis.

Através de despacho publicado no Diário Oficial da União de 22/07/77, o Presidente da República autorizou a dispensa de ponto aos cirurgiões-dentistas, funcionários públicos federais da Administração direta e autarquias que comprovadamente comparecerem ao II Congresso Catarinense de Odontologia, VIII Jornada Catarinense de Odontologia e V Semana de Odontopediatria. Estes encontros serão realizados em Florianópolis de 11 a 15 de novembro. Idêntica medida foi tomada pelos governadores de Santa Catarina e Paraná, através da PG 23/77 e Protocolo 03833/77, respectivamente.

Liberado o ponto para participantes de Congresso

DISCOS



O LP de Ray Conniff

Smoke Gets in Your Eyes, LP de Ray Conniff, seleciona algumas das mais belas peças de seu repertório. Entre elas, a do título do álbum, de Harbach e Kern; "Lullaby of Birdland", de George Shearing; "Paradise", de Gordon Clifford; "Moonlight Serenade", de Mitchell Parish e Glenn Miller; "As Time Goes By", de Herman Hupfeld; e "S'Wanderful", de Ira e George Gershwin.

Selo CBS e uma música suave, linda, de orquestra e coral, Dessas, capazes de atingir a todos os públicos.



Strangers in the Night, outro LP de Ray Conniff, sua orquestra e seu coral, lançado pela CBS, não deixa por menos em termos de grandes músicas de todos os tempos. Traz uma seleção que inclui "April in Paris", de Vernon Duke; "You'll Never Know", de Gordon e Warren; "Tema de Summer of 42 - The Summer Knows", de Bergaman; "This is My Song", de Chaplin; "Winchester Cathedral", de Stephens; "Tijuana Taxi", de Coleman; "Cabaret", de Ebb e Kander; e "Strangers in the Night", de Singleton, Snyder e Kaempfer. Outras canções, ainda, do mesmo peso.



Tudo Isto é Amor, vol. 2, recente LP em que a Odeon reúne Dick Famey e Claudette Soares; ele, um cantor romântico sem se ter tomado antigo ou óbvio e ela, uma intérprete de voz suave e propriedade vocal, sempre capaz de uma música simples e boa.

Neste disco, Volume 2, completando o anterior em que ingressaram na temática dessa reunião, juntam uma boa parte da mais bela música romântica brasileira. Peças como (no lado 1) "Fim de Caso", de Dolores Duran; "Demais", de Antônio Carlos Jobim e Aloysio de Oliveira; "Apelo", de Baden Powell e Vinícius de Moraes; e "Chuva", de Durval Ferreira e Pedro Camargo. No lado 2, entre outras composições, estão "Preciso Aprender a Ser Só", de Marcos e Paulo Sérgio Valle; "Ela Foi Embora", de Oscar Belandi e Djalma Ferreira; "Tomara", de Novelli, Paulo Cesar Pinheiros e Maurício Tapajós; e "O Amor em Paz", de Antônio Carlos Jobim e Vinícius. Vale a pena.



Cunning Stunts, sexto álbum do grupo musical Caravan, está na praça, nas boas casas de discos. A produção da Odeon juntou o senso arquitetônico do conjunto, que sempre acumulou grande parte de sua força. A crítica, de um modo geral, recomenda o disco e diz que os rapazes do Caravan constroem sons catadrais, cheios de luz, espaço e graça. Esse grupo surgiu em 1967, na área de Canterbury, no Sudoeste da Inglaterra, e levou alguns anos para se firmar na primeira turma da cena progressiva da música londrina, o que começou, efetivamente, a se concretizar a partir de 1971.

O LP de Cunning Stunts, gravado em Londres, em 1975, é um trabalho de criação coletiva, com lindos temas habilmente desenvolvidos pelos cinco membros do grupo. De um som leve, que desperta a sensibilidade auditiva e conquista o ouvinte. Entre outras músicas, "The Show of Our Lives" e "Dabsongs Conshirtoe".

FESTAS E SHOWS

No Clube Recreativo 12 de Setembro de Florianópolis, haverá uma soirée em homenagem ao Dia dos Pais, a partir das 23 horas. A animação estará por conta do conjunto "The Brazilians Schakers" e o traje é esporte.

A BAM Produções Artísticas Ltda estará promovendo hoje, a partir das 23 horas, a apresentação do Grupo Folk, na Sociedade Recreativa e Esportiva Ipiranga, de Florianópolis. Na quinta-feira, em Blumenau, juntamente com a Funarte e a Seção de Atividades Artísticas da UFSC, a BAM estará levando um show com os grupos Folk e Capuchon, na FURB.

O Clube Recreativo 1º de Junho de São José está realizando uma homenagem ao Dia dos Pais, amanhã, às 21 horas, com um Grande Bingo Dançante, na sede nova. Estará animando o conjunto "Os Marginais do Samba", o ingresso é Cr\$ 50,00 e o traje é esporte. Os prêmios do Bingo, estão em exposição na Casa Beijo e são: uma bicicleta Monareta STD Monark, um fogão Dako Vedete de Luxo, uma enceradeira Arno duas Astes, um secador de cabelo Arno com estojo, uma batadeira de bolo Arno, um liquidificador Arno cinco velocidades, um rádio Philips duas faixas, um secador de cabelo Arno Júnior.

No Sul do Estado, hoje, a única opção para os jovens é a boate Eveson de Araranguá, que terá início às 23 horas. Bastante frequentada pelo seu ambiente agradável e o som de primeira qualidade.

O Cine Ópera de Criciúma, já confirmou em sua programação três filmes premiados. Dia 21 "Todos os Homens do Presidente", dia 26 "Terremoto"; e no próximo mês, "Um Estranho no Ninho", e também King Kong.

SERVIÇO

Duas atrações no Carlos Gomes

O grupo teatral Phocniê da Furb, fundado em 1974, apresentará hoje, no Teatro Carlos Gomes, a partir das 21h30min, o seu quinto espetáculo: a peça Os Loucos, de autoria de Roberto S. Felski, premiada pelo serviço nacional de teatro no concurso universitário de dramaturgia com menção honrosa.

O texto inédito da peça, segundo a diretora do grupo, professora Edith Kormann, "é fascinante, abordando fatos atuais, forçando o espectador a refletir - é crítica sociopolítico-religiosa". "Os personagens não são utópicos", prossegue ela, "são reais, fazendo parte a cada momento do dia-a-dia de nossa vida. São personagens imbuídos de uma força sobre humana. São seres que acusam e suplicam de uma forma vibrante e convincente vegetarem".

MUSICAL INFANTIL

O grupo teatral amador Elefante Amarelo, de Curitiba, estará apresentando hoje e amanhã, também no teatro Carlos Gomes, o musical infantil Menino não entra, menina não entra, de Ronaldo Ciamborni, ganhador do prêmio Moliere de teatro infantil. A direção é de Nenn Rahm, auxiliado por Eliane Berger, com a participação dos conjuntos Irinus e guerra fria.

O espetáculo esteve em cartaz durante o mês de junho no teatro Paiol, na capital paranaense, onde foi muito bem recebido, sendo considerado a melhor peça infantil do ano exibida em Curitiba. Os preços dos ingressos estão fixados em 3 cruzeiros para os sócios do Teatro Carlos Gomes e 10 cruzeiros para os não-sócios.

CINEMA

O SEMINARISTA - Filme nacional de Geraldo Santos Pereira, responsável também pela produção, adaptação e roteiro, partindo da obra de Bernardo Guimarães. Preocupada com a crítica social, narra a história trágica de um sacerdote sem a necessária vocação, forçado apenas pelos pais, por motivos pessoais. O fato se constitui como obstáculo principal no romance entre Eugênio e Margarida, papéis a cargo de Eduardo Machado e Louise Cardoso. História situada nos anos 20, no interior de Minas Gerais. Censura 18 anos. CECOMTUR 14, 16, 19h45min e 21h45min.

A HERANÇA DOS FERRAMONTI (The Inheritance) - Produção italiana, dirigida por Mauro Bolognini, onde Dominique Sanda faz uma bela jovem, ambiciosa em busca de fortuna, que entra na família dos Ferramonti e, usando o sexo como arma, vai,

de conquista em conquista, semeando o ódio e a destruição. Em destaque: Anthony Quinn, Dominique Sanda, Fábio Testi, Luigi Proietti. Censura 18 anos. SAO JOSE 15, 19h45min e 21h45min. VITIMAS DO PRAZER - Filme nacional de Claudio Cunha, com pretensões a estudos no relacionamento entre a sociedade e os marginais. Carlos Vereza e Nadir Fernandes integram o elenco. 18 anos. CORAL 15, 20 e 22 horas. NINHO DE COBRAS (There Was a Crooked Man) - Apresentação; western em linha satírica e com narrativa sofisticada, porém narrado por convincente clima de violência. Dirigido com acertos por Joseph L. Mankiewicz e valorizado pelas presenças de Kirk Douglas, Henry Fonda, além de bons coadjuvantes como Hume Cronyn, Warren Oates, Burges Meredith. Censura 18 anos. RITZ 15, 19h45min e 21h45min

RENEGADO VINGADOR - de Michael Winner, com Charles Bronson e PERDIDOS NA NOITE - de John Schlesinger, com Dustin Hoffman. Censura 18 anos. ROXY 14 e 20 horas. A ESTRANHA HOSPEDARIA DOS PRAZERES - de José Mojica Marins. Censura 18 anos. JALISCO 20 horas. SANGUE NO CASTELO DE DRACULA, com John Carradine e O CASTELO DAS VIRGENS, com Michael Flynn - 18 anos. GLORIA 20 horas. KING KONG, de John Guillermin, com Jeff Bridges, Jessica Lange. 14 anos. RAJA 20 horas

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora. São também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos. (Darei Costa)



Ninho de Cobras (There Was a Crooked Man) de Joseph L. Mankiewicz.

BLUMENAU

Cine Blumenau - às 20 horas, Fortaleza Proibida, com James Coburn - Censura 18 anos. Busch - As 20 horas, A Gang Explosiva e Operação Dragão. Censura 14 anos.

ITAJAI

Cine Itajai - As 20h45min, Caçada Implacável, com Peter Fonda e William Holden. Censura 18 anos. As 15 horas e 17h30min Os Trapalhões em Simbad, O Marujo Trapalhão. Rex - As 20h45min, O Inferno do Dragão e Dólar Maldito. Censura 18 anos.

CRICIUMA

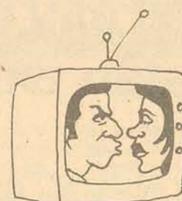
Opera - As 20 horas, Corbari, com Giuliano Gemma. Milanez - As 20 horas, O Menino da Porteira, com Sérgio Reis.

ARARANGUA

Cine Roxy - As 19h45min, A Transa do Sexo

URUSSANGA

Cine Vera Cruz - As 20 horas, Investigaçao Perigosa



HOJE NA TV

TV Coligadas Canal 3

- 11:50 - Color Bars
- 12:00 - Salve a Banda
- 12:45 - Confronto
- 13:00 - Jornal Hoje
- 14:00 - Cine Vespéral
- 16:00 - Rock Concert
- 17:00 - Globo Repórter
- 18:00 - Dona Xepa
- 18:50 - O Xodó da Vovó
- 19:00 - Loco Motivas
- 19:35 - Bola na Rede
- 19:40 - Jornal Nacional
- 20:00 - Espelho Mágico
- 20:55 - Plantão Coligadas
- 21:00 - Primeira Exibição
- 22:55 - Plantão Coligadas
- 23:00 - Sessão de Gala
- 01:00 - Anthony Quinn e a Cidade

TV CULTURA Canal 6

- 10:30 - TV Educativa
- 12:00 - Rin Tin Tin
- 12:30 - Diálogo
- 12:45 - Jornal da Tarde
- 13:00 - Bola em Jogo
- 13:30 - Pergunte ao Prefeito
- 14:00 - Sessão da Tarde
- 15:35 - O Mundo Submarino
- 16:25 - Os Monroes
- 17:15 - Os Fotoqueiros
- 18:15 - Cinderela 77
- 18:55 - Jambô e Ruivão
- 19:00 - Éramos Seis
- 19:55 - Um Sol Maior
- 20:40 - O Grande Jornal
- 21:00 - Buzina do Chacrinha
- 22:15 - O Rei dos Ladrões
- 23:15 - Quest
- 00:10 - Cine Espetacular
- 01:30 - Esquadrão Fantasma

Ufsc deve pagar professores no próximo mês

A liberação, pelo Presidente da República, de uma verba de Cr\$ 3.963.200,00, do Ministério da Educação e Cultura, para pagamento de parcelas atrasadas a professores da Universidade Federal de Santa Catarina, ontem divulgada, virá beneficiar a 377 professores, sendo 141 de regime estatutário e 236 de CLT (contratados segundo a Consolidação das Leis do Trabalho).

Essas parcelas em atraso dizem respeito somente a dois meses do ano de 1974 e a todo o ano de 1975, devidas pelo enquadramento posterior

de professores que estavam em serviço quando do início da vigência da Lei 6.182, de 11 de dezembro de 1974, reajustada pelo Decreto Lei 1.445, de 13 de fevereiro de 1976.

Os dois diplomas legais fundamentaram o Plano de Classificação de Cargos, emprestando-lhe um efeito retroativo, pelo que diversos professores se viram enquadrados e requereram o abrigo desse direito. Enquanto seus pedidos tramitavam, eles receberam, já reajustados, os salários dos anos de 1976 e 1977, até o momento.

Os Cr\$ 3.963.200,00 liberados pelo Governo Federal serão utilizados no pagamento de salários atrasados a 377 professores da Universidade Federal

NÃO SÃO TODOS

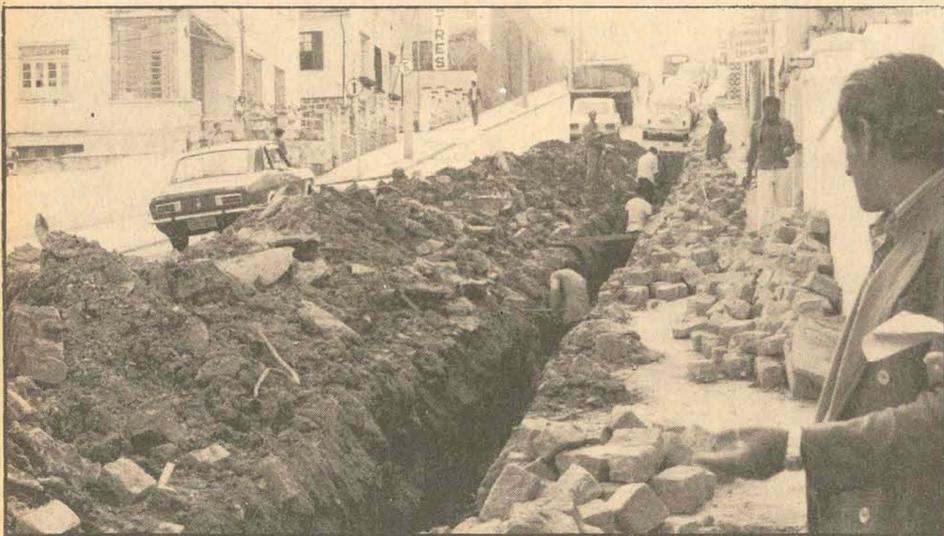
Esclarecendo que não são todos os professores da UFSC que estão enquadrados nesse benefício — "a maioria é posterior a esse período ou não preenchia as 40 horas semanais exigidas pela Lei" —, o chefe do Serviço de Levantamento Contábil e Financeiro da Universidade, Pedro Manoel Collaço, informa que espera proceder ainda em setembro próximo a esses pagamentos.

A UFSC tem hoje 1.156 professores ativos, 144 estatutários e 1.016 de CLT, além de 40 profes-

res afastados. Os 377 que têm parcelas a receber, de diferença por enquadramento posterior, receberão, de acordo com os seus salários da época, enquadramento procedido e número de horas/aula lecionadas, importâncias que variam de Cr\$ 300 a Cr\$ 30 mil, aproximadamente.

A demora para a liberação dessas parcelas, segundo o chefe do serviço financeiro da Universidade, deveu-se à tramitação necessária aos pedidos, no MEC, e, mesmo, ao longo tempo que decorreu, entre a outorga do direito, e o requerimento, por parte de alguns professores.

Prefeitura reconstrói galeria pluvial



Transformada em depósito de areia e cimento, a rede está sendo desentupida pelos operários. Prejuízos acima de Cr\$ 6 mil.

Transtornos no tráfego, feito só em meia pista, ocupação desnecessária de empregados, máquinas e equipamentos, além de prejuízos superiores a Cr\$ 6 mil, são as consequências de um entupimento na rede de galerias para escoamento pluvial da rua Tenente Silveira, provocado, provavelmente, por descuidos da indústria da construção civil.

Oss reparos foram iniciados na terça-feira e somente serão complementados no final da próxima semana. Os funcionários do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem - DM, órgão da Prefeitura, garantem que "o entupimento desse tipo é a pior coisa que pode acontecer".

Muitos dos 70 tubos, que custam cerca de cem cruzeiros cada um, estavam entupidos com cimento e areia. Ainda na tarde de ontem, escorria nata de cimento junto ao meio fio, no local onde os operários da Prefeitura estão trabalhando. O material vinha do interior de um dos dois edifícios, que estão sendo construídos nas proximidades do Lira Tênis Clube.

A Secretaria de Obras está investigando para apurar o nome e

grau de responsabilidade da empresa culpada. Nada de definido nesse sentido existe até o momento (ontem), mas a Prefeitura adianta que "a própria obra caracteriza a culpa".

A firma responsável pelo entupimento dos 70 metros de rede de esgoto está sujeita a multa, que varia de Cr\$ 800,00 a Cr\$ 4 mil, embora dos trabalhos no local de infração e pagar todas as despesas, com acréscimo de 20 por cento, referente à taxa de administração, sobre o valor total dos serviços - aproximadamente Cr\$ 6 mil.

A Secretaria de Obras também constatou sinais de entupimento, com as mesmas características, na rua Francisco Tolentino. A Prefeitura solicita que a população denuncie qualquer irregularidade nesse sentido.

Cinco meses atrás foram multados quatro carros da Betonex, porque estavam deixando cair concreto no leito da rua. Em contato com os diretores das empresas Betonex e Concretex, o secretário Marcus Brusa advertiu que a fiscalização será mais rigorosa.

Prefeitura planeja nova sede

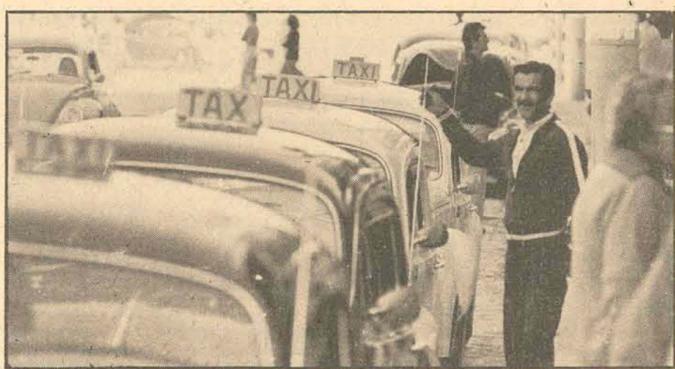
Comentando que a descentralização dos serviços gera problemas aos municípios e à própria administração municipal, o secretário da Administração Juarez Fonseca de Medeiros, voltou a confirmar a construção de um novo paço municipal, em terreno localizado no final da rua Felipe Schmidt, proximidades da Ponte Hercílio Luz. O custo da obra foi estimado em Cr\$ 60 milhões. No momento, estão sendo elaborados a planta paisagística e o projeto final de arquitetura do prédio. O atual paço municipal abrigará um museu.

A obra, no entender do prefeito Esperidião Amin, não é prioritária, mas necessária, dada a importância da centralização dos serviços. O prédio, de 16 mil metros quadrados de área construída, vai abrigar, além de quatro secretarias — Obras; Administração; Finanças; Educação, Saúde e Assistência Social —, a Procuradoria Geral do Município; o gabinete do prefeito, que congrega o Diretor e a sala de Relações Públicas; Compac e Câmara Municipal.

Nesse edifício, serão centralizados (este é seu principal objetivo) todos os serviços da municipalidade, com exceção do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem — DM. Este, por suas características especiais exige outra localização e outro tipo de prédio, que, futuramente, vai ser edificado no aterro sanitário, em Itacorubi.

O projeto paisagístico, que está sendo elaborado, prevê para o espaço vago do terreno de 42 mil metros quadrados, estacionamento, praças, jardins e área de lazer. O projeto final de engenharia da construção deverá estar concluído em novembro. Ele é competência da equipe liderada pelo arquiteto catarinense Pedro Paulo de Melo Saraiwa, que venceu um concurso de arquitetura lançado pela Prefeitura. Esse grupo, autor de um esboço do prédio, disputou o prêmio com outras 36 equipes.

Juarez Fonseca de Medeiros, secretário da Administração, adianta que a construção do novo prédio da Prefeitura não vai paralisar nenhuma obra prevista do cronograma, ou onerar o imposto do contribuinte. A Prefeitura está arquiando fundos para a obra. O paço municipal passa por uma restauração e deverá servir de local para um museu, após a transferência.



Todos os taxímetros deverão estar aferidos na próxima semana

Detran: novos preços das tarifas de táxis já estão em vigor.

Estão em vigor desde o dia primeiro, os novos preços das tarifas dos táxis da Capital, segundo portaria baixada pelo Detran. A bandeirada custa Cr\$ 5,00, o quilômetro rodado em Bandeira 1 Cr\$ 2,95; Bandeira 2 Cr\$ 3,97; por hora parada e espera Cr\$ 24,00; volume transportado Cr\$ 1,10 e taxa de retorno do Aeroporto Hercílio Luz/cidade Cr\$ 14,00.

Segundo explicou o diretor do Detran, coronel Ronaldo Schmidt, após a portaria ter entrado em vigor, os táxis não mais poderão usar a tabela para a cobrança dos novos preços, devendo os taxímetros ser aferidos. Segundo informações de funcionário do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, os taxímetros estão sendo aferidos, começando pelos carros que têm ponto na Praça XV de Novembro.

BANDEIRA 2
Os táxis podem cobrar a Bandeira 2 - Cr\$ 3,97 o quilômetro rodado - após rodarem sete quilômetros tomando como ponto de referência a Praça XV de Novembro. Em vários bairros da cidade existem placas indicativas que autorizam o motorista a acionar a Bandeira 2. Estão localizados no Itacorubi, Jardim Santa Mônica, estrada do Aeroporto Hercílio Luz, Avenida Ivo Silveira e na Trindade,

cabendo ao passageiro verificar se o motorista não está usando indevidamente a bandeira 2, antes desses limites.

— Por outro lado - explica o Detran - é perfeitamente legal que o motorista acione a Bandeira 2, tão logo ultrapasse as placas mesmo que o passageiro tenha embarcado alguns metros antes. Isso se justifica, pela dificuldade que o táxi encontra em conseguir passageiros de retorno, na periferia da cidade.

Segundo órgão de trânsito, a cobrança do retorno do aeroporto está fixada em lei, "tanto que os novos preços das tarifas de táxi a estabelecem em Cr\$ 24,00. O problema é que os táxis, na maioria das vezes, voltam do aeroporto vazios, porque não encontram passageiros para o retorno. Em vista disso e para evitar os prejuízos que vinham sofrendo, foi atendida a reivindicação dos taxistas e fixada a taxa devida".

Florianópolis tem atualmente 228 táxis e aproximadamente 400 motoristas, já que a maioria dos proprietários contrata mais um, para fazer o serviço noturno. No momento, o Detran não tem planos de aumentar as frotas de carros de aluguel na cidade.

O inverno acabou, anuncia a meteorologia.

No Planalto ainda ocorrerão algumas geadas, mas frio mesmo no litoral só no próximo ano. E o verão será "insuportável".

Concordam o professor Seixas Neto e o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura em que os agricultores podem ficar desocupados no que resta deste ano, quanto à chegada ainda de algum inverno "temporário". Para ambos, o inverno está passado e as pequenas frentes frias que deverão ocorrer não serão expressivas nem duradouras.

FRENTES FRIAS

Ambos afirmam a ocorrência, ainda, de uma ou mais frentes frias, "mas amenas". O MA refere uma frente fria de hoje até o dia 16, que será a última deste ano, embora admita que poderão haver, depois, quedas esporádicas da temperatura, mesmo na primavera e no inverno. Mas nada rigoroso. A primavera e o verão, também, como

resultante da não ocorrência de um inverno regular, poderão apresentar alguns dias frios e ocasiões de chuvas esparsas e granizo. Seixas Neto, por sua vez, anuncia três frentes até o dia 28 deste mês, "com massas de ar frio lateral um tanto longas, fazendo baixar um pouco a temperatura, mas sem caracterizar o inverno que não veio". A temperatura média para o litoral catarinense chegará, nessas ocasiões, quando muito a oito graus, na madrugada e por poucas horas. Ele afirma que no Planalto se registrarão, ainda, as temperaturas mais frias, a temperatura, lá, poderá chegar a um ou dois graus positivos no período da madrugada, ensinando, mesmo, algumas pequenas geadas - onde as altitudes são mais elevadas.

O professor Seixas, entretanto, e depois o Serviço de Meteorologia do MA, tranquilizavam ontem os agricultores e fruticultores quanto a essas remotas possibilidades. "Está

fora de cogitação qualquer temperatura rigorosamente fria para este ano", asseguraram.

costume. "O verão, então, tem férias perspectivas de um clima dito insuportável", acrescenta.

Acha que estão se formando condições para um verão mais ou menos violento, tendo em vista a perda de grande quantidade de oxigênio, registrada gradativamente na Ilha de Santa Catarina, e na faixa do litoral, com a retirada, cada vez mais, da vegetação natural. Isto, naturalmente, será agravado por uma temperatura que já foi quente no inverno e cuja tendência será aumentar.

"Agora, inverno, não se precisa esperar mais, neste ano" - finaliza ele. "O inverno, como toda a estação, é um acontecimento astronômico de certa época, no momento já passada. Não há, portanto, perspectivas de que o inverno deste ano ainda esteja para vir".

Já Seixas Neto pensa diferente do Serviço Meteorológico do Ministério da Agricultura, pois entende que, com esse tempo quente registrado no inverno, a primavera e o verão serão, também, ainda mais quentes que o de

VERAO "QUENTE"

Plano para financiamento de ônibus perde prioridade

A decisão do governo federal de não cobrar os Cr\$ 2,00, referentes ao depósito compulsório, na venda da gasolina, tornou inviável o financiamento de ônibus urbanos, através da Agência Especial de Financiamento Industrial - Finame, aniquilando a única possibilidade, pelo menos conhecida até agora, de melhorar o transporte coletivo de Florianópolis. Lamentando a impossibilidade de contar com recursos desse programa, que se caracterizaria pelos juros mais baixos e prazos dilatados, o prefeito Esperidião Amin deposita suas esperanças nos estudos que o Geipot (Empresa Brasileira de Planejamento de Transporte) realiza na Capital, desde abril.

reio deste ano, se veiculou que dos recursos que seriam obtidos com o depósito compulsório de Cr\$ 2,00 adicionais da gasolina, os órgãos competentes do governo federal formariam um fundo, no valor de Cr\$ 4 bilhões. Esse fundo favoreceria a aquisição de frota e inovações tecnológicas no sistema de transporte coletivo. Hoje, seis meses depois, excluída a oportunidade de financiamento da Finame, os ônibus urbanos ainda são adquiridos através de agentes financeiros, a juros de quatro por cento, em média. Na opinião do prefeito, as frotas de coletivos das sete empresas da Capital "vêm sendo renovadas, mas ainda deixam muito a desejar".

A chance de financiamento para ônibus urbanos, m medida anunciada pelo governo federal, "oficiosamente, é verdade, mas pelos órgãos competentes", segundo Esperidião Amin, entusiasmou a municipalidade e os empresários do ramo, que tiveram conhecimento.

SEM SOLUÇÃO

"Naquela oportunidade, já se tinha, portanto, um plano de aplicação de algo que a rigor não existia", admite o prefeito, acrescentando que "hoje, realmente, não se tem ainda uma boa solução de financiamento. A revogação do depósito compulsório fez com que uma fonte possível de financiamento ou de subsídio desaparecesse".

O prefeito considera que os juros cobrados pelas financeiras "torna os ônibus onerosos, dificultando algo que é muito necessário: a renovação e ampliação das frotas de transportes coletivos". Isso seria solucionado com o projeto de financiamento da Finame, que previa juros mais baixos e prazos mais longos.

DIANTE DA SITUAÇÃO

Diante da situação atual, a Prefeitura deposita suas esperanças no Geipot, que, desde o mês de abril do ano passado, vem realizando estudos na área do transporte de massa na Capital. "Nós achamos que somente com esse instrumento técnico de alta categoria, como será o Geipot, teremos acesso a todas as fontes de financiamento existentes e que estão sendo criadas pelo governo federal, para suprir essa grande necessidade".